PEREIRA LIMA FOGE AO CÊRCO

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.356 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1952 — *PREÇO UM CRUZEIRO*

O TEMPO
Tempo: bom, nevoeiro.
Temperatura: estável.
Ventos: de sueste a nordeste, moderados.
Máxima: 31.0.
Mínima: 19.1.

Realizando Uma Manobra Diversionista



A equipe do DIARIO CARIOCA na "frente" da serra do Sapé esteve na zona de jogo dos presidiários acossados pelas fôrças militares. Para isso, os três repórteres do DC municiaram-se de armas, prontos para o que desse e viesse

Capturados Apenas Presos Secundários

Três Mortos de Fome na Praia, Entre os Quais "Portuga" — Timoshenko Metralhado Num Quintal no Morro do Sapé

PARATI, 26 — (Dos enviados especiais do D. C.) — Parece impossível capturar Pereira Lima, chefe do levante em Anchieta, e que comanda decidido grupo de evadidos, que lhe obedecem cegamente. Não obstante o cêrco rigoroso dos contingentes militares, o facínora conseguiu progredir em sua marcha para a liberdade escapando, ao que parece, definitivamente, ao controle policial. Tudo indica que se trata de um homem inte-

(Conclui na 2.ª página)



Zenon Kison, vulgo "Timoshenko", um dos cabeças da resistência do morro do Sapé

Por Horas, Decisão do Sacopã

O Tenente Vai Ser Acareado Com a Nova Testemunha

O delegado Hermes Machado adiou a sensacional diligencia esperada para a noite de ontem, que incluia uma acareação do tenente Franco Bandeira com uma testemunha decisiva do crime do Sacopã.

Até uma hora de hoje, permanecia o delegado em seu posto, perdurando a expectativa de que ainda viesse a cumprir a diligencia referida, pois todo o pessoal da Delegacia se conservava de plantão.

Uma outra testemunha, cujo nome não foi tambem revelado, deveria prestar o seu depoimento em cartório, o que não ocorreu.

NAS PROXIMAS HORAS

Continua, no entanto, o delegado do 2º Distrito, na convicção de que dentro de algumas horas, poderá dar por terminado o seu trabalho, com o completo esclarecimento do mistério, para o que teria contribuido fortemente o resultado de diligencias realizadas no Ceará pelo comissario Rui Dourado.

SIGILO

Embora se houvesse recusado a comentar os elementos que possui para alicerçar a tranquilidade que demonstra quanto ao exito do seu trabalho, o delegado, apesar do adiamento, decepcionante para quantos aguardavam a acareação, anunciada para ontem, conservava plena confiança em que faltam somente detalhes secundarios para confirmação de sua tese sôbre o assassinio de Afranio Arsenio de Lemos.

Em Vez de Aumento, Lafer dá Sabonetes

As Curiosas Providências Higiênicas Adotadas Ontem Pelo Ministério da Fazenda Para Seu Funcionalismo

Iniciou-se, ontem, no Ministério da Fazenda, a distribuição de uma toalha, um sabonete marca "Mont Blanc" e um rolo de papel higiênico da marca "Tico-Tico" a cada servidor. Segundo informações prestadas pelo administrador, sr. Otacilio de Oliveira Guedes, os 4.500 funcionários que trabalham no prédio serão reabastecidos trimestralmente de sabonete e papel, havendo quinzenalmente a substituição das toalhas.

Explicando os motivos que levaram as altas autoridades fazendárias a realizar o seu estranho plano, o administrador declarou que se tratava de uma sábia providência de ordem higiênica.

COMPLEMENTO

Pelo visto, preocupa-se o ministro em complementar a sua insatisfatoria proposta de aumento dos vencimentos ao funcionalismo com o oferecimento de condições de vida mais confortáveis nas repartições que lhe devem subordinação mais imediata. Não perdeu, contudo, o sentido de economia, levando provavelmente em conta que a carência de água na cidade e de alimentos no país dispensa outros fornecimentos antes de esgotado o prazo de três mêses.

EVITAR OS GASTOS EXCESSIVOS

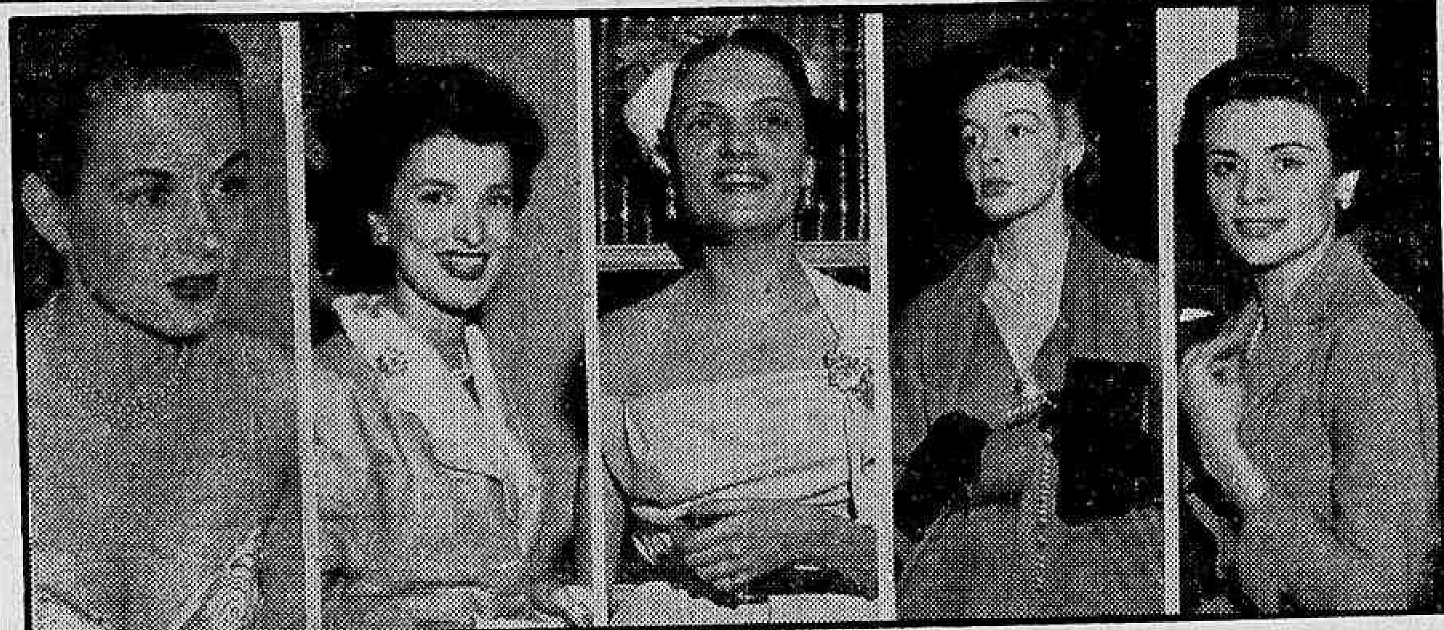
Outras versões dão como causa primeira da medida adotada pelo ministro a observação de estrita economia, para edificação e exemplo ao povo em geral.

Verificava-se, até agora, desperdicio incontrolavel de material, de vez que os lavatórios do Ministério eram franqueados, com todo seu equipamento, não apenas aos funcionários, mas a todas as pessoas que, estando ocasionalmente no prédio, sentiam necessidade de servir-se das suas instalações.

NAO FECHOU

Além disso, a formula encontrada pelo ministro da Fazenda permitiu que a economia se realize conservando-se democraticamente abertas ao público as portas dos compartimentos reservados, advertindo-se, no entanto, da circunstância de que só o material permanente poderá ser utilizado por estranhos.

Jacques Fath e a Sociedade Brasileira



As sras. Jorge Guinle, Herculano Lopes, Joel Monteiro, Alvaro Catão e Carlos Eduardo de Souza Campos, que irão a Paris especialmente para participar da grande Noite Brasileira, a ser realizada no Castelo do grande costureiro francês Jacques Fath, e sob o patrocínio da Fábrica Bangu

Enfrentará as Agitações da Sucessão Presidencial

Diz, da Nova Diretoria do Clube Militar, o General Estillac, Passando a Presidência — Etchegoyen: o Clube Será Reintegrado Nos Limites de Suas Atribuições

Passando ao general Etchegoyen a presidencia do Clube Militar, o general Estillac lembrou ao seu substituto que sua responsabilidade aumentará no periodo em que se agitar o problema da sucessão presidencial. Em seguida denunciou os "pescadores de aguas turvas" que procuram abrir brechas nos quadros da legalidade democrática.

No seu discurso de posse, o general Etchegoyen desmentiu as "insinuações malévolas" que circularam a respeito da posição da "Cruzada Democrática" no debate sobre o petróleo nacional. Reafirmou o novo presidente do Clube o seu firme propósito de evitar que aquela entidade de classe interfira em soluções de problemas que escapem à sua competência.

O PROBLEMA DO PETRÓLEO

— Insinuações malevolas — disse o general Etchegoyen em seu discurso de posse — circuladas ultimamente, querem fazer crer que a nossa abstenção nos debates públicos sobre o petróleo representa uma atitude impatriotica e, mais ainda, traduz o endôsso a uma das soluções preconizadas. Nosso silêncio tão mal interpretado por aqueles que não compreendem, ou não querem compreender, a verdadeira significação de nossa atitude, nada mais revela do que o firme proposito, por nossa parte, de colocar nossa Associação dentro de suas verdadeiras finalidades, com repulsa a qualquer atitude tendente a interferir em soluções de problemas que escapam à sua competencia.

O QUE CABE AOS MILITARES

E' ainda o general Etchegoyen quem diz:

— Nós, militares, não constituimos uma casta privilegiada; somos do povo uma parte; com ele comungamos dos mesmos sentimentos patrióticos, das mesmas alegrias. Não nos é licita, por isso, outra atitude senão a de propiciar à nação um clima de tranquilidade e confiança, devotando o maximo de respeito e acatamento àqueles a quem cabe, por direito e legitimidade de seus mandatos, e no pleno uso de seus deveres e responsabilidades, decidir das questões do interesse nacional.

Entretanto, aprimoremos nossa cultura civica, politica, econômica, social e filosófica.

Esta, a nosso ver, a posição do Clube no campo da politica interna.

O PROBLEMA DA SUCESSAO

— Não pode ser diminuida a responsabilidade do presidente do Clube Militar — disse, ontem, o general Estillac Leal ao transmitir o cargo ao general Etchegoyen — principalmente

(Conclui na 2.ª página)

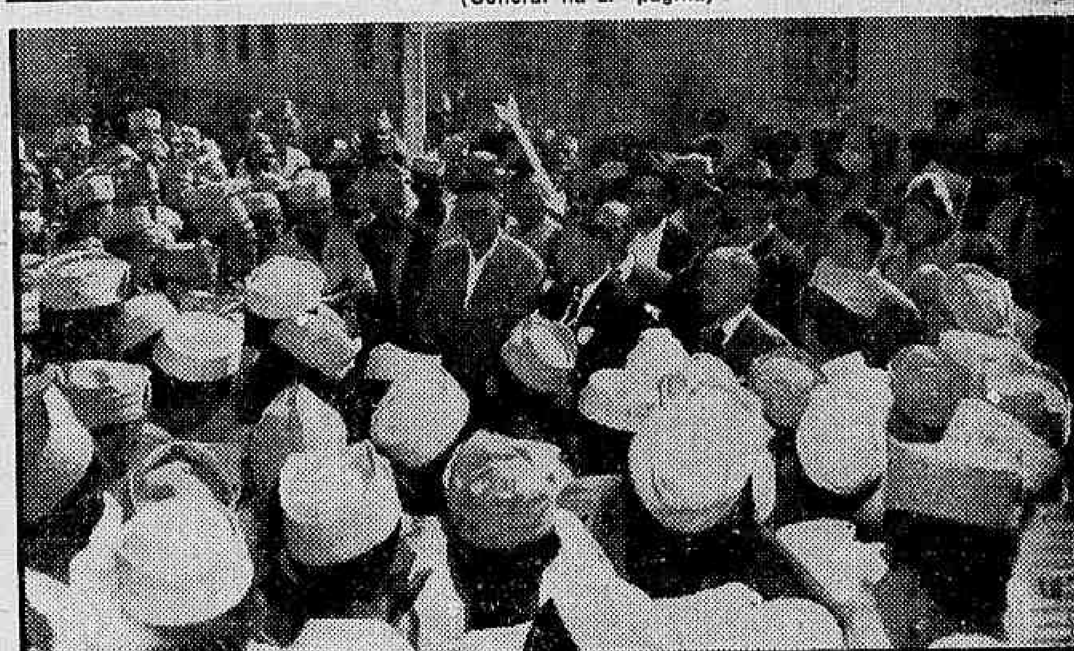
Pereira Lima Fala Sôbre a Mulher Amada

PARATI, 26 (Dos enviados especiais do D.C.) — Um comandado de Pereira Lima, recentemente capturado pela policia, trouxe uma mensagem do perigoso e esperto chefe rebelde. Esmerino Belmiro da Silva, mais conhecido como "Pernambuco Doido", que cumpria em Anchieta pena de 30 anos de prisão, e que fazia parte do grupo premeditadamente sacrificado pelo comandante-em-chefe dos fugitivos, transmitiu às autoridades o seguinte:

"Diga a êles (às fôrças policais) que não me entregarei, em qualquer hipótese ou condição. Possuo cêrca de cem mil cruzeiros, em dinheiro, que tirei do cofre da Penitenciária, no assalto que se seguiu ao motim, e pretendo atingir, em breve, a liberdade, pois a mulher dos meus sonhos há muito aguarda minha volta. Estarei com ela, custe o que custar".

MEDIAÇAO

S. PAULO, 26 (Especial para o D.C.) — Não obtivemos confirmação sôbre o oferecimento que uma irmã de Pereira Lima teria feito ao sr. Elpidio Reale, no sentido de servir como mediadora entre o irmão-criminoso e as autoridades policiais.



O corregedor geral paulista esteve em visita à ilha-presidio de Anchieta, em detalhada inspeção, na qual concluiu pela inadequação das instalações, determinando a transferência dos presos para a Penitenciária da capital. No clichê, o corregedor (assinalado) no campo de esportes da ilha-presidio

O Clube Militar Abster-se-á de Interferir em Política



Declara o novo presidente, general Etchegoyen, no seu discurso de posse

As Deturpações do Regime



J. E. DE MACEDO SOARES

OS jornais anunciam que os órgãos diretores da U. D. N. vão se reunir pròximamente para se pronunciarem sôbre as emissões ilegais do Govêrno, bem como sôbre as operações de bancos de especulação com a Carteira de Redescontos e a Caixa de Mobilização Bancária. De fato, são assuntos administrativos da maior importância, convindo que despertem a atenção vigilante de um partido politico com tantas responsabilidades que o assoberbam perante o país.

Contudo, há outros assuntos, de ordem institucional, que estão reclamando com mais urgência, ainda, o zêlo e os cuidados da representação congressional da U.D.N.. Esses assuntos prendem-se à interpretação sediciosa que o sr. Getúlio Vargas está dando à função de chefe do Poder Executivo numa democracia representativa como a nossa.

Quando a Constituição vigente baseou o regime na existência dos partidos nacionais e desceu a estabelecer a sistemática do voto secreto e da representação proporcional — quis, evidentemente, despertar a responsabilidade coletiva no exercicio dos Poderes do Estado, oriundos e mantidos pelos órgãos eleitorais, disciplinando a opinião pública. Isso quer dizer que a Constituição previu e estabeleceu um sistema limitativo do arbitrio dos individuos, suscitando, pelo contrário, uma participação nas responsabilidades politicas, ao menos pela solidariedade das fontes dos sufrágios, que as instituiu.

O regime oposto, que renegamos expressamente, é o dos **duces e fuehres**, das oligarquias vitalicias, dos poderes totalitários, tudo modalidades da vida dos serralhos com seus sultões, odaliscas, eunucos e vizires.

O sr. Getúlio Vargas, primeiro revolucionário gozador e, depois de um breve período limitadamente constitucional, rasgada a Constituição, francamente ditador, **fuehrer** ou **duce** — um autocrata dêsse gênero mas em gasparinho — o sr. Getúlio Vargas, volvendo à presidência da República, numa fórmula legalista e democrática, não se adaptou nem se conformou. Eis aí o fato grave, que chama a atenção da UDN e que lhe cumpre sanear com a máxima presteza.

O sr. Getúlio Vargas pretende governar sòzinho, supõe-se um chefe com poderes ilimitados e só enquadra na sua politica as pessoas que escolhe arbitrariamente e de cujas atribuições passa a ser o único juiz. Pelo sistema getuliano, sua eleição foi um cheque em branco. O pais deu-lhe todos os poderes, tôdas as faculdades de compor o govêrno e governar segundo suas inclinações pessoais, suas amizades e seus interêsses. Uma semelhante composição transforma-o em dono da estância, árbitro da vida e do destino da nação sôbre a qual se arroga todos os direitos.

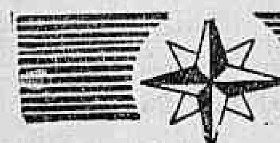
Assim, desde a escolha do ministério pelo critério da indiscriminação partidária, passando pelos cargos que movem as alavancas da administração até a representação nacional nos seus aspectos mais importantes, tudo é apenas a preferência, o capricho, o favoritismo do chefe. E quando, nos limites estreitos do seu validismo, a imaginação fatigada do setuagenário não se oferecem logo nomes domésticos, o sr. Getúlio Vargas dorme sôbre o caso, mesmo que dessa atitude resultem as mais graves perturbações e desordens, em importantissimos serviços do Estado. Aqui temos exemplos escandalosos: o I. B. G. E. anarquizado e desmoralizado. O Instituto Osvaldo Cruz em caminho da ruina pela dissenção de que o Presidente da República se desinteressa. O Museu Imperial de Petrópolis paralisado pela negligência do seu inumano fundador.

Mas não são sòmente postos-chaves abandonados por não interessarem os propósitos personalistas do sr. Getúlio Vargas. As suas nomeações, provisões, decretos e decisões são todos marcados pelos ferros da impropriedade e da ilegitimidade. As suas escolhas preterem todo o mundo politico, estiolam tôda carreira pública, congelada ao menos pelo quinquênio, enquanto os penetras e intrusos, que não foram eleitos nem são indicáveis numa disciplina partidária, gozam os frutos dessa cornucópia de favores domésticos.

Cabe, pois, à UDN examinar os abusos do filhotismo e do favoritismo e, colocada no terreno meramente politico, estabelecer um plano de saneamento dos costumes, impedindo a interpretação branca do regime, que o reduz a uma cesta de roupa suja, da qual só saem os velhos personagens, usados na subserviência e obsequiosidade dos servidores familiares.

As gerações de brasileiros sobem a rampa e sucedem-se; mas, no alto, interceptando a vida, encontra-se inamovivel a figura do velho, refletindo-se sempre, em meio de seus parasitos e gozadores.

As únicas cambiantes do quadro são as que fornecem as luses de uma propaganda sem escrúpulos e sem inteligência. Nessa desolação, o pais desanima, os caminhos do seu destino obstruidos pelo Buda sentado.



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

NEHRU



Contra o ataque ao Yalu

Pandit Nehru Contrário ao Bombardeio

NOVA DELHI, 26 (U. P.) — O primeiro ministro Nehru disse hoje perante o Parlamento que "estou certo de que cada membro não gostou e se sente horrorizado com êle", ao aludir ao ataque das fôrças aéreas aliadas às instalações hidrelétricas do Rio Yalu, na Coréia do Norte.

Referindo-se a uma exigência do líder comunista durante os debates de ontem, o primeiro ministro declarou: "Poderíamos haver discutido isso, mas não poderíamos impedi-lo, porque certas coisas acham-se além da fôrça desta casa", aludindo ainda ao bombardeio.

COM A INGLATERRA

LONDRES, 26 (U. P.) — O primeiro ministro da India, Jawaharlal Nehru, fêz eco à Inglaterra, ao deplorar os "raids" norte-americanos contra as instalações elétricas comunistas do rio Yalu.

MOSCOU ALUDE

LONDRES, 26 (U. P.) — Pela transmissão captada na manhã de hoje em Londres, verificou-se que a Rádio Moscou "meteu a sua colherinha" na questão dos bombardeios aliados às usinas hidrelétricas do rio Yalu, aprovando entusiàsticamente a atitude assumida nesse particular pelos trabalhistas da ala esquerda britânicos.

O órgão comunista londrino "Daily Worker" anunciou que em "toda a Grã-Bretanha" seriam realizadas durante o fim de semana demonstrações de desagrado por motivo daqueles ataques aéreos na Coréia.

Conferência Eden Com Dean Acheson

Tropas Soviéticas Chegam a Berlim

Tomaram Posições na Região Contígua à Linha de Demarcação Com o Setor Inglês

BERLIM, 26 (INS) — A agência noticiosa DPA informa que fôrças de infantaria e artilharia procedentes da União Soviética chegaram à Alemanha Oriental e tomaram posições na região contígua à linha de delimitação com a zona britânica.

REAÇÃO DOS INGLESES

Os inglêses, no dizer das testemunhas oculares, cujo testemunho cita a Agência, assumiram a administração da região fronteiriça, construíram caminhos e estacionaram aviões a jacto próximo de Ludwigslust e Mecklenburg, onde estabeleceram seu quartel-general.

Também montaram refletores e construíram redutos de concreto dos quais se domina o rio Yelha, que passa pela região, a fim de impedir o êxito de refugiados.

SEQUESTROS

BERLIM, 26 — (Joseph Grigg, correspondente da U.P.) — A policia de Berlim ocidental informou que as autoridades policiais comunistas deliveram e sequestraram no limite dos setores britânicos e soviéticos dois habitantes da parte ocidental de Berlim. O sequestro ocorreu pouco depois de divulgada uma nova ordem comunista que proibe a quase todos os residentes da Berlim ocidental entrarem na zona soviética. Por outro lado, o alto comissário norte-americano John McCloy, ao referir-se ao pedido do governo da Alemanha Ocidental, de que os aliados enviassem patrulhas com apoio de tanques à fronteira com a zona russa, para impedir possíveis ataques comunistas, declarou:

MCCLOY DE PRONTIDÃO

"Devemos estar preparados para afirmar e defender nossos direitos". Não obstante McCloy acrescentou que ignorava se tais medidas dissuadiriam a Rússia de continuar com a atual guerra de nervos. Quanto à defesa da Berlim ocidental, às restrições russas, econômicamente, o alto comissário declarou: "Já tomamos várias medidas a respeito. Posso assegurar ao povo de Berlim que vamos sustentar nossos direitos".

Em Foco o Ataque ao Yalu, Que Procovou Tempestade Política na Inglaterra

LONDRES, 26 (U. P.) — O ministro do Exterior britânico, Anthony Eden, reuniu-se com seu colega norte-americano, Dean Acheson, para instar pelas exigências britânicas suscitadas pelo controvertido bombardeio das instalações vermelhas do rio Yalu. Eden recebeu Acheson no Ministério do Exterior, pouco depois de 3 da tarde, para tratar dos referidos bombardeios, que levantaram uma tempestade politica na Inglaterra e semearam inquietude em toda a Europa e no Extremo Oriente.

PRIMEIRO, CONSULTA

Acredita-se que Eden tenha instado junto a Acheson pelo melhoramento do sistema de consultas entre os EE. UU. e seus aliados de guerra na Coréia, antes de se empreenderem operações de tal envergadura. Entrementes, um porta-voz do Ministério do Extrior confirmou que o ex-ministro do Exterior britânico, o trabalhista Herbert Morrison, aprovara uma lista de objetivos para bombardeamento, na Coréia, da qual constam as instalações agora destruidas. Frisou, porém, que essa aprovação fôra dada "para circunstancias muito diferentes", a saber: poderosos ataques comunistas às forças da ONU, rompimento das conversações de armisticio ou violação deste, depois de concluido. "Não se verificava nenhuma dessas circunstancias durante o bombardeio das instalações energeticas do Yalu, nem se verifica agora", disse o porta-voz.

RESPOSTA SATISFATORIA

LONDRES, 26 (R. C. Landrey, correspondente da UP) — Fontes autorizadas anunciaram que o secretario de Estado norte-americano, Dean Acheson, deu respostas "muito satisfatorias" ao ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden, sôbre a estreita ligação anglo-norte-americana na Coréia, futuramente. Eden, Acheson e seus principais conselheiros estiveram conferenciando por quase duas horas no Foreign Office esta tarde, após a tempestade politica que causou na Grã-Bretanha o bombardeio das usinas eletricas da Coréia do Norte, ao longo do rio Yalu, por parte das forças aéreas norte-americanas, sem prévia consulta aos britânicos. Depois da conferência, o Foreign Office deu à publicidade o seguinte comunicado:

Repelida a Acusação da Guerra Bacteriológica

Opôs-se o Conselho de Segurança a Que Fôsse Ratificada a Convenção de Genebra

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 26 (De Bruce Munn, da United Pres) — A acusação soviética de que a guerra bacteriologica na Coréia foi iniciada pelos Estados Unidos foi repelida pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, quando dito organismo se opôs à proposta russa para que todas as Nações membros da ONU ratifiquem a Convenção de Genebra de 1925. Essa Convenção proibe a guerra bacteriologica ou quimica. Sòmente a Russia votou a favor de seu proprio projeto. Os outros 10 membros do Conselho de Segurança se abstiveram de votar.

VOTAÇÃO DIRETA

O Conselho votou diretamente o projeto de resolução soviético sem submeter à votação a proposta norte-americana que exige que a acusação da Russia seja enviada à Comissão de Desarmamento da ONU.

O sr. Yacob Malik, delegado da Russia e presidente, este mês, do Conselho de Segurança da ONU, declarou ontem que vetaria tal proposta dos EE. UU. se a mesma fôsse submetida a votação.

Embora a votação fosse de um a zero, sendo soviético o unico voto afirmativo, o projeto de resolução russo foi derrotado porque são necessários 7 votos afirmativos para que o Conselho de Segurança possa aprovar qualquer decisão.

A reunião de hoje começou com a tradução ao idioma francês do discurso lido pelo sr. Malik em fins da semana passada, o qual constitui um amontoado de repetições. Quando terminou a tradução, o sr. Malik submeteu o assunto a votação. E o resultado desta constituiu até um motivo de riso entre o publico que assistia aos debates.

BRASIL, CONTRA

NAÇÕES UNIDAS, 26 (INS) — O Conselho de Segurança das NN. UU. repeliu hoje a proposta da Russia, pedindo que várias nações entre elas o Brasil e os Estados Unidos ratifiquem o Protocolo de Genebra, proscrevendo a utilização da guerra bacteriológica.

Os dez membros do Conselho de Segurança excluindo os Soviéticos abstiveram-se de votar, o que equivale dizer que o pedido russo foi rejeitado.

Continuam os Bombardeios na Coréia

SEUL, Coréia, 26 (United Press) — Os caças-bombardeiros da 5.ª Força Aérea dos Estados Unidos concluiram a destruição do entroncamento ferroviário dos comunistas em Samdongni, localidade situada a 40 quilômetros a leste de Pyongyang. Os bombardeiros já haviam martelado o objetivo durante todo o dia de ontem.

PERTO DE PYONGYANG

SEUL, 26 (U. P.) — Caças bombardeiros das forças de fuzileiros navais destruiram duas pistas de aterrissagem perto de Pyongyang, capital da Coréia do Norte, noutro ataque destinado a imobilizar em terra a força aérea vermelha. As operações aéreas foram intensificadas ao longo de toda a frente de batalha, bombardeando os aviões da 5.ª Força Aérea as posições avançadas vermelhas e os pontos de concentração. Os aviões de bombardeio operaram sob a proteção de caças a jacto tipo Sabre. Em terra, uma equipe norte-americana tomou uma posição elevada aos comunistas, repelindo três veiculos blindados e um pelotão inimigos.

EM AÇÃO A INFANTARIA

SEUL, 26 (INS) — A infantaria aliada utilizando lançadores de chamas e apoiada por aviões capturou uma colina que ocupavam os comunistas na frente ocidental numa feroz batalha que durou 5 horas e meia.

As tropas aliadas atacaram ao amanhecer contra a posição comunista a noroeste de Yonchon e encontraram uma fanatica resistencia por parte de um pelotão de comunistas chineses apoiados por tanques.

O combate terminou às 10.45 da manhã depois que os soldados aliados abriram caminho até capturar o alto da colina.

LUZARDO DIZ QUE NÃO HOUVE INCIDENTE

O prsidente da Republica recebeu, ontem, o seguinte telegrama do sr. Batista Luzardo:

— "Acabo ser informado que o "Diário de Noticias" de Porto Alegre veiculou hoje uma noticia sôbre um suposto incidente que teria ocorrido entre minha pessoa e um Ajudante de Ordens do Presidente Peron. Tal noticia é absolutamente destituida de mais leve fundamento. Trata-se, sem duvida, de malévola e impatriótica intriga. Cordial abraço. — (a.) — Batista Luzardo".

Resenha INTERNACIONAL

Confessou

PUSAN, Coréia do Sul, 26 (United Pres) — O patriotica coreano Kim Shi You, de 70 anos de idade, que disse haver tentado assassinar o imperador do Japão há 30 anos, confessou a sua culpabilidade na tentativa de eliminação do presidente Syngman Rhee.

Devem Continuar

LONDRES, 26 (U. P.) — O ministro da Propaganda da Alemanha Oriental, Gerhardt Eisler, em discurso pronunciado na "Casa da Cultura Soviética", disse que em vista da situação internacional, as forças da União Soviética devem continuar na Alemanha Oriental mesmo depois de haverem sido organizadas as forças armadas deste Estado bolchevista.

Eleições

AMSTERDAM, 26 (U. P.) — O Partido Trabalhista obteve vantagens importantes nas eleições parlamentares holandesas, enquanto que o Partido dos Povos Católicos e Comunista perderam terreno, segundo revelam os resultados não oficiais do pleito.

Novo Embaixador

NOVA YORK, 26 (United Press) — Acompanhado de sua esposa, partiu hoje para Buenos Aires o novo embaixador dos EE. UU. na Argentina, sr. Albert T. Nufer.

Paratore Eleito

ROMA, 26 (INS) — Giuseppe Paratore, independente, foi eleito presidente do Senado da Italia em substituição a Nicola. A votação foi de 194 em favor de Paratore, 6 contra, 73 abstenções dos senadores do grupo social-comunista.

Eisenhower

DENVER, 26 (AFP) — O general Eisenhower irá a Chicago, na semana vindoura, a fim de estabelecer seu Quartel-General na campanha eleitoral presidencial, nessa cidade.

Exasperação

NOVA YORK, 26 (AFP) — Num tom firme, o "New York Herald Tribune" mostra sua surpresa e tambem sua "exasperação" pelas criticas feitas ontem na Câmara dos Comuns ao bombardeio das estações hidreletricas norte-coreanas.

Pinay e Juin

PARIS, 26 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Antoine Pinay, convidou o marechal de França Alphonse Juin a comparecer ao seu gabinete para explicar as criticas que formulou à atitude dos Estados Unidos no tocante à politica francesa na Africa do Norte e na Indochina, criticas essas que foram feitas durante um almoço no Clube da União Francesa.

Comunismo

PARIS, 26 (U. P.) — O ministro da Justiça declarou que as buscas dadas pela policia em vários pontos da França permitiram encontrar documentos que cada vez mais reforçam as provas de que o Partido Comunista é culpado de conivencia com uma potencia estrangeira para abalar a segurança interna do país.

Explicações

PAN MUN JOM, 26 (U. P.) — O chefe da delegação aliada, general William Harrison, colocou hoje os delegados comunistas na defensiva, talvez pela primeira vez desde que se iniciou a discussão sobre os prisioneiros de guerra. As duas delegações estiveram hoje reunidas durante 35 minutos, e Harrison "martelou" os adversários sem cessar.

Encerramento da Discussão Sôbre Petróleo

O sr. Gustavo Capanema pretende pedir hoje o encerramento da discussão do projeto da Petrobrás, sob a alegação de que a grande maioria dos oradores inscritos pretende defender o projeto do govêrno, coisa que, já agora, considera dispensavel. Segundo o desejo do lider, falarão apenas o sr. Breno Silveira, contrário à Petrobrás, os quatro relatores — srs. Lafaiette Coutinho, da Comissão de Transportes, Daniel Faraco, da Comissão de Econômia, Antonio Balbino, da Comissão de Justiça, e Manhães Barreto, da Comissão de Finanças — e o proprio lider.

Os demais oradores inscritos são os srs. Vieira Lins, Lucio Bittencourt, Aloisio de Castro, Jales Machado, Raimundo Padilha, Dario de Barros, Israel Pinheiro, Nestor Jost, Rui Ramos, Medeiros Neto, Aziz Maron, Ponciano dos Santos, todos favoraveis à Petrobrás.

PEREIRA LIMA...

ligente, corajoso e conhecedor da região, que lhe permite planos táticos, que utiliza com sucesso, para fugir à caçada. Sòmente morto é que cairia em mãos da Policia.

Embora as autoridades paulistas afirmem que Pereira Lima apenas conseguiu um "pequeno avanço" em direção à cidade de Cunha, cujas vias de acesso estão fortemente guarnecidas, sem, contudo, fugir ao anel de ferro, detentos capturados informam que seu grupo, agora, reduzido a apenas duas dezenas de homens, burlou a vigilância das tropas, galgando o morro do Corisco, em direção à vertente Leste da Serra do Mar.

Para isso, Pereira Lima teria lançado mão de um espetacular golpe estratégico, fazendo com que dez companheiros menos dispostos e menos importantes se entregassem, desviando, assim, a atenção dos policiais, enquanto o restante do bando embrenhava-se nas matas. Aliás, o chefe dos amotinados usa a tática de distribuir seus combatentes em vários grupos, para confundir os perseguidores.

NOVOS CHOQUES

Na madrugada de ontem os contingentes militares empreenderam última caçada aos detentos, na zona de Parati a Angra dos Reis, onde ainda existem vários focos de rebeldes. Nas imediações da cidade de Areias, verificou-se violento encontro entre fugitivos e policiais, não se sabendo se houve mortos ou feridos, pois faltam noticias oficiais a respeito.

MORTOS DE FOME

As autoridades encontraram hoje, numa praia perto desta cidade, os corpos de três fugitivos que sucumbiram à falta de alimentos, fator que tem sido um aliado importante na tarefa de captura dos amotinados. Um dos mortos foi identificado como sendo o "Portuga", sôbre cuja sorte desencontradas eram as informações.

FUNCIONARIOS OS MORTOS

Podemos informar, com absoluta segurança, que apenas sete pessoas foram mortas na ilha de Anchieta, quando do motim. Os sublevados que se manifestaram sôbre o assunto esclareceram que apenas foram eliminados os encarregados da disciplina da Escola Correcional, fato êsse que revela o ódio que dominou a turba, ávida de vindita contra os maus tratos recebidos anteriormente.

MAIS PRISÕES

Esta manhã seis presos se renderam, na sua maioria perigosos ladrões-assaltantes. Todos os que conseguimos ouvir foram unânimes em acusar o regime de pavor que dominava na Escola Correcional de Anchieta, e no qual se deve o motim. Julio Alves, por exemplo, disse: "A possibilidade de escapar, naquele dia terrivel, foi mais forte do que o medo das consequências, pois qualquer chance de fuga daquele inferno não poderia ser desprezada. Basta dizer que eu já estava com a minha pena cumprida, mas o pavor aos castigos foi mais forte do que tudo".

BALANÇO DAS OPERAÇÕES

Até o momento, nesta fase final das operações de captura dos fugitivos, nada menos de vinte e seis deles foram apanhados, sendo três o número de mortos, que são Irineu Quirino dos Santos, Miguel Amado e Zelan Kizen, mais conhecido como "Timoshenko", que foi o piloto da lancha "Carneiro da Fonte" na qual a maioria dos amotinados alcançou o continente..

Um detalhe curioso é o que resultou da autópsia realizada no morto: em seu estômago, o médico-legista constatou, apenas, a existência de farinha... "Timoshenko" sucumbiu vitimado por uma rajada de metralhadora, no quintal de uma habitação, situada no morro da Lapa.

OUTRO CHEFE

Um dos detentos recapturados nesta região, Francisco Machado Filho, afirmou que o chefe do bando de presos ainda em fuga não seria Pereira Lima, mas sim um ladrão conhecido como "Carioca". Aquele e mais "China Show" seriam, apenas, lugares-tenente de "Carioca".

MORTO "CHINA SHOW"

Esmerino Belmiro da Silva, capturado, relatou, ainda, outros fatos relacionados com a fuga. Disse, também, que o famigerado "China Show", apontado como um dos cabeças do levante, fôra morto num combate com um contingente policial. As autoridades não deram crédito ao depoimento de "Pernambuco Doido", acreditando que tal afirmativa seja parte de um plano dos bandidos, para criar confusão. Em verdade, o corpo de "China Show" não foi encontrado na região onde, segundo o bandido, teria sido morto.

RETIRADA DE TROPAS

Por determinação do chefe de Gabinete do Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, que coordena, na região, a atuação dos soldados fluminenses, foi retirado da zona de operações o destacamento do corpo de fuzileiros navais, os quais já seguiram para a capital federal. A Marinha de Guerra continua, porém, pronta para qualquer eventualidade, pois o destroier "Gurupi" permanece fundeado na enseada.

COMANDO DAS FORÇAS

As fôrças civis e militares que obedeciam ao comando único de Moura Coutinho, chefe de gabinete do secretário de segurança fluminense, passaram, agora a agir sob as ordens de seus respectivos comandos. Assim, passou a comandar o destacamento do 5.º R.I., o primeiro-tenente Cadelha Vasconcelos; a tropa da Policia Militar do Estado do Rio está sob a direção do ten. Artur Estrêla Macedo, chefe da 1.ª Companhia do 1.º B.I.; o cel. Hidalgo, orienta os soldados da Fôrça Pública de São Paulo, que se encontram nas serras circunvizinhas de Cunha, cidade para onde se dirige o bando de Pereira Lima. O delegado Centola, do DOPS, chefia o grupo de investigadores que percorrem tôda a serra de Parati, Corisco, Boa Vista. A coordenação de todos êsses contingentes obedece à orientação do major Descartes, do Estado-Maior da 2.ª Região Militar.

ENVOLVIDO "SETE DEDOS"

São inúmeros aqui os comentários relacionados com a espetacular revolta da Ilha de Anchieta. Dentre êles anotamos o que envolve o famoso "Sete Dedos". Diz-se que o perigoso criminoso, recentemente evadido da Penitenciária Central de São Paulo, teria, de algum meio, industriado estratégicamente o movimento. Tal comentário não deve ser desprezado, não obstante parecer verossimil, quando se sabe que "Demônio Louro", um elemento de proa no motim, foi companheiro de fuga de "Sete Dedos", regressando depois ao presidio, para, em seguida, participar do levante.

IMPRESTAVEL O PRESIDIO DA ILHA

S. PAULO, 26 (D. C.) — O corregedor-geral de presidios, sr. Meira Neto, visitou a ilha Anchieta e falando à imprensa, disse que suas instalações não se prestam ao recolhimento dos inadaptáveis ao regime penitenciário adotado no país. A Corregedoria vai mandar que os sentenciados retornem à Penitenciária e que só permaneçam na ilha os presos que estejam a cumprir medida de segurança.

INCENDIADO O ARQUIVO

O corregedor acrescentou que a fuga dos presos não teve as proporções noticiadas pela imprensa e rádio. A fuga foi planejada por um grupo de presos perigosos, a resistência organizada facilmente vencida e que "alguns atos de crueldade" devem ser atribuidos à periculosidade inata de poucos. As famílias foram protegidas e os danos materiais diminutos. O arquivo foi incendiado, desejosos de extinguirem os documentos que registravam suas vidas. "A raposa, criada pelas noticias, não passava de um simples camondongo", concluiu o corregedor nas suas declarações.

INQUERITOS

Para apurar os fatos foram abertos três inquéritos: um militar, para investigar a responsabilidade dos militares destacados na ilha; um policial, onde já foram ouvidos quase todos os presos que ficaram na ilha, especialmente sôbre a identidade dos responsáveis pelas mortes dos funcionários e soldados; e um administrativo sôbre o qual a reportagem nada apurou.

NÃO HOUVE TRUCIDAMENTOS

A reportagem apurou que não houve os anunciados trucidamentos. O próprio médico da ilha, sr. Antônio Inocente Roque Funcia, declarou que, encarregado de fazer o exame necroscópico de todos os cadáveres "nenhum deles foi encontrado mutilado ou apresentava ferimentos que pudessem mostrar alguma intenção perversa ou especial dos criminosos. O cadaver de Portuga, por exemplo, foi encontrado com a cabeça parcialmente esfacelada, mas sem nenhuma mutilação.

RESPEITADO O HOSPITAL

O hospital nem sequer foi invadido. O médico Antonio Funcia, no momento da fuga, estava trabalhando, sendo avisado pelos fugitivos de que podia continuar o trabalho. "O senhor é nosso, dr. nada lhe vai acontecer".

ALEM DA PENA

A reportagem, em contato com os presos, na ilha, foi informada de que o regime era, mesmo, de terror. Numerosos presos, depois de cumprida a pena, continuavam detidos, e no mesmo regime. Os alvarás de soltura eram jogados dentro das gavetas, sem perigo de serem descobertos, já que ninguém visitava a ilha. Os presos explicaram os motivos de tudo isso da seguinte maneira: eram sapateiros, barbeiros, pintores, marceneiros e operários de muitas especialidades. Sua saída da ilha fazia falta. E por isso continuavam detidos embora com a pena já cumprida.

ESBORDOADOS

A reportagem apurou, ainda, que numerosos presos capturados foram vitimas, já na ilha, de tremendas surras. Agarrados, eram jogados ao chão, recebendo pontapés e socos, além de coronhadas de fuzil nas costas e no peito. Os presos que não tomaram parte na fuga assistiram a essas cenas, tremendo de pavor.

Se atrocidades houve na ilha, não foram praticadas pelos presos em fuga, mas pela policia, na sua recaptura.

BELO HORIZONTE, 26 (Asap.) — Em entrevista concedida a um matutino desta capital, o sr. J. R. Sette Câmara, presidente do Conselho Penitenciário de Minas Gerais traçou um quadro sombrio sôbre a situação dos diversos presidios existentes no Brasil:

"Os graves incidentes que tumultuaram a vida da ilha Anchieta — disse o sr. Sette Câmara — representam, antes de tudo, uma advertência alarmante e perigosa às autoridades quanto às responsabilidades na manutenção do nosso exdrúxulo sistema penitenciário.

Na verdade não constituiu surpresa a revolta dos presidiários. Ela reflete o ódio surdo e a reação recalcada dos detentos contra os maus tratos e o desumano sistema carcerário vigorante no presidio. Tanto foi assim que a sua revolta se fêz aqui apenas contra os guardas e o chefe de disciplina, responsáveis diretos pelas violências praticadas na detenção.

Aliás, acontecimento como êste que agora enche de emoção tôda a opinião pública — continuou o sr. Sette Câmara — poderá se repetir em outras prisões do país, de vez que também aí dominam bárbaros e retrógrados processos de tratamento dos detentos. Sabe-se, por exemplo, que não é muito diferente de Anchieta a situação de Ilha Grande, no Distrito Federal, na qual os presos vivem nu mregime de pânico e mal-estar permanente".

O presidente do Conselho Penitenciário teceu considerações sôbre o que chamou de "falso conceito de certas autoridades" que consideram o prisioneiro despojado de tudo, até de sua virilidade pessoal, sancionando qualquer violência contra sua pessoa.

Com relação a Minas Gerais, mostrou o sr. Sette Câmara várias falhas em seu sistema penitenciário, salientando, inclusive, que para os 2.344 presos existentes no Estado existem acomodações apenas para 612. Adiantou que na penitenciária de mulheres, em Sabará, guardas sem alma aproveitam-se do cargo para satisfazer seus instintos, usando para isso até de coação e violência.

Conclusões da Primeira Página

Prioridade na Importação de Hidrazida

A CEXIM já emitiu numerosas licenças para importação de Hidrazida, tendo adotado critério bastante liberal na apreciação dos pedidos, que estão gozando de prioridade, mesmo em moedas conversiveis. O contrôle de preços da Carteira tem dado excelentes resultados, refletindo-se em beneficio do povo, que terá aquele medicamento mais barato. Há cêrca de um mês os pedidos de importação eram feitos na base de até 200 dólares por quilo, com o que a CEXIM não se conformou, fazendo baixar desde logo para 90 dólares. Agora, as solicitações já estão sendo feitas na base de 30 dólares por quilo.

Perdeu Bolsa de Prata, Num Cock-Tail, Quinta-Feira, no "Juca's Bar";

A srta. Aline, que faz parte da redação de "A Noite", compareceu a um "cock-tail", quinta-feira última, no "Juca's Bar" (Hotel Ambassador) e ao chegar em casa, notou que esquecera, naquele bar, sua bolsa de prata, cujo interior, entre outros objetos sem grande valia, ficaram uma cigarreira chinesa, um estojo de piteira, um isqueiro "russo" marca Ronson, uma bolsinha de niqueis e uma figa de prata que, como se vê, são todos objetos de uso personalissimo e de estimação.

Dessa forma, pede-nos a srta. Aline que façamos um apêlo a quem achou a sua bolsa de prata que a devolva à redação de "A Noite" ou dê noticias da mesma, pelo telefone 47-3782.

Acôrdo Entre a União e Santa Catarina

No gabinete do ministro da Fazenda será assinado, amanhã, às 14 horas, o acôrdo entre o govêrno da União e do Estado de Santa Catarina, para entrosamento da fiscalização de tributos nessa unidade da Federação. Estarão presentes ao ato o governador daquele Estado, sr. Irineu Bomnhausen, e os seus representantes na Câmara e no Senado.

Inspeção Nos Postos Médicos do Interior

Por determinação do sr. Antonio José da Silva, presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, viajou para Lafaiete e Ouro Preto, o sr. Aramis Porto Lussac, diretor da Divisão Médica daquele orgão, que foi inspecionar os postos medicos localizados naquelas cidades mineiras.

Ao regressar, o diretor medico da CAP fará um relatorio de suas observações ao presidente daquele orgão que, então, tomará as providencias necessárias à ampliação dos serviços medicos prestados aos ferroviários, pelos postos do interior do país.

ENFRENTARÁ AS...

quando o periodo da nova diretoria coincidir com a fase em que, através das naturais agitações periodicas em torno do problema da sucessão presidencial, os provocadores contumazes, os pseudo-democratas, os pseudo-nacionalistas, os eternos pescadores de aguas turvas, procuram abrir brechas nos quadros da legalidade democrática para satisfazer os seus interesses inconfessáveis.

EVITAR O CLIMA DE INTRANQUILIDADE

Dizendo que os seus unicos propositos "são aqueles que coincidem com as expansões comuns da nossa corporação", o general Estillac afirmou estar certo de que "o general Etchegoyen assumirá uma posição de sentinela avançada, sempre pronto a lançar o grito de alerta para preservar a nossa querida entidade das explorações que vez por outra tem sido alvo".

A seguir diz o ex-presidente do Clube Militar:

— Diante dos acontecimentos que antecedem à renovação dos mandatos politicos, quando a opinião pública se conturba em face dos naturais conflitos das correntes partidárias, é que se torna necessário evitar o clima de intranquilidade e de insegurança geral, guiando-se cada um de nós pelo principio premunitório da secular sabedoria jurídica pelo qual se afirma que "a violação do direito do nosso proximo constitui uma ameaça ao nosso próprio direito".

PRESENTE O BRIGADEIRO

O general Estillac Leal transmitiu ontem a presidencia do Clube Militar ao general Alcides Etchegoyen, numa solenidade que contou com a presença das altas autoridades militares do país. Abrindo a sessão o presidente cujo mandato expirava convidou a comporem a mesa o general Horia Barbosa, vice-presidente, os generais Etchegoyen e Nelson de Melo, novos presidente e vice-presidente, o marechal Mascarenhas de Morais, presidente de honra, os ministros da Guerra e da Marinha e o representante do Presidente da Republica. Calorosos aplausos saudaram o aparecimento do general Etchegoyen na Mesa.

Viam-se, entre os civis, os srs. Odilon Braga e Prado Kelly, dirigentes da UDN, e alguns deputados da UDN e do PSP. Entre os oficiais generais, notava-se a presença do brigadeiro Eduardo Gomes e do general Canrobert Pereira da Costa.

HENRIQUE LAGE COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada às 16 horas do dia 9 de junho de 1952

Aos nove dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e dois, às dezesseis horas, reuniram-se os acionistas da sociedade, em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, na Avenida Marechal Câmara número trezentos e cinquenta, terceiro andar, nesta Capital. Verificando o Diretor Presidente, senhor Eduardo Rodrigues Ferreira, haver, no livro de presença de acionistas, número legal, declarou aberta a sessão e convidou os senhores acionistas a elegerem a mesa para dirigir os trabalhos. Por aclamação, foram indicados os senhores Dr. Francisco João Bocayuva Catão, para Presidente, e Dr. Joaquim Xavier da Silveira, para Secretário. Em seguida, o Presidente da Assembléia solicitou ao senhor Secretário lêsse o edital de convocação publicado no "Diário Oficial", nos dias trinta e um de maio, dois e três de junho, e no "Jornal do Comércio", nos dias trinta e trinta e um de maio e três de junho últimos, do seguinte teôr: "Ficam convidados os srs. Acionistas a comparecer à sede social da Companhia, na Avenida Marechal Câmara número 350, 3.º andar, às 16 horas do dia 9 de junho, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia: I — Ratificar as deliberações tomadas na Assembléia Geral de 18 de março do corrente ano. Os srs. Acionistas que quiserem tomar parte nesta Assembléia, deverão depositar na sede da Companhia, as suas ações ou cautelas até três dias antes da realização da mesma. Rio de Janeiro, 29 de maio de 1952 — Henrique Lage Comércio e Indústria S. A. — Eduardo Rodrigues Ferreira, Diretor Presidente". Dada a palavra ao senhor Eduardo Rodrigues Ferreira, Diretor Presidente, declarou o mesmo aos acionistas que no edital de convocação da última Assembléia Geral realizada no dia dezoito de março não se fazia referência à eleição dos membros do Conselho Fiscal, cujo mandato se tinha expirado. Não obstante, a Assembléia elegera novos membros para aquêle Conselho, o que, de acôrdo com a lei e os estatutos sociais, seria objeto de Assembléia Ordinária. A inobservância das disposições regulamentares determinara, por parte da Divisão do Registro de Comércio, quando do registro da Ata, publicada no "Diário Oficial" de dezessete de abril e no "Jornal do Comércio" de dez do mesmo mês, a exigência de ratificação da eleição dos membros do Conselho, mediante Assembléia Geral Extraordinária, finalidade precipua da presente. Esclarecidos os srs. Acionistas, a mêsa pôs em votação o assunto. Observadas tôdas as formalidades legais, apurou-se ter sido homologada a eleição feita na Assembléia de dezoito de março, ficando, portanto, o Conselho Fiscal constituido pelos senhores Dr. Joaquim Xavier da Silveira, Dr. Alvaro Luiz Bocayuva Catão e Rodolfo Dager como membros efetivos; e como suplentes os senhores Dr. Luiz Ladario Valle, Gal. Djalma Fonseca e Dr. Nerio S. W. Battendieri. Por proposta do acionista Dr. Luiz Fernando da Cruz Secco, foram também ratificados os honorários estipulados na Assembléia anterior, bem como todos os demais atos, em obediência à Ordem do Dia. E, como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, foi pelo senhor Presidente suspensa a sessão para que fôsse lavrada a presente ata. Reaberta, foi a presente lida e aprovada unanimemente, sendo por todos assinada. Rio de Janeiro, nove de junho de mil novecentos e cinquenta e dois. Joaquim Xavier da Silveira — Francisco João Bocayuva Catão — Luiz Fernando da Cruz Secco — pp. Riza Maria Sienaswki — Joaquim Xavier da Silveira — Lilia Maria Catão Xavier da Silveira — Alvaro Luiz Bocayuva Catão — Eduardo Rodrigues Ferreira — André Arraes.

E' cópia fiel do respectivo livro de atas.

Joaquim Xavier da Silveira.

—//—

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Divisão de Registro do Comércio

CERTIDÃO

Processo n.º 10 296/52

CERTIFICO que a HENRIQUE LAGE COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 23 334, por despacho de 20 de junho de 1952, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 18 de março de 1952 que elegeu a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes os vencimentos, bem como, tomou outras deliberações, e, ata de assembléia extraordinária, de 9 de junho de 1952, que ratificou as deliberações tomadas na assembléia anterior, cumprindo exigências dêste Departamento, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 20 de junho de 1952. Eu, Dirce Barbosa de Almeida, escrevi, conferi e assino *Dirce Barbosa de Almeida*. Eu, Joaquim Ferreira do Nascimento, chefe da S. R. E., subscrevo e assino *Joaquim Ferreira do Nascimento*.

Selada com Cr$ 7,50.

Abortada a Manobra da Prorrogação de Mandatos

O Dia do "Barnabé"

PROTEÇÃO

De vez em quando, o anjo da guarda acorda de bom-humor e sái limpando o caminho. Nêsse dia, sái tudo a favor. Parece até a História do Brasil contada pelo reporter de "O Dia do Presidente".

Pois o anjo da guarda já estava no hospital do Ipase, quando Barnabé chegou com o Mariozinho e foi direto ao laboratório, tirar o sangue. Deram-lhe o número 41, êle se preparou para esperar, certo de que tinha de pedir desculpas ao chefe, mas, não deixaria de chegar atrazado.

Havia, porém, outras crianças e a moça inverteu a ordem:

— Primeiro a garotada!

Uma funcionária nervosa protestou, que tinha horário, não podia perder o dia, mas, a moça respondeu intransigente:

— Sim, mas, as crianças não podem esperar aí, sem alimento.

Barnabé embarafustou logo pelo laboratório, sentou-se, levantou a manga da blusa do Mariozinho, veio um rapaz de seringa em punho. O menino desandou em chôro, o rapaz não ligou: ficou procurando uma veia, sem achar. Quanto mais o moço pesquisava, mais o Mariozinho se sacudia em soluços.

O anjo da guarda ainda estava por ali, chamou uma outra funcionária, que intercedeu:

— Você vai tirar com seringa?

— Vou.

— Mas o menino não tem veia, coitadinho!

— E' para ter pena, ou para fazer o exame?

— Mas pode fazer pelo método (e citou um nome que Barnabé não entendeu).

O rapaz, teimoso, continuou procurando a veia.

O anjo da guarda foi lá fora, trouxe o médico chefe do Serviço. A moça aproveitou-se para levantar a questão:

— Olha aí, dr. Palha: o menino não tem veia, coitadinho! Podia fazer pelo método (repetiu o nome).

Dr. Palha olhou, concordou:

— E'. Não faça assim não, que vai maltratar o menino.

O rapazinho cedeu, dr. Palha confortou Barnabé, desculpando o moço com a sua mocidade:

— Quem tem filho é que sabe dessas coisas.

Maravilha

E o resto deu certo o dia inteiro. A moça picou levemente o dedo do menino, sugou o sangue num tubinho, dispensou-o logo. Havia lugar no ônibus. Barnabé só se atrasou meia hora, mas o anjo da guarda tinha providenciado tudo e, quando êle foi se desculpar com o chefe, respondeu êste com rarissima amabilidade:

— Eu sabia que alguma coisa de extraordinário lhe tinha acontecido. Deixei o seu ponto aberto. Isso aqui não é a Central do Brasil ainda não.

O Souza veio contar que o Lafer ia mandar as três tabelas, que o Getúlio certamente escolheria a do Melo Flores, que, afinal de contas, não era a pior.

Barnabé recordou-se daquela vez em que o Melo Flores dissera ao Lycio e o DIARIO CARIOCA publicou a conversa:

— Estão chamando a minha tabela de Melo Fome;

vêr como devia levar o assunto:

— Por que?

— Zoraide falou que tem uma festa dos servidores, na Vila Kosmos, que a gente podia ir, era só Cr$ 5,00 o convite.

Naquele "só Cr$ 5,00" Barnabé percebeu a bôa disposição da mulher, colocou-se à vontade:

quando o ministro da Fazenda fizer a dêle, vocês vão achar que a minha é de Flores.

Houve pagamento e nenhuma rifa, nem lista de auxilio a colega doente.

A festa

De volta à casa, d. Aurora o recebeu com uma conversa que o assustou:

— Como é êsse negócio de festa de São Pedro, hein?

Êle quis sondar o terreno,

— E' verdade. Os servidores vão dar a festa para reunir dinheiro para a campanha do aumento.

— Dinheiro para que?

— Despesas, filha. Quando se realiza uma assembléia, o salão é alugado. Fica em mais de dois mil cruzeiros cada vez. Se tem de ir uma caravana a algum lugar, o aluguel das "camionettes" tem de ser pago. Na concentração havia faixas e cartazes e o pano era comprado. Se alguem vai a São Paulo, ou ao Rio Grande do Sul, ou a Belo Horizonte, entrar em entendimento com as comissões de lá, paga passagem. A impressão do Boletim custa dinheiro. Por isso é que agora êles vão dar festas. O Souza já esteve explicando isso.

— Bem, mas, como é o negócio?

— A gente compra três convites, são quinze cruzeiros. As crianças vão de tarde, eu dou um jeito no porteiro. A festa começa às 4 da tarde, tem tempo.

A surpresa

Durou pouco a meditação de d. Aurora. Não se passara meia hora, ela reabriu os debates:

— Eu não posso ir de noite. Tenho de ficar com as crianças. Então, faz assim: de tarde, eu levo as crianças. Quando voltar, você vai com a Zoraide. Ou você quer ir de tarde também e ficar lá duma vez?

Barnabé se confundiu, estatelado ante aquela facilidade no concordar, gaguejou que podiam estudar o caso depois, assumiu um ar de quem não está muito interessado. Quando apanhou a mulher distraida, chamou Zoraide em segrêdo:

— Como é que foi isso?

— Isso o quê?

— Que é que você arrumou com sua mãe sôbre a festa?

— Nada, papai! Falei que ia ter a festa, que a gente podia ir, ela perguntou quanto era e não disse mais nada.

Joselina se aproximou com um recado:

— Pai, a mãe disse prô senhor aproveitar e tomar banho, que tem água hoje.

Barnabé olhou desconfiado para a menina, puxou uma fumaça longa do cigarro, murmurou:

— Tem alguma coisa errada!

OS DEPUTADOS REPUDIAM O GOLPE DESMORALIZANTE

Reportagem de Ney Peixoto do Vale

Não encontra a menor receptividade entre os deputados a manobra atribuida ao sr. Amaral Peixoto com o objetivo de prorrogar por mais um ano o mandato dos atuais congressistas em troca do apôio dêstes à reforma da Constituição. Parlamentares de todos os partidos repudiam a iniciativa, considerando-a "imoral e anti-constitucional".

O proprio sr. Benedito Valadares, vice-presidente do PSD, elemento que raramente se pronuncia sobre qualquer assunto, fez questão de frisar para a reportagem que a pretendida prorrogação dos mandatos "sem ser um golpe militar, não deixa de ser um golpe parlamentar, o que é de consequência muito mais grave".

A maioria dos deputados prefere acreditar que a idéia seja um simples "balão de ensaio" partida de alguém que deseja sentir a reação dos congressistas diante de um golpe desmoralizante para o próprio Parlamento.

Assim pensa o sr. Brochado da Rocha, lider do PTB:

— A prorrogação dos mandatos seria uma imoralidade e incompatibilizaria desastradamente os membros do Parlamento Nacional com a opinião pública, desmoralizando o Congresso. Não creio que a medida seja adotada, mas se o fôr, no dia em que completar quatro anos de mandato voltarei para a minha casa, porque não usurpo cargos que não me foram confiados.

O mesmo diz o sr. Vieira Lins, vice-lider do PTB:

— Não acredito no movimento que se anuncia sôbre a prorrogação dos mandatos dos atuais congressistas. Fomos por quatro anos; esta foi a vontade popular e deve ser respeitada pelos seus mandatários.

ERRO CLAMOROSO

O sr. Artur Santos, da UDN, lembra o aspecto moral da questão, "que dispensa comentários". Diz mais que os atuais parlamentares não têm competência legal nem constitucional para prorrogar os seus próprios mandatos.

O sr. Monteiro de Castro, também da UDN, não acredita que seja tentada uma fórmula dessa natureza, "que seria um êrro de consequências imprevisiveis".

Já o sr. Osvaldo Orico, do PSD, acha que pensar em prorrogação dos mandatos "é uma afronta feita ao Congresso".

A DECÊNCIA DA DEMOCRACIA

— E' decência da Democracia — disse-nos o sr. Daniel de Carvalho, do PR — a renovação periódica dos mandatos como meio de consulta à vontade popular sôbre as tendências observadas na opinião pública. Em alguns paises essa renovação se faz em um, dois ou três anos. Entre nós o prazo é mais longo: um quatriênio. Prolongar êsse prazo é não só injuridico como anti-democrático. Acresce a circunstância que a moral não tolera que os deputados prorroguem os próprios mandatos.

NAO LEVAM A SERIO

O sr. Castilho Cabral, do PSP, acha que a medida é uma "monstruosidade". E' acrescenta: "Seria fazer o povo descrer de seus representantes. A êsse respeito, repito o que disse o governador Lucas Garcez: "Fui

Monteiro de Castro

eleito por quatro anos; não ficarei nem um minuto após o término dêsse prazo".

NENHUM DEPUTADO COGITA DO ASSUNTO

O sr. Lúcio Bitencourt, do PTB, declara-se absolutamente contrário à prorrogação.

— Não acredito mesmo que algum deputado esteja cogitando do assunto. Constitucionalmente o nosso mandato terminará automàticamente ao têrmo dos quatro anos, sendo inadmissivel a tal respeito uma alternação da Constituição para o que, no particular, não recebemos outorga do povo.

O sr. Manhães Barreto, do PSP, considera a manobra imoral, "pois não temos o direito de prorrogar o mandato que nos foi confiado pelo povo".

O mesmo diz o sr. José Augusto, da UDN:

— Só o eleitorado pode prorrogar o nosso mandato. Não podemos e nem devemos legislar em causa própria.

MANOBRA DE INIMIGOS DO CONGRESSO

Disse-nos o sr. Armando Falcão, do PSD:

— Interpreto a idéia como uma manobra de inimigos do Congresso Nacional, que têm por objetivo desmoralizá-lo perante a opinião pública. Não acredito, de modo algum, que a idéia vingue.

O sr. Paulo Sarazate, da UDN, assim se expressa:

— Se já me manifestei contrário, no atual momento, a qualquer modificação constitucional de natureza politica, com muito maior razão sou contrário, radicalmente contrário, a uma tentativa no sentido de prorrogar os mandatos. O Poder Legislativo, sendo o mais exposto perante a opinião pública, tem a obrigação de precaver-se contra tudo quanto possa colocá-lo mal aos olhos do povo. E nada o colocaria tão mal, a meu ver, quanto a extensão, seja porque prazo fôr, dos mandatos conferidos pelo voto popular.

SEM ÉTICA POLITICA

— De antemão — disse-nos o sr. Coelho de Souza, do PL — considero essa iniciativa sem fundamento jurídico e sem ética politica, pois nos fomos eleitos por quatro anos. Dada a ausência de contato periódico com o eleitorado, que é uma decorrência do regime presidencial, nós nem sabemos se ainda continuamos a merecer a confiança dos eleitores, quanto mais imaginar que possamos prorrogar o mandato. O meu voto será contra qualquer iniciativa nêsse sentido, e tenho certeza de que êsse será o pronunciamento oficial do meu partido, que sempre combateu as usurpações legalizadas.

SIMPLESMENTE IMORAL

O sr. Tarso Dutra, do PSD, considera "simplesmente imoral pretender-se prorrogar os próprios mandatos". O sr Daniel Faraco, também do PSD, não crê que essa emenda seja apresentada, "mas em qualquer hipótese sou contra".

O sr. Alberto Deodato, da UDN, diz que "fui eleito por quatro anos e não vou roubar ao meu sucessor a cadeira que os sufrágios do povo lhe quiseram dar".

O sr. Antonio Balbino, do PSD, fêz blague com a notícia de prorrogação dos mandatos. Em todo caso, reafirmou seu ponto de vista contrario a qualquer mutilação da Constituição Federal.

O sr. Licurgo Leite, da UDN, acha que a medida é tão absurda "que nem deve ser levada a sério".

Diz-nos o sr. Dario de Barros, do PTN:

— A meu ver, a prorrogação dos mandatos jamais será apreciada pelo Congresso. Entendo que o representante do povo, eleito para um periodo certo, não tem o direito de trair a vontade popular, manifestada através do voto, beneficiando-se sob qualquer pretexto por medida tão antipática.

O sr. Virginio Santa Rosa, do PSP, diz que renunciará se o seu mandato fôr prorrogado "E' a maior calamidade. Nem acredito que estejam levando isso a sério".

ABORTADA A IDÉIA

Nenhum deputado abordado pela reportagem demonstrou simpatia pela prorrogação do seu próprio mandato, seja qual o pretexto a ser invocado pelos interessados em golpear a Constituição para favorecer a determinado grupo de politicos. Restou o líder Gustavo Capanema a ser ouvido, pois êste pouco se demorou, ontem, na Câmara. Entretanto, é sobejamente conhecido o ponto de vista do parlamentar mineiro, que por várias vezes se manifestou cotrário à reforma da Constituição, mormente tratando-se de levar o Congresso a legislar em causa própria.

Ninguém quer ocupar sua cadeira no Palácio Tiradentes por tempo superior ao que foi delegado pelo povo. A idéia infeliz está pràticamente abortada.

Brochado da Rocha

Benedito Valadares

Brasileiro Escorraçado na Embaixada

Plenário do Senado

O sr. Othon Mader (UDN-Paraná), voltou ontem a falar sôbre os graves conflitos que têm ocorrido na fronteira brasileiro-argentina. Disse o orador que o contrabando não basta para explicar as violências ali praticadas pela gendarmeria platina, que chega ao banditismo mais desenfreado. O contrabando — afirmou — sempre existiu, e uma de suas correntes mais expressivas é a de pneumáticos brasileiros para o pais vizinho.

BRASILEIRO ESCORRAÇADO

Acrescentou o sr. Máder que um professor brasileiro, tendo recorrido à representação brasileira em Buenos Aires, para solicitar-lhe auxilio, foi lá mal recebido e escorraçado.

Narrou também fatos lamentáveis ocorridos na fronteira com o Paraguai, onde bandidos daquela Nação dizimaram recentemente tôda uma família brasileira.

Falando depois sôbre as representações diplomáticas no exterior, criticou-lhes a falta de solidariedade que revelam no trato com nossos compatriotas no estrangeiro.

ENCARECIMENTO DA VIDA

O sr. Novais Filho prosseguiu nas suas considerações sôbre o encarecimento do custo da vida e deteve-se, particularmente no exame da carência de transportes em que nos encontramos O orador mencionou os trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos (o que provocou um aparte do sr. Atilio Vivácqua, céptico sôbre os resultados dela provenientes) e concluiu defendendo a ampliação do crédito, indispensável à criação de riqueza.

DESPACHO DO IBGE

O general Poli Coelho enviou ao Senado cópia do despacho do Presidente da República, no processo resultante do inquérito instaurado no IBGE para apurar as já apuradas e infundadas acusações daquêle general a êsse instituto.

ORDEM DO DIA

Foi aprovado o projeto que abre o crédito de Cr$......... 79.657.846,00, para completar o pagamento, devido aos municípios, da cota que lhes cabe do imposto de renda.

Foi aprovado, preliminarmente (constitucional), o projeto que institui a assistência aos pequenos agricultores.

Um projeto de decreto legislativo foi igualmente aprovado: o que mantém a decisão do T. de Contas, denegatória do registro do contrato firmado entre o Ministério da Agricultura e o casal Hildebrando Torres de Sousa.

A Nação Tem Memória Para Não Esquecer

Outro ex-auxiliar do General Eurico Dutra, deputado Helio Cabal, foi à tribuna da Câmara para prosseguir nas criticas feitas ao discurso do sr. Getúlio Vargas pelo deputado Lopo Coelho, a propósito da obra realizada pêlo govêrno anterior na região de S. Francisco.

O representante baiano cingiu-se apenas a alinhar fatos e datas para demonstrar que o Presidente da República "atribulou várias vezes a verdade" pra atribuir ao govêrno ditatorial todas as glórias da obra Hidroelétrica, servindo às suas paixões personalistas mas "desservindo à dignidade do seu cargo e aos seus próprios interesses". As palavras que proferia na Câmara — acentuou o orador — "tinham o sincero propósito de concorrer para que o sr. Getulio Vargas deixe de trilhar êste caminho, sem lucros, da sistemática e extravagante negação da evidência de seu antecessor".

Ao concluir, o sr. Helio Cabal acentua que suas palavras representavam, também, "uma pública reprovação às suas e uma advertência de que a Nação tem olhos para vêr e memória para não esquecer".

ABERTAS AOS TRUSTES AS TORNEIRAS DO PETRÓLEO

Declara Oswaldo Orico, Acusando Vargas de Faltar à Sua Responsabilidade Política

Plenário da Câmara

Um discurso movimentado e eminentemente politico, proferiu na sessão de ontem o deputado Osvaldo Orico, primeiro orador a falar sôbre o projeto da Petrobrás. O representante pessedista iniciou sua oração citando um provérbio oriental: "Das palavras que calares serás senhor, das que falares, serás escravo". Este adágio, que encerra um mundo de ética e sabedoria, não encontra — para o orador — ressonância no espirito do sr. Getulio Vargas.

O PRESIDENTE NEGA O CANDIDATO

Sustenta, adiante, que o candidato Vargas, reiteradamente partidário do monopólio estatal, falta à sua responsabilidade política que assumiu, ao enviar ao Congresso um projeto de lei com o qual não se pode solidarizar a opinião pública, pois constitui, na realidade, a chave que vai abrir as torneiras do petróleo aos trustes estrangeiros.

A propósito da influência maléfica dos trustes, o sr. Oswaldo Orico lê um telegrama procedente de Washington sôbre a interferência recente dos trustes na própria politica exterior dos Estados Unidos, estranhando ao mesmo tempo, que justamente nesta emergência, esteja o govêrno empenhado na aprovação da Petrobrás.

NÃO SERVE A WALL STREET

A esta altura, em aparte, o sr. Aliomar Baleeiro esclarece uma observação que fizera em oportunidade anterior sôbre a coincidência da vinda da esquadra americana ao Brasil no momento em que se discute problemas relacionados com a exploração do petróleo e com o retôrno de capitais estrangeiros. Alega que o texto de suas declarações foi, propositadamente, adulterado para servir a outros interêsses. A retificação, acentua, tinha como única finalidade esclarecer os jornalistas honestos e não para dar satisfações a deslocados de guerra que, hoje, pretendem gerir nossos assuntos internos.

Lembra o precedente de Rui Barbosa que se recusou a saudar a esquadra americana por considerar que a mesma constituia "uma demonstração marcial de poderio em tempo de paz" e revela que acabava de receber uma carta do Ministro da Marinha sôbre o assunto, cujo teor daria conhecimento à Câmara na sessão seguinte. Concluindo seu longo aparte, o representante baiano reafirmou que "não era inimigo dos americanos mas também não vivia de meia com os interêsses dos banqueiros de Wall Street.

Póde então o sr. Oswaldo Orico retomar seu discurso, insistindo em separar dois conceitos que o sr. Getúlio Vargas confundia: devemos receber de braços abertos os estrangeiros que se transferem para o Brasil dispostos a colaborar conosco na obra de engrandecimento nacional. Devemos repelir, sem qualquer transigência, os que aqui aportam encobertos com as capas dos trustes internacionais.

OS RUBLOS SOVIÉTICOS

Seguiu-se na tribuna o senhor Alberto Deodato. O representante mineiro, partidário da sociedade de economia mista, declarou ao plenário que esposara esta tese desde que teve ensejo de ouvir uma conferência proferida pelo General Juarez Távora, sôbre o assunto. Estava muito à vontade para expressar seu ponto de vista, uma vez que a U.D.N. — partido a que está filiado — embora tenha adotado a tese estatal, deu ampla liberdade aos seus correligionários de tomar a posição que melhor lhes conviesse.

O orador condenou o "exacerbado nacionalismo" dos defensores do monopólio estatal, sustentando que há tão grande interdependência entre os paises de todo o mundo que, pràticamente, desapareceram as fronteiras econômicas. Acha que não devemos temer os americanos, nem seus dólares; devemos nos resguardar dos rublos soviéticos, pois, segundo entende, estamos num dilema irretorquivel: ou o mundo americano ou o mundo soviético.

Debate longamente com o sr. Orlando Dantas, representante socialista, sustentando que o deputado aparteante está defendendo tese contrária à ideologia socialista, confundindo-a com o marxismo.

NÃO FAZEM JÔGO COMUNISTA

O último orador a falar sôbre a Petrobrás foi o sr. Coelho de Souza, deputado libertador do Rio Grande do Sul, partidário da exploração do petróleo pelo sistema do monopólio estatal. Depois de algumas considerações iniciais em que condenou, como prejudicial ao prestigio do Legislativo, a onisciência parlamentar, o orador passou a criticar, de maneira veemente, a insinuação feita pelos partidários da Petrobrás, segundo a qual, a corrente monopolista está fazendo o jôgo dos comunistas. Lê, para demonstrar sua tese, um discurso proferido, há 25 anos, pelo deputado Ildefonso Simões Lopes em que ataca os trustes e aconselha a exploração estatal do petróleo.

Demonstra, a seguir, que elementos de tôdas as correntes ideológicas inclusive católicos, como êle, participam dêste ponto de vista e, abandoná-lo por única razão de coincidir com o pensamento atual dos dirigentes comunistas do Brasil, era permitir que êstes polarizassem tôdas as iniciativas justas e as reinvidicações populares Quanto ao mérito da proposição, manifesta-se o sr. Coelho de Souza favorável ao monopólio estatal absoluto, exercido por um órgão semelhante ao Conselho Nacional do Petróleo por fôrça de duas razões: a primeira por constituir o petróleo instrumento de defesa nacional por excelência; a segunda é que sendo o petróleo a maior riqueza nacional deve seus lucros reverter em benefício de todo o povo e não de grupos de capitalistas que, donos de fábricas e fazendas, venham se incorporar a sociedade de economia mista.

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 61 deputados.

— O SR. ARI PITOMBO congratula-se com a COFAP por estar exigindo declarações de bens dos candidatos a fiscais daquela comissão.

— O SR. BENJAMIN FARAH pede andamento do projeto de Estatuto dos Militares.

— O SR. ARRUDA AUDRA' encaminha indicação no sentido de que as autoridades intensifiquem o patrulhamento da costa Rio-Santos, a partir do proximo mês, quando é mais intensa a procura das praias, em vidtude das férias, em face da fuga dos presidiarios de Anchieta.

— OS SRS. LOBO CARNEIRO, FERREIRA MARTINS, VIEIRA LINS, VASCONCELOS COSTA, BRENO DA SILVEIRA, MANUEL PEIXOTO, MEDEIROS NETO e ANTONIO MARIA CORREA fazem pequenos discursos e pequenas comunicações.

— O SR. HELIO CABRAL acusa o sr. Getulio Vargas de haver faltado à verdade nos discursos da Bahia, para pôr acima dos interesses nacionais sua propria vaidade.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 162 deputados.

— E' aprovada urgencia para o projeto que concede auxilio à realização da Festa Nacional do Trigo, em novembro vindouro.

— O presidente adverte à Comissão encarregada de examinar a acusação contra o sr. Horacio Lafer, de que tem apenas 48 horas para reunir-se e eleger seu presidente e vice-presidente.

— OS SRS. OSVALDO ORICO, ALBERTO DEODATO e COELHO DE SOUZA, discutem o projeto da Petrobrás.

— Em explicação pessoal falaram os srs. Plinio Coelho e Fernando Ferrari.

— Encerramento: 18 horas.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

JORNALISTAS!

Compareçam ao seu Sindicato, dando uma demonstração da unidade da sua classe. Eleições amanhã, dia 28 e segunda-feira, dia 30, das 8 às 18 horas.

Chamamos a sua atenção para o que dispõem os Estatutos: "Perderão os direitos sindicais os que não exercerem a obrigação do voto".

A DIRETORIA.

27 de Junho — Diário de um Reporter

CASTELLO

O Presidente e o Mendigo

O ministro Simões Filho, de guarda-chuva aberto, protegia a si mesmo e ao sr. Getúlio Vargas no momento em que, com o sol a pino, a caravana presidencial subia ao palanque armado na pequena praça de Candéias.

Na hora de começar o comicio, entretanto, houve "pane" nos alto-falantes, o que tomou alguns minutos de intervenção de técnicos de rádio. Como é habitual nesses momentos, ora os microfones falham de todo, ora se tornam extremamente sensiveis, captando os minimos sons que são ampliados e berrados pelos alto-falantes. Num desses periodos, o Presidente em pé, de mãos cruzadas para a frente, sério, surgiu um mendigo à beira do palaque e, vendo que a festa não tinha ainda começado, resolveu fazer a sua féria. E fitando o sr. Getúlio Vargas, pediu:

— Seu doutorzinho, dá uma esmolinha a um pobre velho.

Os alto-falantes reboaram o pedintório. Houve alguns risos. O presidente sério impunha silêncio. O velhinho prosseguiu:

— Dá uma esmolinha, seu doutor, tinha minha rocinha, veio a vaca pôs abaixo, tenho 12 filhos passando fome...

A uma ordem de Gregório, movimentou-se um dos "rapazes" da guarda pessoal. Mas enquanto êle descia do palanque e se aproximava do mendigo para enxotá-lo, o velhinho teve tempo de contar toda a sua vida, repetida pelo mais limpido som, e o mais potente, que já reboou sôbre Candeias.

Trôco — 14

Entretanto, o sr. Roberto Alves tinha levado cinco mil cruzeiros, trocados em notas de dez e cinco cruzeiros, precisamente para dar esmolas, em nome do Presidente.

Agamemnon e Gregório

A impressão pior que causou na Bahia a visita presidencial, por incrivel que pareça, não foram os discursos, mas a truculência da guarda pessoal do Presidente. Basta dizer que o governador de Pernambuco levou uns encontrões dos rapazes de Gregório e que o irritaram a tal ponto que o próprio "tenente", procurou o sr. Agamenon Magalhães para apresentar desculpas. Agamenon recebeu Gregorio de cara fechada e em silêncio.

O Major e a Imprensa

Os jornalistas — dezesseis ao todo — convidados pela presidência da República estão todos queixosos dos maus tratos que sofreram. Um rapaz da Bahia recebeu mesmo, no São Francisco um pontapé no peito. Chama-se a vitima Otacilio Lopes e é ligado ao general Pinto Aleixo, que mansamente protestou contra o atentado junto ao pessoal do Catete.

Em Joazeiro, não houve alojamento para jornalistas. O major Enes Garcez, que trabalha no Palácio, e pessoa incumbida de dar casa e comida à caravana, disse a um jornalista:

— Vocês são demais. Não há lugar. Arranjem-se como quiserem que tenho coisa mais importante a fazer.

Rejeitadas Limitações às Bases Extra-Limite

Previstas no Projeto Sôbre Operações na Carteira de Redesconto

Comissões da Câmara

As Comissões de Economia e Finanças chegaram ontem ao término das votações das emendas de plenário ao projeto dispondo sobre operações da Carteira de Redesconto, resolvendo ambas rejeitar todas as que estabeleciam limitações para as bases extra-limites previstas no projeto referente às operações de titulos acompanhados de conhecimentos de transportes, recibos de depositos-"warrants" ou certificados de penhor mercantil.

REDUZIDO O LIMITE

Resolveu entretanto a Comissão de Economia, por sugestão do deputado Daniel Faraco, reduzir o limite normal de redesconto apenas ao capital dos bancos. Com a decisão dos dois órgãos técnicos, venceu em parte o ponto de vista combinado horas antes numa reunião dos relatores da matéria, srs. Arnaldo Cerdera, da Comissão de Economia, e Leite Neto, da Comissão de Finanças, além de outros deputados, com o ministro da Fazenda e o diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil.

AS CONSEQUENCIAS DA SUGESTÃO FARACO

Conform as palavras pronunciadas na ocasião pelo deputado Daniel Faraco, a sua sugestão traz grandes beneficios.

O montante global do redesconto, que de acordo com as normas atualmente vigorantes alcança cerca de dez bilhões de cruzeiros, será reduzido com a adoção daquela medida a perto de seis bilhões de cruzeiros.

O seu objetivo — frizou ainda — é tambem exercer pressão sobre os bancos para que se dirijam de preferencia ao financiamento da producão corrente.

OS MOTIVOS DO DESASTRE FERROVIARIO DE ANCHIETA

A Comissão Parlamentar de Inquerito para investigar os motivos do ultimo desastre ocorrido na Central do Brasil, cujo palco foi a localidade de Anchieta, declarou-se em sua reunião de ontem satisfeita com o laudo da comissão de inquerito da propria Central, adotando as suas demonstrações relativas às razões do desastre.

COLHE ELEMENTOS A COMISSAO SOBRE FRONTEIRAS

Reuniu-se, ontem, mais uma vez, a Comissão de Inquerito para investigar os recentes incidentes ocorridos na fronteira sul do país.

Prossegue o orgão especial colhendo elementos junto às autoridades federais, para se deslocar com destino ao local dos incidentes devidamente capacitada para melhor desempenhar a sua tarefa. A partida está marcada para os primeiros dias de julho, embora a data não esteja ainda fixada.

MODIFICACÃO DE DISPOSITIVOS PENAIS RELATIVOS A CRIMES CULPOSOS

O deputado Marrey Junior apresentou, ontem, na Comissão de Justiça da Camara dos Deputados e foi aprovado, um substitutivo ao projeto do deputado Oliveira Brito, revendo a legislação penal sobre crimes culposos.

A Bahia Vai Desagravar Eurico Dutra

Política Estadual

Anuncia-se em fontes ligadas ao general Eurico Dutra que o ex-Presidente foi convidado a visitar a Bahia, convite que deverá atender logo após seu regresso de São Paulo.

Adianta-se que grandes manifestações de desagravo estão sendo preparadas em Salvador e outras cidades ao general Eurico Dutra. Como se sabe, as recentes declarações do sr. Getúlio Vargas nos discursos que pronunciou naquele Estado, causaram grande indignação entre os baianos.

BENEDITO LAGO ROMPE COM VITORINO FREIRE

Com as declarações que fez ontem, à reportagem, o deputado Benedito Lago demonstrou seu desejo de não mais formar no lado do sr. Vitorino Freire, no Maranhão. O deputado do PST, comentando o discurso em que o senador Bayma defendeu o ex-governador Sebastião Archer, disse-nos o seguinte:

— As contas do sr. Sebastião Archer, referentes aos 10 milhões de cruzeiros enviados pelo govêrno federal, ao Maranhão, em forma de auxilio, ao meu vêr ainda não foram prestadas. Desde fevereiro o ministro da Viação devolveu os documentos que lhe foram enviados, para que fossem satisfeitas as exigências legais. Penso que essas exigências não poderão ser satisfeitas, pois delas deverá constar a certidão de que os bens adquiridos com o auxilio federal foram registrados em nome do Estado e escriturados no acêrvo de seu patrimônio. Isto não poderá acontecer, pois o Estado não possui qualquer documento de transferência de bens da Emprêsa de Navegação São Luís para o seu patrimônio, embora seja voz corrente, no Maranhão, que só para aquela Emprêsa foram canalizados 4 milhões do auxilio de 10 milhões de cruzeiros.

TROCARÃO O PSP DO ESTADO DO RIO PELO PSD

Os deputados Silas Silveira e José Bento, ambos integrantes da bancada do PSP, farão, no inicio da próxima semana, uma declaração oficial anunciando sua adesão ao PSD fluminense, cuja bancada passará a contar com 21 representantes.

Elementos do PSP declararam à reportagem que o sr. José Bento poderá abandonar o partido pois contra êle nada há. Com relação ao sr. Silas Silveira, entretanto, o caso é diferente. Dizem os ademaristas que têm documentos comprometedores contra aquele deputado.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1952 — N.º 7356

A Nossa Opinião

Fria a Recepção dos Baianos

O POVO do Salvador não teve sequer curiosidade de ver o Presidente da República. Os habitantes da capital baiana deixaram-se ficar em suas residências, não comparecendo às solenidades programadas para a visita do Chefe do Govêrno. A projetada concentração trabalhista também redundou em fracasso. A indiferença foi geral. Até a polícia militar do Estado deixou de formar, por falta de fardamento adequado.

Nunca se verificou na "boa terra" recepção tão fria e displicente. O P. T. B. baiano atribui o fato à animosidade das populações contra o Governador do Estado. Mas os amigos dêste dizem o contrário. A repulsa popular visa ao Govêrno federal, que nada tem feito pela Bahia.

As grandes obras iniciadas pelo Presidente Dutra foram suspensas, afetando profundamente a economia regional. De qualquer forma, por culpa de um ou de ambos os governantes, a verdade é que os baianos não compareceram às homenagens ao Presidente da República.

A Obra do SENAI Exaltada em Genebra

A ORGANIZAÇÃO Internacional do Trabalho firmou acôrdo com o SENAI, a fim de manter nas escolas profissionais dirigidas pelo referido Serviço em São Paulo vários bolsistas da América. Assim, numerosos estudantes de nosso continente irão aperfeiçoar seus conhecimentos nos centros de ensino técnico do grande Estado bandeirante.

O fato evidencia o prestígio internacional do SENAI. Antes de assinar êsse acôrdo, a O.I.T. instalou uma Agência na Paulicéia com o objetivo de promover a aprendizagem dos diversos ofícios. Mas, verificando a eficiência das escolas do SENAI, onde já havia alunos de numerosos países sul-americanos fazendo proveitosos estágios, a O.I.T. reconheceu lealmente, que nada tinha a ensinar ao Brasil. Era notável o desenvolvimento do ensino profissional organizado pelos industriais. Então, resolveu aproveitar as escolas em funcionamento em nosso país para nelas matricular jovens de outras nações do Hemisfério. E isso está sendo feito, com excelentes resultados.

Todos êsses fatos, que tanto nos exaltam no exterior, acabam de ser postos em destaque pela Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra.

O SENAI mereceu encômios dos delegados de todo o mundo e, através da notável obra que vem realizando, ofereceu oportunidade a que representantes de cinquenta nações enaltecessem o vitorioso esfôrço desenvolvido pelo Brasil em prol da formação profissional dos seus trabalhadores.

Economia Justicialista

O SR. Juan Perón, Presidente da República Argentina, criou, naquela nação, a política "justicialista". Assim, o "justicialismo" passou a ser um timbre histórico na vida da gloriosa pátria de San Martin. Timbre que traz a marca espiritual do ditador.

Por várias vezes, Juan Perón tem dado preleções sôbre o tal "justicialismo". Acontece, porém, que ninguém entende o que êle seja ou quais os seus objetivos imediatos ou futuros. Sòmente Perón e seus amigos entendem o "justicialismo", mesmo porque a êles, apenas interessa compreendê-lo.

Agora, falando aos ferroviários de Buenos Aires, Perón, mais uma vez, procurou definir o "justicialismo". Não acreditamos que os trabalhadores tenham assimilado a sabatina. Perón, comentando a economia "justicialista", disse que "ela se define por si mesma". Eis a explicação charadística. Adiante, referindo-se ao comunismo, declarou: "O comunismo muda o nome do capitalismo, porque não capitaliza para ninguém, mas sim para o Estado. Na teoria está certo, porém, na realidade, noventa e cinco por cento não recebem nada de tudo isso.

E na Argentina, quantos recebem? Acreditamos que os ferroviários ficaram na mesma. Mas, como a ordem é aplaudir o chefe descamisado, houve muitas palmas e muitos "Apoiado!".

A Marinha e a Praticagem do Pôrto do Rio

NÃO há razão para que os Práticos do Pôrto do Rio de Janeiro se inquietem diante das arbitrariedades que vêm presidindo à ação do seu atual administrador. Entre outros motivos que permitem encarar com otimismo a situação, avulta a confiança na atuação do atual Diretor Geral de Marinha Mercante, almirante Carlos Pennaboto. Esse ilustre militar, por certo, já tomou conhecimento do clima tormentoso que se vem gerando, no seio da laboriosa classe, originado da falta de idoneidade do chefe dos Práticos.

Por outro lado, os mais altos poderes da nossa Marinha, também não poderão alhear-se da sorte dos membros da Praticagem do Pôrto, diante do espírito discriminatório do seu atual administrador.

Acreditamos que a indicação do sr. Vicente Pinheiro, para o cargo, tenha advindo de certas circunstâncias da época, pois caso contrário, não se pode admitir que o mesmo, possuidor de uma folha de serviços que o aponta como "fraco e pouco criterioso nas suas ações", segundo alta patente naval, viesse a ser recomendado para um cargo de chefia.

Podemos reafirmar que o atual Diretor da Marinha Mercante, certamente ignora o que se passa na Corporação de Práticos do Rio, e para corrigir tais irregularidades, saberá enfrentar com energia as proteções misteriosas que o chefe dos Práticos diz possuir.

Participação Nos Lucros

HOUVE quem protestasse, no Senado, contra a retirada, da ordem do dia, do projeto que regula a participação dos empregados nos lucros das empresas. O protesto não teve nenhuma razão de ser.

A comissão mista para examinar cuidadosamente a matéria, composta de senadores e deputados, é da maior necessidade. A delicadeza do assunto exige os mais detidos estudos.

A interpretação do dispositivo constitucional é das mais difíceis, porque o problema não é dos que possam ser resolvidos simplesmente pela configuração da hipótese sob o aspecto apenas jurídico. Não se trata de uma questão de técnica na elaboração de lei complementar. Se fôsse sòmente êsse o obstáculo, já haveriam os legisladores de ter encontrado a solução adequada.

Acontece, porém, que a regulamentação afeta de modo direto a economia do país. Qualquer lei que vise solucionar o problema pelo caminho da demagogia, poderá vir a ser desastrosa para a indústria e para o comércio. A regulamentação poderá provocar a mais séria crise econômica do país.

Outro aspecto da maior importância é o relativo às vantagens reais que venham a resultar da lei complementar do dispositivo constitucional. Sem ser efetivamente um benefício para o empregado, não há nenhuma vantagem em se regulamentar a participação no lucro da emprêsa. As soluções que, adotando o caminho simplístico, mandam distribuir os lucros, talvez dessem resultado nas empresas de número reduzido de empregados, mas são inteiramente inadaptáveis àquelas que reunam alguns milhares de trabalhadores.

O verdadeiro sentido do preceito constitucional é o de criar elementos que proporcionem benefícios ao empregado. E' o de criar obrigações para as empresas, no sentido de que sejam melhoradas as condições sociais dos trabalhadores. Tanto poderiam êsses benefícios ser proporcionados por obras realizadas pela própria emprêsa, como pela iniciativa do Estado. O que estabeleceu o legislador constituinte foi a obrigação de ser reservada uma parte dos lucros das empresas para ser aplicada na melhoria de condições de vida do empregado. Êste, aliás, é o único benefício real que êle poderá receber, porquanto não o são os abonos, gratificações ou distribuições de dinheiro proporcionais ao lucro. Esta forma de participação fugiria inteiramente ao espírito da Constituição.

Muito razoável, portanto, e mesmo louvável, foi a atitude dos membros do Senado adiando a votação da matéria para que ela seja examinada cuidadosamente a fim de evitar irremediáveis prejuizos para a economia do país, ou que venha a lei regulamentar a constituir uma burla a intenção constitucional.

DA CORÉIA AOS COMUNS

J. Guilherme de Aragão

MESMO sem manifestar qualquer divergência de opinião, a Inglaterra parece haver experimentado calafrio à notícia dos bombardeios aliados maciços das centrais elétricas do rio Yalu. Partem as apreensões, sobretudo, da oposição trabalhista.

Attlee levantou premissas especiosas. Classificou de "êrro psicológico" a operação aérea aliada, julgando-a suscetível de causar uma conflagração geral no Extremo Oriente. Disse ainda o ex-Premier trabalhista que o marechal Alexander, ainda há pouco em missão na Coréia, esteve alheio aos propósitos de arrasamento do arsenal industrial da Mandchúria, chegando a indagar ao Ministro Eden se a Inglaterra fôra prèviamente consultada àcêrca daquela perigosa deliberação: se, em caso afirmativo, haveria mudança da política inglêsa na Coréia, visando a extensão da guerra à China, se, finalmente, diante de nova política em relação à Coréia, teriam os aliados o apoio integral do govêrno britânico.

Eden começou pela resposta à segunda interpelação. Não há — disse — qualquer mudança política depois do golpe do rio Yalu. Pelo contrário, o objetivo comum é circunscrever o conflito à Coréia e pugnar pela consecussão de um armistício razoável e equitativo. Os bombardeios da Coréia setentrional visaram tão sòmente neutralizar a gigantesca ofensiva vermelha que se preparava, com 500 mil soldados chineses de prontidão, quinhentos tanques e dois mil caças.

Quanto à consulta prévia, Eden deu hábil resposta diplomática, aplicavel tanto aos trabalhistas como aos americanos.

Declarou lamentar que o govêrno britânico não tivesse conhecimento antecipado do ataque ao Yalu. Não obstante, Londres apoia inteiramente o govêrno americano. Nenhuma pergunta ficou, assim, sem resposta.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Por Virtude do Regime

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Atribui-se ao grupo de parlamentares do P.S.D., que se mantem fiéis à orientação do general Dutra, o intuito de apoiar a emenda parlamentarista, mediante entendimento com o sr. Raul Pila, a quem pediriam, prèviamente, uma certidão de inocuidade da reforma. Se o sr. Pila jurar que não há perigo de se beneficiar com a emenda o sr. Getúlio Vargas, os dutristas são muito homens de topar o novo regime. Esse procedimento representaria, ao que presume, o resultado da influência do próprio ex-Presidente, que se teria passado para as hostes parlamentaristas.

UM GOVÊRNO PRESIDENCIALISTA

O que é positivo é que o general Dutra apressou-se, há dias, a mandar desmentir uma notícia segundo a qual se teria pronunciado favoràvelmente ao presidencialismo, ao passo que essas outras estão circulando sem que (?) cogite de as fazer desmentir. Portanto, alguma coisa deve haver no que se anda dizendo, alguma coisa que poderá mesmo estar esclarecida quando estiver circulando êste jornal.

A ser confirmada a notícia, cabe-nos lamentar muito sinceramente que o ex-Presidente esteja assim, mudado. A adesão ao parlamentarismo significaria, para o general Dutra, o abandono de tudo quanto fêz do seu govêrno um período dos mais profícuos da nossa vida política e administrativa. O que assegurou ao general Dutra a progressiva e segura conquista do respeito, da admiração, do prestígio de que hoje goza foram suas qualidades de chefe de um govêrno presidencial. Suas virtudes pessoais casavam-se admiràvelmente às que são próprias do regime. E o primeiro período presidencial do após-ditadura foi de molde a nos autorizar a esperança na definitiva consagração e consolidação dêsse regime, se outro lhe sucedesse, de igual escrúpulo no exercício dos poderes contidos no seu mandato.

Efetivamente, o grande merecimento político do general Dutra, aquele pelo qual tôda a nação lhe ficou reconhecida, foi a exata compreensão dos limites impostos aos poderes do Presidente — de um lado, pelo princípio federativo; de outro, pelo princípio de independência e harmonia dos Poderes, no govêrno da União. Foi essa a base de sua política, e de seus acertos e realizações no administrativo. A confusão, a usurpação, a exorbitância dos Poderes, principalmente a famosa hipertrofia do Executivo, sempre levaram os govêrnos, mesmo bem intencionados, a meter os pés pelas mãos. A êsse êrro, clássico de nossos govêrnos, eximiu-se o Presidente Dutra, que soube, por isso mesmo, conquistar a confiança nacional e entregar-se a uma obra administrativa das mais notáveis e meritórias.

DOS "ROUNDS" GANHOS POR PONTOS A AMEAÇA DE "KNOCK-OUT"

Ao mesmo tempo, um Congresso que vinha retemperado nas lutas pela reconquista da democracia mostrava-se capaz de reivindicar direitos e prerrogativas de que estávamos habituados a vê-lo demitir-se, fazendo, no quadro da distribuição de poderes, o vácuo, para logo preenchido pela expansão do Executivo, como que sugado por uma aplicação de ventosas. A tendência, pois, era para a franca reconquista do equilíbrio dos Poderes, com o gradativo aperfeiçoamento da prática do regime, quando foi ter novamente ao govêrno o sr. Getúlio Vargas.

Desde então, o que temos assistido é o corpo a corpo em que estão empenhados o Govêrno, pelo seu chefe, e o regime, que oferece, como resistência, apenas a que é própria da sua estrutura. De fato, não se atribua exclusivamente, nem principalmente, aos homens da oposição e da resistência — uma oposição transigente e suave, uma resistência que se tem limitado a fazer corpo mole às iniciativas mais assustadoras — o resultado dos "rounds" disputados até agora, que o regime tem conseguido ganhar por pontos. O segrêdo das vantagens obtidas, até aqui, está, como diziamos acima, na própria estrutura do presidencialismo, que funciona automàticamente, "malgré tout".

Agora, entretanto, a emenda Pila ameaça-nos de um "knock-down", que é o caminho do "knok-out" ulterior. Será lamentável que o Presidente Dutra concorra com seu apôio para deixar "groggy" o regime que soube reerguer e firmar tão sòlidamente sôbre suas bases.

Ciência ao Alcance de Todos

Anemias Carenciais

Para que seja normal a taxa de glóbulos vermelhos do sangue, duas condições básicas são indispensáveis: a existência de suficiente matéria-prima e o perfeito funcionamento dos órgãos formadores de hemátias. A matéria-prima referida é constituida pelo ferro e pelas proteínas, que entram na composição da hemoglobina e do estroma do arcabouço do glóbulo vermelho, como também, embora em plano secundário, pela vitamina C, pela tiroxina e pelo cobre e outros metais. E' ainda necessário que haja uma substância capaz de promover a transformação dos eritroblastos em normoblastos, células precursoras das hemátias; tal substância recebe o nome de fator antianêmico de Castle ou fator de maturação eritroblástica.

O "deficit" de qualquer dêsses elementos configura um tipo de anemia carencial, variando o aspecto das hemátias conforme o fator em falta. Para sistematizar o estudo das carências, basta recordar que o metabolismo de uma substância qualquer se faz em várias etapas: ingestão, absorção, aproveitamento, eliminação. Do perfeito equilíbrio dessas funções resulta o metabolismo normal, balanço êsse que pode ser representado por uma fração, cujo numerador compreende as duas primeiras fases figurando as demais no denominador. No estado normal, o valor desta fração é a unidade.

Assim orientando o raciocínio, vemos que a carência da matéria-prima hematogênica pode resultar, em princípio, da ingestão defeituosa, eventualidade exemplificada pelas anemias alimentícias infantis, em que a carência de ferro e proteínas conduz à formação de glóbulos de pequeno tamanho e pobres em hemoglobina (anemia microcítica e hipocrônica).

Distúrbios de absorção são, em geral, consequências de afecções gastro-intestinais, a exemplo de lesões ulcerosas crônicas do intestino, operações de anamostose do estômago com alças jejunais, casos de esprú e de insuficiência pancreática (em que há eliminação de grande quantidade de fezes gordurosas, o que recebe o nome técnico de esteatorreia). A infestação dos vermes do tipo dos ancilóstomos pode ser a causa de absorção defeituosa ao nível do jejuno, como ficou demonstrado por trabalhos de Walter Oswaldo Cruz. O fator antianêmico, segundo o conceito atual, é de origem alimentar, correspondendo ao antigo fator extrínseco de Castle; no estômago, êle se combina ao fator intrínseco, elaborado pela mucosa gástrica, para então ser absorvido no intestino. Se houver ausência do fator intrínseco, por defeito de secreção ou pela retirada do estômago (operações para remoção de câncer), não se dá a absorção do fator antianêmico e resulta uma anemia carencial, em que as hemátias são maiores do que as habituais (macrocitose). Na anemia perniciosa, encontram-se hemátias iguais a estas, sendo a falta do fator intrínseco a responsável, como é comprovado pela chamada aquilia gástrica (suco gástrico desprovido de ácido clorídrico, que é igualmente uma secreção das glândulas da parede do estômago).

A falha no aproveitamento de matéria-prima pode ser devido ao desvio da rota normal dessas substâncias, no organismo. Assim, durante a gravidez, o ferro do sangue materno é expoliado pelo feto surgindo anemia hipocrômica e microcítica. Outra possibilidade é a falta de armazenamento do princípio antianêmico no fígado, o que se observa nas cirroses hepáticas, por exemplo.

Finalmente, alterando-se a eliminação, podem resultar anemias carenciais, desde que se perca vultosa quantidade daqueles elementos indispensáveis à formação do sangue. Tôda vez que há trânsito intestinal acelerado, com surtos diarreicos, aumenta a excreção das substâncias carreadas pelas fezes: é o caso das síndromes disenteriformes, das esteatorreias, do esprú. A espoliação, contudo, pode ser resultante de perdas sanguíneas crônicas — úlceras gastro-duodenais, varizes hemorroidárias, menstruações abundantes. Neste último caso, quando se associam hábitos alimentares deficitários, surge um quadro anêmico acentuado em que a pele adquire tom branco-esverdeado, donde o nome de clorose com que era costumeira designar tal tipo de anemia.

A carência de vitamina C ràramente é, de modo isolado, causa de profunda anemia, que só é evidente nas formas muito intensas dessa carência (escorbuto). Considerações idênticas merece a falta do hormônio tireoidiano, apenas responsável por anemia patente nos quadros avançados de mixedema. O papel do cobre e de outros metais, como manganês e cobalto, não é conhecido suficientemente para que, à sua falta, seja imputada a responsabilidade de certas formas de anemia.

Conhecem-se algumas modalidades clínicas de anemia, com caracteres semelhantes aos das carenciais, mas de causa ainda ignorada. São as hipocrômicas idiopáticas. Interessantes também são certas condições anemicas macrocíticas, em que os órgãos formadores de sangue parecem não responder ao fator antianêmico, cujo metabolismo é absolutamente normal em todas as etapas: por tal razão, aplica-se-lhes o nome de anemias acrésticas.

EFEMÉRIDES

27 DE JUNHO

1810 — Alvará do príncipe regente d. João mandando colocar a Real Biblioteca do Rio de Janeiro, hoje Biblioteca Nacional, na Igreja dos Terceiros do Carmo.
1838 — Nasce em Maceió Ladislau de Sousa Neto.
1846 — Nasce em Fortaleza, Ceará, Tristão de Alencar Araripe Junior.
1852 — Inauguração do atual edifício da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.
1870 — Nasce no Recife o historiador Alfredo de Carvalho.
1871 — Morre na capital paulista o poeta Alfredo Eiró.
1889 — Morre no Recife o grande jurista, filósofo, poeta, polemista, Tobias Barreto de Menezes, uma das mais vigorosas cerebrações que o Brasil já possuiu. Era professor da Faculdade de Direito de Pernambuco.

Palácio Itamarati

O Presidente da República Francesa conferiu o Grande Oficialato da Legião de Honra ao Embaixador Mario de Pimentel Brandão, Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores.

O Ministro João Neves da Fontoura entregou, ontem, ao sr. Sver Erhard Dithmer, Diretor da General Motors do Brasil, as insígnias e Diploma de Oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul com que foi agraciado pelo Presidente da República.

O Ministro das Relações Exteriores recebeu, ontem, no Itamarati, os srs. Pierre Rigaud, Ministro do Haiti, e Fábio da Silva, Embaixador do Paraguai.

Hospital Pedro Ernesto

MAURÍCIO DE MEDEIROS



Li uma reportagem sôbre o Hospital Pedro Ernesto. E', de fato, uma grande realização. Mas estou certo de que se Pedro Ernesto, seu idealizador, tivesse de projetá-lo hoje, tê-lo-ia em proporções muito menores.

A prática tem demonstrado que as melhores organizações hospitalares são aquelas em que o número de leitos não ultrapassa de 800.

Nós temos, entretanto, um certo orgulho em podermos dizer: — Temos o maior Hospital da América do Sul. No caso do Hospital Pedro Ernesto, com seus 1.200 leitos, isso não corresponde à realidade. Quando estive há alguns anos em Montevidéu, ultimava-se ali a construção do Hospital de Clínicas com 3.200 leitos. Já, entretanto, muitas vozes se levantaram contra a sua grandeza, que retardaria certamente o início do seu funcionamento.

Creio que é um pouco o que se está passando com o Hospital Pedro Ernesto, que com sua lotação para quase 1.200 leitos só está funcionando com 130 doentes.

Pelo número que o seu diretor menciona em sua entrevista, vê-se bem como será certamente difícil e lenta a sua movimentação: — 300 médicos, 400 enfermeiras, etc..

Acredito que êsse número de enfermeiras seja deficiente para o número total de leitos. Os enfermeiros são hoje sujeitos a um regime especial que lhes assegura apenas 42 horas de trabalho semanal. Isso significa turmas sucessivas de enfermeiros, que se revezem e possam, por êsse revezamento, não ultrapassar o máximo de horas semanais de trabalho.

Quando, há alguns anos, a Prefeitura cedeu êsse hospital, ainda em final de construção, à Faculdade Nacional de Medicina para nele fazer funcionar suas clínicas, fui visitar as magníficas instalações. Mas achei que para fazer funcionar tão grande hospital precisaríamos de cêrca de 900 enfermeiros, e nós não tínhamos recursos financeiros nem disporíamos de pessoal habilitado profissionalmente para tão ampla enfermagem. Fui, talvez, das poucas vozes discordantes do entusiásmo com que os colegas da Faculdade receberam a doação. Nas reviravoltas que tem tido êsse problema do Hospital de Clínicas, essa doação foi posteriormente anulada.

— Nas considerações a propósito dos projetos grandiosos de funcionamento do magnífico Hospital — pois que êle é realmente magnífico — o que me surpreende é que a Prefeitura esteja apta a fazer face a tão grandes despesas, quando, até recentemente, ia procurando descartar-se das que lhe causa o Hospital Moncorvo Filho, como já o fêz com relação ao S. Francisco de Assis.

Felizmente (insisto no felizmente) o Prefeito Vital compreendeu que a Universidade não está ainda em condições de arcar com as despesas do funcionamento do Hospital Moncorvo e parece disposto a sustar a execução do convênio há tempos firmado entre a Prefeitura e a Universidade até que o Govêrno Federal habilite a Universidade do Brasil financeiramente para essa execução.

Faço votos para que as brilhantes perspectivas do diretor do Hospital Pedro Ernesto se transformem em realidade. Mas não há a menor dúvida que êsse centro hospitalar, para funcionar em pleno rendimento, custará grandes somas à Prefeitura.

O Que Se Diz

... QUE, na cidade de Joazeiro, o governador Regis Pacheco ofereceu um almôço, por intermédio do Departamento Estadual de Estradas, ao Presidente da República...

o o o

... QUE, entretanto, informaram ao Presidente que o dito Departamento estava em atraso com o pessoal e com as suas contribuições para a instituição de previdência, motivo pelo qual o chefe do govêrno pediu ao próprio Regis que o representasse no almôço, agradecendo em nome dele, presidente, a homenagem que êle, Regis, oferecia ao primeiro...

o o o

... QUE no banquete realizado em Salvador conversou-se sôbre vários temas, inclusive sôbre vulcões, tendo o governador Regis Pacheco, para tortura do ministro Simões Filho, se referido à "cratéra" de um vulcão que riu...

A Opinião do Leitor:

APARELHOS ORTOPÉDICOS

O sr. Francisco Ferreira Soares protesta, com tôda veemência, contra a atitude do Congresso, negando isenção do impôsto de consumo para os aparelhos ortopédicos. Naturalmente, os congressistas não conhecem o que significa, para a economia de um cidadão, o uso obrigatório de um aparelho do gênero.

Procede, a queixa do sr. Ferreira Soares, mas, infelizmente, devemos lembrar-lhe que o alto custo dos aparelhos ortopédicos não se deve sòmente à cobrança dos impostos, mas, especialmente, à desenfreada feita pelos poucos estabelecimentos especializados, que desumanamente arrancam os olhos da cara de qualquer pessoa obrigada a comprar qualquer dos aparelhos que fabriquem.

Enfim, vai a carta do sr. Ferreira Soares:

"Leitor, que sou, desse brilhante matutino, tradutor que é dos fatos principais da Justiça e da Democracia em nossa pátria, senti-me deveras decepcionado com uma resolução tomada pela Câmara Alta, negando aprovação ao projeto que isenta de imposto do consumo os aparelhos ortopédicos. E' deprimente que assim tenham agido representantes do povo, meus representantes em última análise, bem como de todos os que vivem privados de sua livre locomoção, sem o auxílio dos referidos aparelhos.

"Por incrível que pareça, nós, que usamos pernas artificiais, temos de pagar a bagatela de Cr$ 12.500,00 por uma e ainda pagar as taxas de estragos causados à via pública por êsses mesmos aparelhos.

"O signatário desta, que já de longa data vem reunindo uns minguados níqueis para renovar o seu aparelho ortopédico, ainda não conseguiu nem a quarta parte da quantia necessária.

"E' possível que, sendo aprovado o projeto, cairiam muito os preços, facilitando a aquisição e livrando o país do triste espetáculo que diàriamente deparamos, de seres sem pernas, sem braços, podendo suprir essas faltas com membros artificiais, se os preços não fossem algo de incompreensível.

"Portanto, sr. redator, queira aceitar o meu protesto, que, pode crer, é o de milhares de criaturas humanas, que lutam para conquistar um lugar entre os que não foram atingidos por desgraça semelhante. Competimos com desvantagem física e não podemos desenvolver atividade que facilmente nos habilite a, além das despesas comuns, renovar os nossos aparelhos, pagando por êles os preços absurdos que nos são cobrados.

"Fique êste protesto, servindo, ao menos, para que o assunto seja lançado em debate, inspirando providências futuras".

BERNARDES RETROCEDE

O sr. Artur Bernardes retirou da versão definitiva do seu discurso, publicado ontem no Diário do Congresso, a denuncia segundo a qual metade do govêrno estava submisso a um truste estrangeiro. As expressões correspondentes, registradas pela reportagem parlamentar, foram cortadas da cópia oficial do discurso.

S A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25 sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

... Que a "Folha da Manhã", de São Paulo, desmentiu "notícias" de que importantes firmas comerciais paulistas teriam requerido concordata", notícias que circularam nos meios bancários de São Paulo — informando, a respeito, que, até ontem, não havia entrado no fôro nenhum pedido de concordata preventiva, nem de falência, relacionado "com as importantes emprêsas comerciais referidas pelos citados rumores"...

o o o

... Que a notícia de que o Banco do Brasil adquirirá também a safra algodoeira de Minas Gerais foi acolhida com grande júbilo naquele Estado — como era de se esperar — tendo o "Diário de Minas" e outros jornais locais elogiado entusiàsticamente a medida...

o o o

... Que, com a próxima chegada do sr. Dean Acheson, ao Rio, deverá ocorrer uma alta considerável no mercado de café de Nova York, uma vez que se sabe estar organizado, aqui e em São Paulo, um forte movimento para aliciar o Secretário de Estado norte-americano entre os partidários da abolição dos preços-teto do café...

o o o

... Que os especuladores que duvidaram da informação acima e não se dispuseram a participar da "barbada", arrependeram-se amargamente, ao verem a notícia confirmada no dia em que aqui chegar o diplomata...

o o o

... Que, no entanto, por estarem a par do movimento, os "baixistas" fazem circular na praça que têm preparado um golpe de primeira, para enfrentar o acontecimento...

Maior Rigor na Fiscalização do Trabalho

O sr. Alonso Caldas Brandão, diretor da Fiscalização do Trabalho, tendo em vista a série de medidas que vêm sendo posta em prática no sentido de intensificar a verificação do cumprimento das leis de proteção ao trabalhador, recomenda aos empregadores que os livros de registro de empregados e demais documentos relativos à fiscalização do trabalho não devem e nem podem ser retirados dos respectivos estabelecimentos, mesmo pelos despachantes e pelos agentes fiscais dos institutos de Previdência.

Essa recomendação se torna necessária em face da praxe que se vai generalizando da escusa da apresentação de documentos, sob a alegação de que se acham em poder das referidas pessoas. A inobservância da presente recomendação importará em lavratura de auto de infração, de acôrdo com o prescrito no art. 603, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Assistência Médica Aos Industriários

O ministro interino do Trabalho baixou portaria ampliando os benefícios de assistência concedidos pelo Instituto dos Industriários. A portaria ministerial prevê a arrecadação de uma taxa especial, de 1% sôbre salário, que explica ser necessária à concessão da assistência ambulatorial e a domicílio, internamento nos casos cirúrgicos e vários outros serviços médicos, além da assistência farmacêutica, odontológica e social.

Vargas Tornou-se o Paladino do Nosso Petróleo Graças ao Tribunal de Segurança

Condenou Monteiro Lobato Por Escrever-lhe Uma Carta e Desapropriou a Emprêsa do Escritor — Também de Lobato a Idéia da Petrobrás — Uma Reportagem Póstuma do Autor de "O Escândalo do Petróleo"

A historia do Presidente Getulio Vargas no papel de paladino nacionalista da exploração do "nosso petroleo", contada pelo proprio Presidente, em seu ultimo discurso baiano, é contraditada por um famoso escritor brasileiro: Monteiro Lobato.

O escritor já morreu. Mas fomos buscar em seu livro "O Escandalo do Petroleo e do Ferro", editado pela Brasiliense, de São Paulo, as palavras que certamente reproduziria hoje, se vivo fosse para avivar a memoria ao ex-ditador: E' QUE FOI O MESMO SR. GETULIO VARGAS QUEM MANDOU O FAMIGERADO TRIBUNAL DE SEGURANÇA PROCESSAR E CONDENAR MONTEIRO LOBATO, APENAS PORQUE O ESCRITOR OUSARA FAZER-LHE, EM CARTA, UM APELO PARA "TOMAR A SI" A SOLUÇÃO DO PROBLEMA.

A LUTA DE MONTEIRO LOBATO

A 5 de maio de 1940 Monteiro Lobato já estava exausto de luta, pela industrialização do petróleo nacional. Não resistia mais aos obstáculos que lhe opunha o govêrno. E êle próprio quem fala (pag. 161)... "lutei com todas as armas — o jornal, o livro, o panfleto, a conferência, a formação de companhias, a perfuração de poços — e as coisas iam se equilibrando. Mas veio o golpe de estado de 37. Desapareceram como sorvete ao sol todas as liberdades civis. A imprensa foi amordaçada. Uma ditadura gosmenta envolveu o país inteiro num visgo de mentira onimoda. A derrota dos que teimavam em dar petróleo ao Brasil tornou-se inevitável".

"O Departamento Mineral passara a dispôr de todos os meios de compressão, e as emprêsas nacionais estavam impedidas até de gemer. E para que a vitória do não-petróleo fôsse perfeita surgiu inopinadamente um novo organismo administrativo denominado Conselho Nacional de Petróleo".

E mais adiante (pag. 162): "O Conselho venceu. Matou uma a uma todas as companhias de petróleo, e não lhes permitiu nenhuma declaração pêlos jornais — afim de pô-las mal perante os acionistas. O Conselho acusava publicamente as companhias e não lhes permitia que se defendessem. A infâmia era perfeita. E os jornais foram proibidos de falar em petróleo, nem que fôsse academicamente...

A CARTA

Foi quando, desesperado por ver o Conselho mandar interromper a perfuração de um poço, que estava sendo aberto em Alagôas pela Cia. Nacional de Petróleo que Monteiro Lobato enviou ao Presidente Getúlio Vargas a seguinte carta (pag. 168):

"São Paulo, 5 de maio de 1940.

Dr. Getúlio:

O Petróleo! Nunca o problema têve tanta importância; e se com a maior energia e urgência o senhor não toma a si a solução do caso, arrepender-se-á amargamente um dia. e deixará de assinalar a sua passagem pelo govêrno com a realização da Grande Coisa. Eu vivi demais êsse assunto. No livro "O Escândalo do Petróleo" denunciei à Nação o crime que se cometia contra ela — e com a maior dor em meu coração vejo, hoje, que o oficialismo persiste nesse crime (o destaque é do próprio Lobato), e agora, armado duma arma que não existia antes: o monstruoso tank chamado Conselho Nacional de Petróleo.

Dr. Getúlio, pêlo amor de Deus ponha de lado a sua displicência (o destaque é de Lobato) e ouça a voz de Jeremias. Medite por si mesmo (o destaque é de Lobato) no que está se passando. Tenho certeza de que se assim o fizer, tudo mudará e o pobre Brasil não será crucificado mais uma vez".

O escritor historia, então, o que foi a procura do petróleo no país; relata a destruição das companhias nacionais: A Cia. Petróleos do Brasil estava perfurando em São Paulo o poço do Araquá — e já o havia levado a 1.530 metros — quando o Conselho Nacional de Petróleo mandou parar a perfuração e trancou a companhia. A Companhia Cruzeiro do Sul, também de São Paulo, ia prosseguir na perfuração de um poço de 430 metros "quando o Conselho lhe cortou os braços e as pernas". E assim por diante.

Monteiro Lobato cita os pretextos de que se valia o Conselho para executar o "seu programa de massacre". Examina o problema do monopólio estatal, comenta a ineficiência oficial, relata o que cumpria fazer. E conclui: "Dr. Getulio: o senhor tem uma responsabilidade tremenda nos destinos do Brasil, maior que a de qualquer outro presidente. Pode, com a sua ação pessoal, fazer uma coisa imensa: destruir a Fôrça Secreta que não quer que tenhamos petróleo. Pode dar o golpe no Polvo como o México fêz. Pode passar para a História como o Grande Criador da Riqueza — mas o caminho é um só: INVERTER A POLITICA DO CONSELHO NACIONAL DE PETROLEO. Inverter! Fazer exatamente o reverso do que está sendo feito. E se não agir depressa, se não pensar com sua própria cabeça, pondo de lado as insinuações dos promotores da atual politica do petróleo, arrepender-se-á horrivelmente um dia — no dia em que perceber que o Govêrno e verificar que foi iludido pelos lobos que se disfarçam sob o pêlo do carneiro "patriótico". A nota do "patriotismo" vibra em tôdas as resoluções do Conselho — mas ninguém mais se ilude com ela. O povo sorri e pergunta QUI PODEST? E como tal patriotismo só aproveita aos trustes internacionais, lamenta que o homem que pode libertá-lo, que tem nas mãos as armas para conferir-nos o 13 de Maio econômico, deixe de o fazer — iludido pela voz de sereia dos interêsses encapotados e surdo à voz do Brasil — o qual só se manifesta por meio de criaturas sem fôrças e sem manhas, como, por exemplo, êste triste e desapontadissimo a) Monteiro Lobato".

A RESPOSTA

"A resposta do Presidente — quem escreve é o próprio Monteiro Lobato (pag. 189) veio onze meses depois e sob forma para mim inesperada". O escritor conta, então, que, em abril de 41, ao tomar um ônibus em São Paulo, leu na "Folha da Noite" que o procurador do Tribunal de Segurança, sr. Gilberto de Andrade, o havia denunciado ao Tribunal de Segurança "por crime de injúria à pessoa do Presidente da República, ao Conselho Nacional do Petróleo e ao Departamento Nacional da Produção Mineral".

Monteiro Lobato foi condenado a seis meses de prisão. Acabou indultado, contando, a respeito: "Não pedi, nem por nada no mundo pediria indulto, mas o indulto veio por artes de berliques e berloques. Não tive a curiosidade de saber como se processou".

IDÉIA DA PETROBRAS

Da cadeia, ainda, Monteiro Lobato escreveu outra carta ao sr. Getulio Vargas. E' a seguinte (pag. 199): Dr. Getulio: Amanhã é dia de seus anos. Quero dar-lhe um presente. Êsse presente é uma idéia. Essa idéia é a seguinte: Assim como o Govêrno formou a Cia. Nacional Siderúrgica com 500 mil contos de capital, por que não funda também a Cia. Nacional do Petróleo, com outros 500 mil contos de capital? Era o meio de, ao mesmo tempo, solver os problemas do ferro e do petróleo, de igual importância.

A solução que proponho apresenta múltiplas vantagens: acaba com a já muito longa luta de morte entre as nossas companhias e o Conselho Nacional de Petroleo; permite o aproveitamento de todo o material das várias companhias e do pessoal técnico das mesmas; defende os milhares de contos da economia popular empregados em ações de emprêsas petrolíferas.

Se o sr. presidente examinar esta minha proposta, verá que é perfeita e atende maravilhosamente aos altos interêsses da nação brasileira. Permite até o aproveitamento do Conselho Nacional de Petroleo. O general comandante dêsse Conselho (Monteiro referia-se ao general "nacionalista" Horta Barbosa) e os demais membros que o compõem, caso empregados como combustível nas fornalhas das sondas, darão para mover as máquinas por uns dois ou três dias — vantagem que positivamente não é de desprezar.

Esperando que o sr. presidente tome na devida consideração a minha proposta — e a aceite como o meu presente de anos, subscrevo-me, respeitosamente). — MONTEIRO LOBATO.

O PRESIDENTE ACEITOU

Monteiro Lobato não viveu para ver que o sr. Getulio Vargas acabou afinal aceitando o presente. E sem poder prevêr que um dia essa mesma idéia lhe seria tambem arrebatada, escreveu (pag. 218):

"O premio que tive pela imensa trabalheira de anos de luta para a abertura do primeiro poço de petroleo do Brasil foi o decreto do sr. Getulio Vargas, nacionalizando as minhas minas do Lobato, sem a menor indenização, nem sequer as despesas que fiz durante tanto tempo para que o Brasil tivesse petroleo. E fui corrido do Lobato. Fui expulso do meu campo! E como não encontrassem fundamento para me submeter ao Tribunal de Segurança, o Governo demitiu-me da presidencia da Bolsa de Mercadorias, instituição por mim fundada e da qual fui o organizador e o presidente durante doze anos. E depois de arrancarem todas as placas que havia no escritorio, nos depositos e na sonda do meu campo do Lobato ergueram ali um obelisco com os seguintes dizeres:

O primeiro campo onde jorrou petroleo no Brasil — Organização do Conselho Nacional do Petroleo do Governo do dr. Getulio Vargas".

"E penduraram ali o celebre retrato que figura obrigatoriamente em todos os açougues, sapatarias e quitandas do Brasil"...

II CONGRESSO AMERICANO DE MEDICINA DO TRABALHO

A Instalação, no Dia 28 de Setembro Próximo, Nesta Capital — Participação Das Repúblicas da América — Representações Dos Estados — A Adesão de São Paulo

O II Congresso Americano de Medicina do Trabalho vai se reunir, nesta Capital, de 20 a 28 de setembro vindouro. A comissão organizadora desse certame já tem assegurada a adesão dos governos e associações cientificas de quase todas as nações da América. Da mesma forma os governos dos diversos Estados do nosso país, bém como numerosas sociedades cientificas e culturais já comunicaram àquela comissão o desejo de participar do Congresso, expressando o seu apoio ao mesmo.

O Estado de São Paulo, através da Secretaria do Trabalho e do Conselho de Higiene e Segurança do Trabalho, cujos membros são nomeados pelo Governador do Estado, representando várias entidades, acaba de anunciar que tomará parte nos trabalhos programados.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENCAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98, de 1 às 6 hs

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

PETRÓLEO NA VENEZUELA

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Em sua revista trimestral dos assuntos latino-americano, diz o Chase National Bank que os demais países latino-americanos devem imitar a Venezuela, de modo a estimular o investimento de capitais estrangeiros, sobretudo na indústria de extração do petróleo. Acrescenta o Chase National Bank que as jazidas petrolíferas constituem o maior valor tangível da América Latina e também um dos seus maiores problemas. Frisa que, com exceção da Venezuela, a produção dos referidos países não chega para satisfazer suas necessidades, que aumentam dia a dia. Esclarece aquela conhecida organização bancária americana que, carecendo de carvão a baixo preço, a América Latina tem de ir buscar no petróleo a fôrça motriz, a fonte de energia para a calefação e as indústrias. Salienta o fato de que, apesar de quase todos os países latino-americanos possuirem petróleo, apenas dez o exploram, e apenas a Venezuela, o México, a Colômbia, o Peru e o Equador o exportam.

Finalmente diz o Chase National Bank que, com exceção da Venezuela, os demais países latino-americanos não estimulam o investimento de capitais estrangeiros, o que impede o fomento da indústria petrolífera. A êste propósito, refere-se o banco especìficamente ao Brasil, que produz menos de 1.500 barris por dia, tendo uma procura de cem mil, e vendo-se, portanto, obrigado a importá-lo no ano passado no valor de 195 milhões de dólares.

Continua Aumentando...

Infelizmente não se trata da produção. E' o custo da vida. "Conjuntura Econômica" diz em seu último número que o aumento verificado em São Paulo e no Distrito Federal, no primeiro quadrimestre dêste ano, foi de 13 e 12 por cento, respectivamente, em confronto com os índices de dezembro de 1951.

A conhecida revista especializada procura desculpar o acréscimo alegando que embora os preços da carne (preços tabelados), açúcar e artigos industriais permanecessem pràticamente estacionários, alguns produtos do consumo interno estiveram em constante alta. Êsse fato refletiu-se imediatamente nos índices do custo da vida geral, que aumentaram naquela proporção... Vá lá...

E' difícil, porém, não encarar com pessimismo a situação da economia nacional conhecendo-se a anarquia reinante. O Govêrno importou demais em 1951, para "fazer baixar o custo de vida". Êsse objetivo não foi alcançado, como já vimos. Acontece que, importando demais, criou um "deficit" em nossa posição cambial, que, até o mês passado, superava 200 milhões de dólares. Isso o mesmo Govêrno obriga a restringir dramàticamente as importações brasileiras em 1952, o que, fatalmente, segundo as deduções dos economistas oficiais, fará subir o preço das utilidades!

Nêsse caminho e servido pela "técnica" de tais "economistas", por onde andará o custo de vida no primeiro quadrimestre de 1953?

Brasil — Comprador de Automóveis Inglêses

O sr. Roger Cooke, diretor da Sociedade de Fabricantes de Automoveis, declarou recentemente em Londres que a Inglaterra continua sendo o país mais importante do mundo na exportação de automoveis e veiculos comerciais.

Apesar do fechamento parcial dos importantes mercados da Australia e Nova Zelândia, a industria inglêsa de automóvel enviou ao estrangeiro, no mês de maio, trinta e dois mil cento e quarenta e cinco automóveis, quer dizer, mil e quinhentos mais que no ano passado.

Entre os mercados em que mais se acentua a compra de veículos inglêses, figura o Brasil, que recebeu no mês de maio cento e cinquenta e seis automóveis, o que leva a cifra das exportações ao citado país neste ano a quatro mil, setenta e quatro, enquanto a cifra correspondente ao mesmo período do ano passado foi de três mil e seiscentos automóveis.

Durante os cinco mêses do ano em curso foram exportados para a América Latina mais de dois mil e quinhentos veículos comerciais inglêses, distinguindo-se no mercado dessa classe de veiculos de construção britânica, Brasil, Cuba, Venezuela e Uruguai.

O Brasil recebeu da Inglaterra no mês de maio mais de seiscentos veículos comerciais.

As Exportações de 1951

A Revista do Comércio de Café do Rio de Janeiro publica um quadro das exportações brasileiras em 1951, elaborado pelos seus serviços de estatística, que nos parece interessante divulgar porque salienta alguns aspectos não cogitados pelas estatísticas oficiais.

São alinhados os 15 principais produtos da exportação brasileira no ano passado, ocupando o café o primeiro lugar com 19,4 bilhões de cruzeiros, seguindo-se o algodão em rama com 3,8 bilhões e o cacau em amêndoas com 1,3 bilhões de cruzeiros.

Destacam-se do quadro citado, ou melhor, dos primeiros 15 produtos brasileiros de exportação, dois produtos industriais — fios de algodão, ocupando o 9º lugar com 357,7 milhões de cruzeiros e o óleo de mamona com 249,4 milhões de cruzeiros no 13º lugar.

Notam-se também entre essa elite de produtos brasileiros de exportação alguns dos chamados gravosos. Êsse fato decorre, naturalmente, das operações de compensação, que perduraram por todo o ano de 1951. Além do óleo de mamona já citado, encontram-se também o pinho serrado, ainda em 4º lugar com 928,0 milhões de cruzeiros, peles e couros, com 709,1 milhões, em 5º; o milho, em sétimo, com 387,2 milhões; os couros vacuns salgados, o fumo, a cera de carnauba, e o arroz, respectivamente em 8º, 10º, 11º e 12º, com 372,1, 350,9 321,4 e 305,5 milhões de cruzeiros.

As fibras de sisal no 6º lugar, o minério de ferro em 14º e as bananas no 15º, com respectivamente 432,4, 236,5 e 220,1 milhões de cruzeiros, completam o quadro dos principais produtos da exportação brasileira em 1951.

Abastecimento de Enxofre

Segundo os dados do Comitê Internacional de Matérias Primas, o abastecimento mundial de enxofre em 1952 será problema de solução ainda mais difícil que em 51.

Calcula-se que a produção registrará um aumento no corrente ano de 7% em confronto com o ano passado, e que o crescimento do consumo será aproximadamente da mesma proporção. Entretanto, o abastecimento estará agravado pela falta de estoques nos países produtores.

As perspectivas de suprimentos de enxofre como se vê são as piores. Nosso país, que sentiu fortemente a escassez dessa matéria prima, em 1951, não verá melhorada a situação até 1953, pois, como é sabido, o enxofre é uma das matérias primas essenciais que não foi importada da proporção desejada no ano passado, apesar da política de importações maciças do Govêrno "com fins de estocagem". As nossas importações de enxofre, que em 1950, alcançaram a 64,5 mil toneladas, declinaram em 1951 para 57,0 mil toneladas.

A falta de enxofre continuará afetando a industria nacional, sobretudo as de ácido sulfúrico, que consome cerca de 50% da matéria prima utilizada no país, de inseticidas (10%), de açucar (10%) e outras.

BRASIL PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE

MILHÕES DE KWH

1938	1.116
1948	2.448
1949	2.712
1950	2.856
1951	2.988

Como pode ser observado em nosso gráfico, a produção de eletricidade no Brasil tem um crescimento anual sistemático, de pouco menos de 300 milhões de Kwh de 1948 para 1949, e de pouco mais de 100 milhões de 1949 para 1950 e desse ano para 1951.

Como é sabido, o ritmo de aumento de consumo de energia elétrica no Brasil supera de muito o da produção. Por êsse motivo os centros industriais do país estão há muitos anos com a sua capacidade de produção limitada, e de quando em quando surgem ameaças de novas restrições na distribuição de eletricidade.

Ao que parece, contudo, essas dificuldades tendem a ser superadas em breve, nos maiores centros industriais devido às obras encetadas pela Light no Estado do Rio, e na região do São Francisco com o aproveitamento da energia hidroelétrica da cachoeira de Paulo Afonso, empreendimento sempre sonhado por todos os brasileiros e finalmente realizado por iniciativa do Govêrno Dutra. As obras da hidroelétrica do São Francisco, iniciadas há três anos, estão bastante adiantadas, calculando-se que antes de 1953 comece a fornecer energia a cinco Estados do nordeste brasileiro.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares e Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,15 87	6,90 98
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 49
Coroa-sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 18
Florim	4,93 52	4,83 59
Franco suíço	4,37 86	4,26 42

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000 / 1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 23,31,75.

CAMARA SINDICAL

Em 25 de junho registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suécia	
Portugal	0,65 77
Dinamarca	2,73 53
Bélgica	0,37 78
Holanda	4,92 71
Suíça	4,38 05
Uruguai	7,21 39

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, em condições mais ativas, com operações regulares. Estiveram firmes as apolices da União, ao portador, com as de Minas, de sorteio, fracas e as paulistas, de sorteio e de renda, sustentadas. As Obrigações de Guerra fecharam calmas, tudo conforme se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais	Cruzeiros
120 D. Emis. pt.	725,00
131 Idem	730,00
1 Idem Empt. Antigos	670,00
32 Idem	690,00
16 Idem	683,00
292 Reajustamento	765,00
Obrigações:	
1 Guerra Cr$ 1.000,00	755,00
14 Idem Cr$ 5.000,00	3.790,00
12 Idem	3.810,00
Estaduais: — Apls.:	
294 Minas 1177	645,00
40 Minas 1934 1.ª Série	144,00
66 Idem 2.ª Série	124,00
963 Idem 3.ª Série	124,00
54 Pernambuco	40,00
100 Rod. E. Rio	530,00
6 S. Paulo	293,00
1.000 Idem Unificadas	610,00
200 Idem	617,00
27 Idem Uniformizadas	845,00
Municipais do Distrito Federal:	
46 Emp. 1904 pt.	500,00
13 Idem 1914	185,00
101 Dec. 7535	170,00
300 Dec. 1999	189,00
500 Dec. 2097	189,00
200 Dec. 3264	189,00
22 Emp. 1931	141,00
10 Idem	142,00
Bancos: — Ações:	
87 Brasil Cr$ 200,00	620,00
6 Cred. Pessoal Cr$ 100,00 — Ord.	150,00
6 Idem Pref.	130,00
250 Ribeiro Junqueira Cr$ 200,00	180,00
Companhias:	
10 Seg. Argos Fluminense Cr$ 700,00	2.500,00
100 América Fabril Cr$ 200,00	570,00
200 Paulista E. Ferro pt.	162,00
3.116 Burlá Cr$ 100,00	36,50
96 Brahma, Ord. Cr$ 200,00	640,00
75 Idem Pref.	630,00
120 D. Santos pt. Cr$ 200,00	200,00
145 Mesbla Cr$ 200,00	300,00
25 Idem Novas	290,00
3.093 S. Jeronimo Ord. Cr$ 100,00	36,50
250 Paulista de F. e Luz Cr$ 200,00	190,00
45 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.700,00
12 Sid. Nacional Cr$ 200,00	195,00
Debentures:	
300 Cia. Cotonifício Gávea Cr$ 200,00 8%	180,00
113 Cia. Docas de Santos Cr$ 200,00 7%	168,00

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 167,50 por 10 quilos e foram vendidas durante os trabalhos 1.115 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	177,10
Tipo 4	174,70
Tipo 5	172,30
Tipo 6	169,90
Tipo 7	167,50
Tipo 8	163,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 16,50; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 16,70 Idem fino Cr$ 19,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	3.515
Leopoldina	1.216
Reg. Esp. Santo	1.310
TOTAL	6.041
Desde o 1.º do mês	171.249
Desde o 1.º de julho	5.170.792
Idem ano, passado	4.475.529
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	3.400.788
Embarques:	
América do Norte	3.500
Europa	1.624
TOTAL	5.224
Desde o 1.º do mês	172.692
Desde o 1.º de julho	4.659.126
Idem ano passado	4.220.417
Existência	688.877
Idem ano passado	518.090
Consumo local	1.050
Idem interior	—
Café revertido	—
Café despachado p/ embarques	56.424

CAFE' A TERMO (Cotação por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend	Comp
Junho	S-V	170,80
Julho	171,00	170,20
Agôsto	173,00	172,30
Setembro	173,70	173,10
Outubro	174,80	173,40
Novembro	174,50	173,80

Vendas 500 sacas. Mercado — calmo.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	172,90	171,50
Agosto	173,60	173,10
Setembro	175,00	174,80
Outubro	176,00	174,80
Novembro	176,50	175,00
Dezembro	176,50	174,80

Vendas 4.000 sacas. Mercado — firme.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 9.700 sacas do Estado do Rio e saíram 4.000, ficando em estoque 55.370 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	193,10
Mascavinhos	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 136. Existência 12.480 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	355,00	360,00
Seridó (tipo 4)	345,00	350,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	310,00	315,00
Sertões (tipo 5)	285,00	290,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	275,00	280,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	235,00	238,00
Matas (tipo 5)	Nominal	

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Paulista (tipo 5)	220,00	225,00
Açúcar, sacos	5.353	14.230
Banha, sacos	1.990	1.010
Feijão, sacos	2.060	11.000
Farinha, sacos	5.940	12.340
Arroz, sacos	12.516	4.568
Charque, fardos	685	860
Azeite, caixas	805	—
Milho, sacos	833	—
Cebola, caixas	480	—
Manteiga, quilos	3.352	—
Bacalhau, caixas	93	—
Batata, volumes	6.740	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAFE'

Disponivel

Santos, 26

	Hoje.	Ant.
Tipo 4, mole	195,00	195,00
Tipo 4, duro	193,00	193,00
Tipo 5, duro	190,00	190,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	9.240	37.535
Exportação	11.933	19.222
Existência	1.587.099	1.583.765
Saídas	17.313	23.677

A TERMO (Contrato "B")

Santos, 26

	Abert.	Fech.
Junho	190,90	190,90
Julho	191,90	191,90
Setembro	196,40	196,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	194,90	194,90
Maio 1953	194,90	194,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Santos Mole)

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Junho	199,20	200,00
Julho	199,20	199,80
Setembro	199,50	200,50
Dezembro	199,80	201,00
Janeiro	200,60	202,60
Março	201,20	202,00
Maio	201,80	202,50
Vendas	250	250
Mercado	Est.	Firme

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 26

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 159,40 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 26

Preço do café disponível, em vigor ontem nesta praça, em cents. por libra.

Compradores (Estritamente mole)

	Hoje	Ant.
Tipo Santos:		
N. 2	54,00	54,00
N. 4	53,00	53,00
Tipo Rio		
N. 7	47,75	47,75
N. 2	52,75	52,75
N. 4	52,25	52,25

MERCADO A TERMO

Nova York, 26

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou firme, com baixa de 5 e alta de 2 a 19 pontos. No fechamento firme, com alta de 55 a 81 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Junho	52,75	53,35
Setembro	52,15	52,80
Dezembro	51,54	52,09
Março 1953	51,10	51,70
Maio	49,60	49,88

Vendas 32.000 sacas.

AÇUCAR

Recife, 26

(Cotações por 60 quilos)

Tipo Santos — (Mole)

Sacos	Hoje	Ant.
Usina de 1.ª	200,00	200,00
Cristais	158,00	158,00
Demeraras	152,20	132,20
Entradas		
Desde ontem, s/ de 60 ks.	—	13.168
Desde 1 de Setembro	6.149.371	6.149.371
Exportação	—	30.679
Existência	613.366	615.366
Consumo	2000	4.000

ALGODÃO Em Pernambuco

Recife, 26

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	330,00	330,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.
Entradas		
Desde ontem p/ f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	168.451	168.451
Existência	29.766	30.466
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO (Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 26

	Abert.	Fech.
Julho	293,00	294,00
Outubro	303,20	303,00
Dezembro	307,00	306,50
Março 1953	312,50	313,10
Vendas	—	14.500
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant
3	342,00	342,00
3½	337,00	337,00
4	332,00	332,00
4½	314,00	314,00
5	295,00	295,00
5½	276,00	276,00
6	265,00	265,00
6½	249,00	249,00
7	244,00	244,00
8	233,00	233,00
9	229,00	229,00

"American Futures" (para entrega em)

Nova York, 26

	Abert.	Fech.
Junho	40,03	39,78
Outubro	37,20	36,76
Dezembro	36,96	36,43
Março 1953	36,76	36,43
Maio	36,61	36,22
Julho	36,26	35,86
Am. Uplds. Mid.	—	40,95

— Na abertura — Acessível, com baixa de 15 a 27 pontos.

— No fechamento — Acessível, com baixa de 48 a 61 pontos.

CACAU

Nova York, 26

Entrega em	Abert.	Fech.
Julho	35,07	35,20
Setembro	35,20	35,35
Dezembro	33,50	33,65
Março 1953	31,00	31,15
Maio	30,80	31,02

— Na abertura — Firme, com alta de 2 a 13 pontos parcial.

— No fechamento — Estável, com baixa de 24 a 29 pontos.

— Vendas 172 contratos.

TRIGO

Fechamento

Chicago, 26

Preço do bushel para entrega:

	Hoje	Ant.
Julho	2,29 95	2,29 87
Setembro	2,32 02	2,31 12

Câmbio estrangeiro

Nova York, 26	Abertura	Fechamento
s/ Londres telegráfico por £ compra	$ 2,78 25	$ 2,78 43
Idem venda	$ 2,78 37	$ 2,78 56
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1,02 56	c 1,02 56
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c 5,45 5,46	c 5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c 7,10/7,20	c 7,07/7,15
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c 38,00/38,50	c 38,00/38,50
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c 23,19	c 23,19
Idem venda	c 23,20	c 23,20
s/ Stokolmo taxa-média por Kr Venda	c 19,35	c 19,35
	c 9,16	c 9,16
s/ Madri Oficial por P. Compras		
s/ Lisbôa Oficial por Esc Compra	c 347,00	c 348,00
Idem venda	c 348,00	c 349,00
s/ Bélgica Oficial por £ Compra	c 1,98 37	c 1,98 37
Idem, venda	c 1,98 62	c 1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c 26,32	c 26,32
Idem venda	c 36,35	c 26,35

Londres, 26	Abertura	Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$ 2,7825/2,7837	$ 2,7831/2,7837
s/ Montevidéu, Financeiras por $	$ 5,25 7,00	$ 5,25/7,00
s/ Canadá £	P 2,7150/2,7175	P 2,7137/2,7150
s/ Berna, c	FB 12.2025/12.2075	FB 122150/12.22
s/ Amsterdam £	F 10,56/10,5650	F 10,56/10,5650
s/ Paris c	F 972,00/972,50	F 972,00/972,50
s/ Gênova, Lira bloqueada	L 1.725/1.775	L 1.725/1.775
s/ Bruxelas, c	F 139,93/140,12	F 139,93/140,00
s/ Estocolmo, £	K 14,4850/14,4950	K 14,4850/14,4950
s/ Copenhague, £	K 19,98/20,00	K 19,98/20,00
s/ Oslo c	K 19,3325/19,3425	K 19,3325/19,3425
s/ Lisboa, c	Esc. 79,90/80,20	Esc. 79,90/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P	P 39,00/39,25	P 39,00/39,25
s/ Madri, P.	P 30,66	P 30,66
s/ Praga, K	K 139,00/141,00	K 139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M 18,43/18,62	M 18,43/18,62

Buenos Aires, 26	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 39,11	p 39,11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p 39,05	p 39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p 1.395,00	p 1.395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp.	p 1.394,50	p 1.394,50

Montevidéu, 26	Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/ comp	p 7,00	p 7,00
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 6,50	p 6,50
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p 263,00	p 263,50
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p 264,00	p 264,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 26

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES PLANO "B" Hoje £ s. d.	Anterior £ s. d.
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro 1927 7%	30- 0- 0	30- 0- 0
Bahia, 1928 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref	80- 0- 0	80- 0- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 5- 0	4- 6- 3
São Paulo Gas Co Ltd (Pref.)	7-19- 0	7-19- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	110- 5- 0	110- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 6	0- 2- 6
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 3- 6	2- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2- 4- 3	2- 4- 0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-15- 6	2-14- 6
São Paulo Railways Co Ltd Ações 10%	0-11- 9	0-11- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	55-10- 0	55- 7- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927-47	73- 2- 6	73- 2- 6
Royal Dutch Petroleum	4-15- 0	4-15- 0
Shell Transport Trading	1-11- 0	1-11- 4
Canadian Eagle Oil	32-15- 0	32-15- 0

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330 das 14 às 18 horas

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 52-8553 e 52-7113
RIO DE JANEIRO

DURANTE UM "PARTY"

Por ocasião de um elegante "party", vemos o senhor e senhora José Willemsens e o senhor Charles Schneider, industrial francês. (Foto da revista SOMBRA)

Rolls-Royce Aqui é Mato O Sol e a Mulher São Diferentes

PARIS — Junho — PELA PANAIR DO BRASIL — Hoje, Ligia e eu saímos com Carlos (Carlinhos) Guinle Filho e senhora que são uma simpatia. Fomos jantar num "bistreau" como manda o bom gôsto de quem já conhece Paris bastante e depois subimos para Montmartre. Subir as antigas ruas não é sopa com os Guinle que levam com êles nada menos do que a "Rolls-Royce" mais moderna e bonita. Paris está repleta de "Rolls-Royce" e eu mesmo tenho andado em alguns, mas confesso a vocês que nenhum me pareceu tão elegante quanto a de Carlinhos e Irene. Foi nessa bela condução verde e cinza, dirigida por um elegante "chauffeur" que subimos ao boêmio bairro de Montmartre para ver a nossa conhecida Lady Patachou. No "Vogue" (essa é a verdade) apesar de ter sido um sucesso Lady Patachou não representava o idolo, nem queria dizer o seu verdadeiro significado. A sua boite foi modificada (para americano ver) e ela mudou de gênero, não cortando mais as gravatas dos fregueses, mas mesmo assim vale a pena. O porteiro tem cara de malandro da Lapa e o lugar é rústico com gravatas dependuradas no teto além do chapéu de Maurice Chevalier como "cor local". A orquestra tem mania de "jazz" para quem gosta. Você dança num tablado de dez centimetros por quinze (centimetros) e senta numa cadeira dura. Como atração um guitarrista, um compositor cantante e um mágico. Depois ELA. Realmente vale a pena ver a Patachou que é aplaudida até a casa vir abaixo. Eramos quatro pessoas e a nota (com gorjeta) subiu ao equivalente a mil cruzeiros por, uns poucos uisques. A "Rolls" desceu e como era segunda-feira (dia em que muitas casas noturnas, como no Rio fecham) entramos numa nova boite chamada "L'Elephant Blanc", aonde encontramos velhas figuras internacionalmente conhecidas como Ricardo Pirovano, Luis Olavarria e Ademar de Siqueira (o famoso Vavá). A música brasileira é tocada em forma de rumba, mas não importa. Se você for "empoar o nariz" ou outra coisa no "toilette" a brincadeira custa duzentos francos. Trata-se duma casa revoltantemente internacional que poderia estar em Roma, Budapeste, Belo Horizonte ou Williville. Os "garçons" têm a mesma cara dos do Copa e o barman é quase o mesmo do "Michel" do Rio.

Em compensação fui a um lugar "tipico". Era um bar de mulheres estravagantes dessas que são chamadas "perdidas". Fui com um amigo jornalista para ver "o verdadeiro lado de Paris". Parecia o Assirio antes da lei sêca de mulheres. Umas pobres gorduchas, loiras (ou não) com olheiras enormes e vestidos mal ajustados bebendo Cinzano e dizendo que na ocupação alemã pelo menos existiam homens que gastavam dinheiro. Isso é o que resta, graças a uma policia moderna, do que Paris tinha de "pecado público e organizado".

Agora vou dormir porque amanhã quero muito percorrer o Museu de Arte Moderna e além disso quero andar a pé e tirar fotografias em côres. Falei a um fotógrafo daqui em Jean Manzon e êle ficou meu amigo. A luz daqui deve ser medida com fotómetro porque é diferente em intensidade ao trópico. A mulher, o bonde, o guarda-civil e as ruas também são diferentes. Mas eu já amo Paris profundamente.

UM BRASILEIRO EM PARIS
JACINTO DE THORMES * Exclusivo do D. C.

Conferência da Senhora Tetrá de Teffé

O Diretorio Nacional do PSP está promovendo uma série de conferencias nos seus diversos departamentos de fins culturais e sociais sem carater politico.

Coube ao Departamento Feminino iniciar brilhantemente esta série, convidando a ilustre escritora Tetrá de Teffé, para uma palestra sobre "A Nova Mulher".

D. Tetrá de Teffé é sobradamente conhecida, colaboradora do "Correio da Manhã", durante longos anos, laureada com o prêmio Machado de Assis em 1943 pela Academia Brasileira de Letras, pelo seu livro "Bati à porta da vida", e não precisa ser apresentada ao publico carioca.

Ao contrario, todas as manifestações de atividade intelectual de D. Tetrá de Teffé são recebidas com grande interesse.

A conferencia realizou-se ontem, às 5 horas da tarde, à rua México, n. 3, sobreloja.

ARTES * Antônio Bento

Atividades do Conjunto Coreográfico Brasileiro

Em seu estúdio da Praia de Botafogo, na sede da União das Operárias de Jesus, o Conjunto Coreográfico Brasileiro prossegue em seus trabalhos normais. Há dois dias fui convidado a assistir a uma das aulas do professor Dimitri Easton, que introduziu no Brasil o método de "Dance Notation", o mais rigoroso em matéria de registro coreográfico.

Como não se ignora, os processos de notação do ballet são sempre arbitrários. Por isso mesmo os grandes ballados antigos e mesmo os bailados feitos neste seculo jamais são reproduzidos com rigor. Disso resulta que uma Companhia, como acontece com o "Ballet Theatre" de Nova York ou a Opera de Paris, representa "Giselle" ou "Les Sylphides" de forma diversa dos outros conjuntos, conforme ainda há pouco se verificou aqui mesmo, com as versões dessas mesmas obras, dadas pelo "Ballet do Marquês de Cuevas". Isso acontece porque esses bailados não são mais do que menos reconstituidos de acôrdo com a memória dos coreografos que os dirigem. Falta um processo científico de notação, do ballet, a exemplo do que se verifica com a música. Contudo, o método introduzido pelo professor Easton é o que mais se aproxima da notação musical. Com alguns simbolos, numa pauta ascendente, estão figurados pràticamente todos os movimentos das pernas, tronco, braços e cabeça do bailarino.

Na primeira aula, as jovens artistas do Conjunto aprenderam os símbolos e começaram a executar as notações referentes aos movimentos iniciais das pernas. Não só interpretavam a escrita feita no quadro negro pelo mestre, como iam fazendo notações elas próprias, logo transformadas em coreografia pelas suas colegas. Todas têm conhecimentos musicais, de modo que assinalaram ràpidamente a lição, não somente as principais figuras do Conjunto — Amelia, Orlanda, Tereza e Clotilde — como todas as suas companheiras.

E' claro que a notação de um grande ballet exige muito trabalho; mais depois de registrada no papel, torna-se igual a uma partitura de orquestra. Cada bailarino recebe a sua parte, pode lê-la e ensaiá-la, de modo que o trabalho do coreógrafo fica muito facilitado.

Evidentemente, o método pode ser tido como trabalhoso. Mas, não tem dúvida que, do ponto de vista técnico, é muito interessante, tendo sido aperfeiçoado na Alemanha, tão rica na descoberta de processos técnicos e científicos.

Sobretudo, foi para mim um prazer verificar a vivacidade de inteligência das jovens artistas do Conjunto Coreográfico Brasileiro, assim como a satisfação, o interesse e o orgulho com que D. Clotilde Guimarães e D. Maria Tereza acompanhavam os trabalhos de suas filhas, às voltas com os simbolos da "Dance Notation".

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

— Professor Jorge Gouvêa; prof. Valdemar Barnardineli; ministro Afrânio de Melo Franco Filho; Claudionor de Souza Lemos; William Augusto Cintra; José Ferreira Pinto; Plinio Uchôa; Edmundo Pimentel; Augusto Beral; Francisco Martins Guerra; Francisco Gonçalves Abreu; Severino Lopes Guimarães; Otacilio Pereira; Colivar Dutra de Oliveira; Aires de Andrade Junior; Sandoval Rabelo Neri; José Emilio Nogueira; Décio de Souza Rocha; Acio Luciano Borges; dr. Américo Nascimento; Mário Figueiredo; James E. Marshall; João Guimarães Rosa; Arnaldo Vasconcelos; Otávio Gongaza e Haroldo Corrêa dos Santos.

SENHORAS:

— Roseta Manganaro Bióis; Edite Bulhões Maciel; Maria Angelica Cury; Maria Marques Lisboa Mattos; Maria Engracia da Silva e Zoraide Escobrios.

SENHORINHAS:

— Dolores Torres; Leonor Schmidt; Shirhey Garção.

MENINOS:

—João Franklin Neto: — Transcorre hoje, a data natalicia do menino João Franklin da Costa Ferreira Neto, filho do nosso companheiro de redação Antonio Campos Ferreira (Barnabé de Campos) e sua esposa d. Olimpia Marina de Oliveira Costa Ferreira; Ari, filho do casal Carlos de Araujo Pimentel — Maria Célia Rodrigues Pimentel; Heitor Alexandre, filho do casal Helio Bernardino Reis: Hilce Pereira Reis; Edson, filho do sr. José de Siméa Franco e sra. Valquiria Rodrigues Franco e Luiz Rogerio, filho do sr. Cicero Menezes Filho e sra. Inaida Vilares de Menezes; Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Corrêa de Moura e sra. Maria Isabel de Araujo Moura e Migual Angelo, filho do sr. Antenor da Silva Justo e sra. Giovanna da Silva Justo.

MENINAS:

Regina Lucia, filho do casal Adroaldo Medeiros — Geni Fernandes Medeiros; Angela Guiomar, filha do casal Erato — Aimar Seixas; Eda, filha do casal Mariano Sampaio — Cecilia de Andrade Sampaio; Ana Tereza, filha do casal Helio — Albertina Fiura Lima; Lélia Maria, filha do sr. Joaquim Casemiro Pontes e sra. Maria Antonieta Pontes; Nely, filho do sr. Augusto Rodrigues Vieira e sra. Alzira Torres Vieira e Jurema, filha do casal Cicero Guimarães Leal — Rute Palhares Leal.

NASCIMENTOS

— Nasceu nesta cidade o menino Roberto, filho do casal Izalé Prelog, funcionária da Emprêsa de Propaganda "Época" e Herbert Prelog.

NOIVADOS

— Contrataram casamento a senhorita Grinaura Martins Leão, filha do sr. Alfredo Borges Leão e sra. Maria da Gloria e o sr. Josias Fernandes Maria.

CASAMENTOS

— Amanhã, às 17 horas, na rua Jeana Angélica, n.º 91, em Ipanema, realiza-se o enlace matrimonial do sr. Moisés Meehas, filho do sra. Sarah Meehas com a senhorinha Déia Gomes da Silva, filha do sr. Manoel Gomes da Silva e sra. Judite Gomes da Silva.

— Amanhã, na rua Getulio, n.º 27, às 16 horas, será a solenidade do enlace matrimonial da senhorinha Beremar de Matos, filha do saudoso jornalista Eurico de Matos e da sra. Neomia Meira de Matos, com o sr Wilson Machado, filho do sr. Avelino Machado e sra. Maria Martins Machado.

— Realizar-se-á, amanhã, na Matriz de Belém, em Recife, Estado de Pernambuco, o enlace matrimonial da senhorinha Maria do Carmo Calado, filha da Exma. sra. Viuva Augusto da Rocha Calado, com o sr. Durval Alves de Oliveira, funcionário do Lloyd Brasileiro, naquela cidade, filho do falecido funcionário do Supremo Tribunal Federal, Zeferino Alves de Oliveira.

FESTAS

— Mais uma festa social promove-rá o Automóvel Club do Brasil nos seus Salões no domingo, 29 do corrente às 17 horas para o qual convida todos os seus associados.

Será a "Hora de Arte do Ballet" organizada pelos professores, Véra Grabinska e Pierre Michailowisky.

— Dia 29, das 18 às 24 horas, o Orfeão Portugal realiza uma festa junina na sua sede, rua Aguiar 60.

— Amanhã, o Club Municipal realiza, uma festa caipira das 22 às 2 horas e domingo a festa se repete das 15 às 18 horas.

CONFERÊNCIAS

— "Considerações sôbre a História do Brasil" é o título da conferência que o prof. Mozart Monteiro, do Instituto de Educação, proferirá na sessão de hoje, sexta-feira, no Instituto Histórico, às 17 horas, a convite do presidente Perpétuo, sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Falará também na mesma ocasião o sócio sr. dr. José Antonio Soares de Souza sôbre o seu último livro: Um diplomata do Império — (Barão de Ponte Ribeiro).

EXCURSÕES

— Reina grande interêsse, nos circulos sociais desta Capital e dos Estados, em tôrno da grande Excursão à Europa, a realiza-se em agosto próximo a bordo do novo e luxuoso paquete PROVENCE, da Société Génerale de Transports Maritimes A Vapeur. Os nossos patrícios visitarão as principais cidades e regiões turisticas do Velho Mundo, passando dez dias em Paris e três, em Roma. Na capital francêsa ser-lhes-á oferecida uma "soirée" de gala na ópera, e farão passeios especiais a Versalhes e Fontainebleau. Haverá uma excursão facultativa a Londres, em cujo decurso os brasileiro terão oportunidade de conhecer os mais célebres monumentos e logradouros público da capital britânica.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

PARA FORTALEZA — Alcir Fernandes, Antonio Andrade, Alberto Cabral Ribeiro, Adriano Rubens Lima.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA
Palavras Cruzadas do Regi — Rio

HORIZONTAIS: 1 — Curral de ovelhas. 5 — Cotidiano. 6 — Recanto. 10 — Contração. 11 — Boato, mexerico. 14 — Interjeição que exprime dor. 15 — Simbolo de molibdênio.

VERTICAIS: 1 — Arvore da familia das Rosáceas. 2 — Veja lá! Seja! 3 — Transitar de um lugar para outro. 4 — Fruto de limeira. 6 — Resmungo, murmúrio. 7 — Palavra chinêsa que significa Sul e entra na composição de muitos nomes geográficos. 8 — O mesmo que cós. 9 — O mesmo que ol... 12 — Interjeição de admiração. 13 — Unico.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Colar — Onaba — Pipa — Roi — Dar — Opaco — Lar.

VERTICAIS: Copral — Opio — Lapidar — Aba — Ra — Prol — A.C. — Pá.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F..

RÁDIO * Sergio Pôrto

NOTÍCIAS

As conclusões do Departamento de Análise e Pesquisas da Rádio Eldorado demonstram, claramente, que a direção da ZYZ-22 acertou organizando toda a sua programação para os ouvintes que ficam em suas casas. Na verdade, são êles os verdadeiros ouvintes de rádio, porque o rádio é para o imenso auditório invisivel. E assim se explica a rápida penetração da emissora dos 550 quilociclos nos lares de nossa terra.

Diariamente, a ZYZ-22 transmite uma atração musical das mais interessantes: "Lojinha de Curiosidades". Esse "broadcast" vai ao ar às 11 horas e 45 minutos, apresentando as gravações mais pitorescas de todo o mundo.

Colé, festejado cômico do teatro, do cinema e da televisão, vem se apresentando, com êxito, todos os sábados, na audição do "Vesperal das Moças", que a Rádio Tamoio leva ao ar, a partir das 14 horas, diretamente do magnifico Teatro-Auditório das Associadas Cariocas, sob o comando de Abelardo Barbosa.

Com Paulo Raimundo, Eugenia Levy e Paulo Célio nos papéis centrais, a Rádio Tamoio apresenta, diàriamente, menos aos domingos, às 19 horas, "A muiraquitã de esmeralda", novela de Waldir Ley, que focaliza as sensacionais aventuras do Capitão Atlas.

Hoje, às 18 horas, visitará a sede da Associação Brasileira de Rádio o crítico francês Paul Louis Mignon.

O sr. Mignon exerce na França a função de comentarista radiofônico de Teatro, tendo seus comentários enorme influência na opinião publica.

Veio o sr. Mignon ao Brasil como enviado do Govêrno Francês junto à "Comédie Française".

WINCHESTER (Virginia, EE. UU.), 26 (United Press) — Duas pessoas nesta cidade afirmam ter captado, terça-feira à noite, programas de televisão de São Paulo (Brasil) e de Havana. São eles o administrador da Segurança Social Harry Nelson e o locutor de rádio Winslow Porter, os quais informam que a transmissão da emissora brasileira "T. R. 13" às vezes aparecia e desaparecia, mas outras vezes aparecia perfeita. Quanto dos programas irradiados de Cuba, pelo estação "C. M. Q." de Havana, eram tão nitidos quanto os vindos de Washington.

TEATRO * Sabato Magàldi

"Les Fiancés du Havre" - I

Há duas maneiras de encarar "Les fiancés du Havre": uma realista, atendo-nos à letra do texto, e outra imprevistamente mágica, se dermos crédito à explicação do autor, em nota incluida na edição da peça. No primeiro caso, teremos uma das tantas comédias banais do teatro que fica a meio caminho entre sugestões pretensamente sérias e o "divertissement" de nitida inconsequência. Se, com as lentes emprestadas por Salacrou, nos quisermos dar ao trabalho de enxergar uma supra-realidade que nem a peça nem o espetáculo indicam, então podemos deparar uma trama impelida pela psicanálise, onde, apesar do primarismo do processo e das reações, há um pouco mais de sutileza e interesse.

Mas ninguém tem obrigação de acreditar em intenções expostas pelo autor e não realizadas no texto. Por isso, aqueles que tenham acompanhado a representação de "Les fiancés du Havre", pela "Comédie Française", na quarta récita noturna do Municipal, com olhos naturais, não precisam penitenciar-se de ter visto uma brincadeira do gênero ligeiro ou do melodrama, com uma troca de crianças que levou o menino de familia rica a ser criado na miséria e o filho de um bêbado e de uma vendedora de peixes a ter a educação de grande burguês. Não queremos criticar o frágil ponto de partida de Salacrou. Na mão de Pirandello, a história seria uma profunda investigação psicológica, despojando-se subitamente os dois jovens de uma personalidade falsa, alimentada de equivoco. Com Salacrou, não obstante algumas réplicas, dos protagonistas, de indisfarçavel acento pirandelliano, o problema não chega a fazer-se uma comédia divertida (o terceiro ato é pesado e cansativo), não chega a adquirir qualquer solidez — e permanece num terreno gratuito ou, se assim o desejarmos, de leves insinuações, que de tão leves não bastam para sustentar um espetáculo.

Sob o prisma do sonho de Richard, já que o autor nos convoca para o vivermos também, o desabafo psicanalitico no deserto africano, quando chega a carta de rompimento da noiva, se justifica pela revolta contra a própria condição, acalentando o personagem o desejo intimo de substituir o jovem rico que lhe tomou a amada. Na vingança do sonho, o prazer máximo de Richard não é nem o de recuperar Irène, o de vencer o rival e de dispôr da fortuna que êste erroneamente usufruia, mas o de lhe roubar a mãe — forma edipiana que de certa maneira condiciona os outros problemas da peça. Assim, a desigualdade social narrada no texto não aparece sob ângulo reivindicatório consequente, mas a solução se arranjaria, senão pela implantação do regime do mérito pessoal, ao menos pela paz de todos num alto nivel. Tudo isso, porém, é tão vago, e outras peças e outros livros se ocuparam do assunto com firmeza tão maior, que estariamos desvirtuando a brincadeira de "Les fiancés du Havre" se prosseguissemos nesse caminho.

Dois personagens curiosos — M. Aubanel e La Reinette — dão vida a algumas cênas; a carpintaria, apesar dos "esconderijos que permitem escutar sem se mostrar", é hábil e satisfatória; e, enfim, a presença do autor, que, embora secundário, se destaca entre as mediocridades que alimentam a vida teatral — eis o que, muito diluidamente, salva da total desimportância "Les fiancés du Havre".

"LE MARIAGE DE FIGARO", HOJE, NO MUNICIPAL

Em quinta récita noturna de assinatura, o Municipal apresenta, hoje, às 21 horas, "Le mariage de Figaro", comédia de Beaumarchais, na encenação da "Comédie Française", Participam do espetaculo Maurice Escande, Jean Mafer, Louis Seigner, Jacques Charon, Robert Manuel, Georges Chamarat, Robert Hirsch, Jacques Clancy, Michel Galabru, Jean Paul Roussillon, Béatrice Bretty, Renée Faure, Yvonne Gaudeau, Denise Pezzani e Hélène Perdrière. A direção é de Jean Meyer, com cenarios e figurinos de Suzanne Lalique, os mesmos responsaveis pela montagem de "Le bourgeios gentilhomme", o melhor espetaculo oferecido pela "Casa de Molière", na atual temporada.

Haverá árias cantadas, de Beaumarchais, com musica de Louis Beydts, regendo a orquestra André Cadou.

PELOS PALCOS

Cartazes de filmes: "A morte do caixeiro-viajante", no Gloria, pela Companhia Jaime Costa; "Madame sans gêne", pela Companhia Alda Garrido, no Rival; e "Jezabel", pelos "Artistas Unidos", no Copacabana.

Na revista fazem sucesso, "Prometer... eu prometo", no Jardel, com Joana D'Arc e Ankito, encabeçando o elenco; "Sossega, Ademar", ora estreada no Recreio, com Herminia Silva, Colé e outros. E a Companhia Argentina de Revistas se despedirá do Carlos Gomes, neste domingo.

"PEDRO E O LOBO"

O "Teatro do Jaboti", encenará, domingo, às 16 horas, no João Caetano, "Pedro e o lobo", peça infantil de J. A. de Santa Rosa, adaptada de um conto russo.

Os ingressos serão cobrados ao preço unico de dez cruzeiros.

VARIAS

No dia 4, estreiará, no Republica, "Moulin Bleu", com Genesio Arruda à frente, e ao preço de cinema.

Luiz Iglezias rescindiu o contrato de Alberto Perez com "Eva e seus artistas", porque esse ator não vinha comparecendo aos ensaios de "O freguês da madrugada", comédia que substituirá no Serrador, "A mancha", de Pedro Bloch.

— "A tunica de Venus" é o nome do espetaculo de estréia de Dercy Gonçalves, no Teatro Regina, a 10 de julho.

Novo Curso do Professor Fontainha, em Curitiba

Atendendo ao convite insistente que lhe foi feito no começo do ano, viaja, hoje, para Curitiba, o professor Guilherme Fontainha, que dará nessa cidade um novo curso de interpretação pianistica.

Abordará em suas diversas aulas os problemas principais da tecnica do piano, dirigindo ao mesmo tempo alguns alunos talentosos, com os quais já teve contáto em um curso de janeiro e fevereiro deste ano.

— E' para mim um prazer voltar à capital paranaense, que possui um meio artistico de primeira ordem — disse o ilustre mestre. Gosto, particularmente, de trabalhar com alunos inteligentes, como a turma de jovens moças e rapazes que me esperam em Curitiba".

FESTA JUNINA DO SAPS

O SAPS realizará, sabado vindouro, no Restaurante do Leblon, uma grande festa junina, oferecida aos frequentadores de seus restaurantes populares, que terão ingresso livre, mediante o cartão de frequencia.

A's 20,30 horas daquele dia, terá inicio a festa, com a realização de brincadeiras diversas, como quebra-pote, concurso sobre questões alimentares, etc.

Preparações tipicas de festas juninas serão oferecidas aos presentes, entre os quais será realizado, tambem, um sorteio de prendas.

A's 22 horas, começará um grande baile caipira, que se prolongará até às 4 horas do dia seguinte, animado por uma orquestra bem organizada.

DIA 5 DE JULHO OITAVO CONCERTO DA O. S. B. PARA O SEU QUADRO SOCIAL

Será realizado no dia 5 de julho às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 8º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfonica Brasileira para os seus socios da série vesperal.

Este concerto terá ainda a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração da cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

O programa posteriormente será anunciado.

Informações: Avenida Rio Branco, 137, 8º andar, sala 803, — telefone: 22-4592.

HOJE, O FESTIVAL DE JOSE' SIQUEIRA

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Musica, o 2º Concerto Oficial da Série promovida por aquele estabelecimento.

Este recital se reveste de caracteristicas especiais, uma vez que o programa consta de obras de José Siqueira, um dos nossos melhores compositores, muitos dos quais em primeira audição.

Mas o que está chamando a atenção de todos quantos se interessam pela musica erudita entre nós, é o fato de estar sendo anunciada a primeira audição mundial da Primeira Sinfonia, toda ela composta, tomando por base o Sistema Trimodal Brasileiro.

Este sistema, que é criação do próprio José Siqueira, se fundamenta na utilização das tres escalas muito comuns no folclore nordestino, as quais são usadas levando em conta não somente a melodia, mas tambem a harmonia que delas decorre.

José Siqueira é um estudioso dos problemas do nosso folclore.

Filiou-se à tendencia nacionalista folclorica e neste dominio vem, desde 1946, escrevendo obras diversas.

A execução estará a cargo da Orquestra Sinfonica da Escola sob a regencia do autor. A entrada será franca.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 27 — Pode viajar, como tambem ativar negocios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Contrariedades com o sexo oposto e pequenas realizações comerciais, à tarde. 15, 16 e 17; 51, 52 e 53. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Manhã favoravel; a tarde será contraria. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Proprio para encetar negocios de compras de mercadorias ou construções. 7, 8 e 9; 34, 35 e 26. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Esforços contraproducentes, erros e contradições. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Altivez, irritação, e desatinos por causa do outro sexo. 1, 2 e 3; 10, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Desfavorabilidades, negocios complicados e desinteligencia domestica. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Sorte nas empresas, recebimentos e lucros inesperados. 6, 16 e 18; 36, 52 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Possibilidades felizes, sorte nos negocios e nos anteriores. 10, 17 e 18, 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Sem grandes assuntos. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Esperanças perdidas, negocios frustrados e dores de cabeça. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Possibilidades de lucros e satisfação sentimental. 14, 16 e 18; 59, 61 e 63. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:
Hesitação, duvida e tarde complicada com o outro sexo. 10, 11 e 13; 72, 74 e 85. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

CONCERTOS

HOJE, às 17,30 horas — Concerto Sinfônico da Série Oficial — E.N. de Música.

DIA 28, às 21 horas — O.S.B. para os sócios do Club Ginástico Português — Teatro Municipal.

DIA 3, às 21 horas — A.B.I. Violinista Francescati no Municipal.

DIA 5, às 16,30 horas — O.S.B. — no Municipal.

DIA 7, às 21 horas — A.B.C. Violinista Francescati, no Municipal.

DIA 8, às 20 horas — Pianista Alfred Cotot, no Municipal.

MANIA Escreve

A VINGANÇA DAS VACAS

CASTELROTTO, junho de 1952 — Le donne qui sono brave! Quando se comenta com um homem que as mulheres em CASTELROTTO e em toda esta região dos ALPES trabalham muito êle sempre diz "bah! le donne qui sono brave!" Com esta frase encerra o assunto e não permite paralelo entre o trabalho dos homens e das mulheres nem procura justificar as enormes tarefas que cabem diariamente às mulheres. E' uma coisa estabelecida, necessária e inevitavel. E' assim mesmo e não pode ser de outro jeito. Talvez aquela frase que hoje é convencional, le donne qui sono brave, seja uma homenagem que os homens prestem às mulheres mas quem pode saber o que se passa na cabeça destes velhos barbados, solenemente barbados e sizudos? O mesmo diriam os bois, bah! che brave sono le vacche qui! se alguém conversando com êles apontasse a trabalheira que têm as vacas enquanto êles, bois, respiram bom ar e esperam o momento para se perpetuar. As vacas aqui fazem trabalho de boi, não é? E' responderia o boi; é assim mesmo. Decididamente sexo frágil é coisa desconhecida nestas paragens, todos trabalham "duro" exceto as turistas, as mulheres que vêm aqui exatamente para usufruir o trabalho das mulheres do local e, naturalmente o das vacas que puxam o arado e as carroças carregadas de lenha para os grandes fogões onde se cozinha a "pasta asciuta", a "minestrona" e outros quitutes que as turistas comem para engordar, e para terem fôlego para as grandes caminhadas pelos campos. As turistas se divertem, as mulheres trabalham e ganham dinheiro para enfrentar o inverno, as vacas não, trabalham para todos sem recompensa, pois mesmo a comida que lhe dão é para ter mais forças para trabalhar mais ainda. E elas conhecem a realidade e se sentem exploradas e se vingam. De tanto trabalhar, cremos nós, as vacas têm cara de touro. São mansas como a mansidão mas fazem medo.

As turistas saem despreocupadas para passear pelos campos e colher margaridas que crescem com o mato. Querem saber tudo, indagam sôbre tudo o que vêem, apontam para o que vêem e assim não se lembram dos imprevistos dos passeios pelo campo como o de encontrar-se, de repente, face a face com uma das nossas exploradissimas amigas vacas. As vacas não fazem o menor movimento de taque, vêm andando serenas, pesadas e impressionantes pela estrada sem ceder um milimetro do caminho que é delas, e isto é quanto basta para criar o pânico entre as alegres turistas. E' um Deus nos acuda. Correria, gritinhos e a debandada se faz em segundos. E a vaca continua o caminho indiferente. Depois do primeiro encontro as vacas se tornam uma obsessão para as turistas que continuam a passear, mas agora com medo de encontrar as vacas. Le vacche qui sono brave.

A MODA DE PARIS

GUARNIÇÕES DE FITA

De Rachel Gaymán, da France Presse

A fita e frequentemente utilizada, esta temporada, não apenas para ornar os chapéus, mas ainda para guarnecer os vestidos, nos quais desempenha, às vezes, papel de galão. Neste caso, se a fita não é trabalhada e bordada em estilo muito romântico, é o costureiro quem a trabalha, plissando-a regularmente ou frisando-a em rosáceas, trançando-a e cruzando-a de maneira a fazê-la desenhar motivos simétricos ou fantasistas.

Um jovem costureiro, Guy Laviro, que acaba de instalar-se na Rue de La Paix, acentuou, assim, com fitas plissadas, as costuras que reunem os panos de um vestido de gros-grain branco. Na blusa decotada, uma rosa de veludo negro e nas mangas a repetição do detalhe das fitas.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

O Campeonato Francês de Penteados

de Rachel Gaymán, da France Presse

Todos os anos, cabeleireiros de tôdas as regiões da França se reunem em congresso para decidir as linhas gerais da moda e para disputar as provas do Campeonato da França de Penteados. Este ano couberam os louros aos cabeleireiros Andrieux e Machard, o primeiro de Clermont Ferrand, o outro de Paris. Vejamos alguns dos penteados apresentados:

1) penteado frouxo, para cabelos louros. Ornato de aigrettes.

2) Penteados assimétrico para cabelos louros, com travessas de "strass" e penas de galo.

3) Penteado fantasia para cabelos castanhos, cortados curtos, com ornamento de folhas em plástico cristal.

4) Penteado fantasia em sentido vertical.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

INGRID EM PRANTOS: "LUTAREI COMO UM TIGRE PARA REAVER MINHA FILHA!"



AZTECA · IMPERIO · IPANEMA · TIJUCA · COLISEU · CAPITOLIO PETROPOLIS
2ª FEIRA

A ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA EM S. PAULO

A Orquestra Sinfonica Brasileira realizou nos dias 23 e 24 do corrente mês, na cidade de São Paulo, dois concertos, sendo um no Teatro da Cultura Artistica e outro popular no Cine Odeon, sendo este ultimo em beneficio das obras de assistencia aos israelitas.

O sucesso alcançado foi dos maiores.

Ambos os concertos foram regidos pelo maestro Eleazar de Carvalho, diretor artistico da O. S. B.

Desesperada a Famosa "Estrêla" com a Decisão da Côrte dos Estados Unidos

ROMA, 26 (INS) — Ingrid Bergman disse hoje, que está disposta a "lutar como um tigre" para terminar de uma vez por todas com o litigio em que está envolvida por causa de sua filha Pia Lindstrom.

Falando em prantos, ao ter conhecimento da noticia de que havia perdido a questão de ter direito de ver sua filha no proximo verão, Ingrid mostrando visivel colera, disse que defenderia o direito de ver a sua filha.

Ingrid afirmou em seguida, que pediria novamente às Côrtes de Hollywood que dessem vistas no processo, pois de acôrdo com as clausulas do divorcio com Lindstrom, sua filha Pia deveria passar o verão com sua mãe.

Enquanto Rosselini afagava os cabelos de Ingrid, ela continuava dizendo: "que se arrependia amargamente de ter recorrido às leis tão tarde, pois se tivesse andado mais cedo, possivelmente teria vencido a questão".

E, prosseguindo disse: "durante três anos pelejei com Lindstrom sôbre essa questão. Perdi grande parte de minha posição financeira, mas isto não reclamaria se conseguisse ter a Pia junto a mim.

Durante os lamentos de Ingrid, Rosselini não manifestou nenhuma palavra que externasse a sua opinião, porém, mostrava-se visivelmente acabrunhado com o desgosto da esposa.

Jennifer Jones no papel de uma grande atriz

Estrelando Jennifer Jones, Joseph Cotten, Ethel Barrymore e Lillian Gish, "Jennie" (Portrait of Jennie), é uma nova especie de cinema.

Terrivel e algumas vezes terrivelmente narrado, o filme delinea uma especie diferente de amor, — um amor de tais tremendas proporções que as restrições normais de tempo e espaço não o podem conter.

E', em suma, uma "aventura no tempo", a historia de um brilhante artista e sua luta contra todas as dificuldades.

A UCB apresentará "Jennie".

A próxima apresentação de "Ultimatum"

Toda sua vida ele trabalhara em questões nucleares. Mas sentiu bruscamente vacilar sua fé em seus trabalhos.

As descobertas que se destinavam a melhorar as condições da vida da humanidade, iam servir para a construção de armas de guerra que significariam a destruição de toda a vida sôbre a terra.

Enviou então um ultimato ao governo, exigindo um compromisso dentro de sete dias, sob pena da destruição de Londres.

O resultado pode ser visto em "ULTIMATO" (Ultimatum), com Barry Jones, Olive Sloane e André Morell, que a UCB apresentará.

Próximos Lançamentos

"Anjos e Piratas"

A cativante, deliciosa comédia que os 3 cines Metro estão atualmente apresentando em seus simpaticos salões — "Anjos e piratas" (Angels in the Outfield), — conta como interpretes de seus interessantes personagens centrais, com Paul Douglas (um insuportavel instrutor de beisebol), Janet Leigh (uma jornalista adoravelmente intrometida), e Donna Corcoran (uma encantadora orfãzinha).

Tanto a produção como a direção foram de Clarence Brown.

Um novo filme de Carol Reed: "O Pária das Ilhas" ("Outcast of Island")

Terá Carol Reed produzido um filme que supere o seu grande exito de "O terceiro homem"? Esta pergunta está sendo feita por muitos "fans", agora que o ultimo filme de Carol Reed, "O pária das ilhas" (Outcast of Island), já está sendo anunciado para exibição.

Trata-se de um poderoso drama, com Ralph Richardson, Trevor Howard, Robert Morley, Wendy Hiller e Kerima, a sensação arabe.

A produção é da London Filmes, distribuida pela U. C. B.

"O Milagre do Quadro": Stewart Granger e Pier Angeli

Stewart Granger, o inesquecivel "caçador branco", de "As minas do rei Salomão", surge-nos agora na pele de audacioso, elegante escroque internacional, ao lado da naturalissima Pier Angeli, a grande revelação de "Teresa", num filme original: "O milagre do quadro" (The Light Touch), anunciado como a próxima atração dos 3 cines Metro.

O fleugmatico George Sanders, em mais outro grande trabalho, aparece no elenco, que conta ainda com a participação, entre outros, de Kurt Kasznar, Joseph Calleia e Larry Keating.

A pelicula foi rodada nos proprios locais em que decorre a ação do enredo — nas exóticas regiões da Sicilia, Cartago, Taormina e Tunis — e possui estranho romance de amor, suas sequencias estão impregnadas de suspenso.

"Alice no País das Maravilhas": segúnda-feira

Um dos pormenores que mais devemos admirar nessas verdadeiras obras primas com que Walt Disney tem brindado os fãs, e que a muitos, ou a quase todos, tem passado desapercebido, é o da condensação das grandes historias que transporta para os seus inesqueciveis desenhos animados.

Em "Alice no país das maravilhas", como em "Branca de Neve e os Sete Anões", "A Gata Borralheira", etc., a tarefa da condensação constitui um verdadeiro problema, que somente um genio como Walt Disney seria capaz de resolver com aquele primor de graciosidade, de beleza e de diversão encantadora, a que já estamos habituados.

Transformar as oitenta figuras, que a fantasia de Lewis Carroll criou, num filme para ser visto em oitenta minutos, adornado ainda com as mais felizes e inspiradas criações, é, incontestavelmente, motivo de sublime admiração.

Da mesma forma em todas as outras grandes historias que o seu lapis magico enriqueceu, em "Alice no pais das maravilhas" que a RKO apresentará segunda-feira, as figuras, semi-humanas por ele criadas, deslumbram e encantam o espirito e a alma pela graça fascinante e divertida com que são apresentadas.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
2-4-6-8-10 HS. · ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. · 2-4-6-8-10 HS.
PAUL DOUGLAS · JANET LEIGH
Anjos e Piratas
"ANGELS IN THE OUTFIELD"
FILMES M-G-M

COLUMBIA PICTURES apresenta
Rodolfo VALENTINO
Seu tempo e seus amores
COR POR TECHNICOLOR
com ELEANOR PARKER ★ ANTHONY DEXTER
Richard Carlson · Patricia Medina · Joseph Calleia
PATHE · POPULAR · ALVORADA · SANTA ALICE · PARATODOS · MAUÁ · NACIONAL · FLUMINENSE · BARONEZA · LEME · ESPERANTO · CASINO ICARAI
2ª Feira
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.

Notícias & Comentários

Reune-se Hoje a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos

A Associação Brasileira de Cronistas Cinematograficos se reunirá, hoje, às 18 horas, no setimo andar da A. B. I., a fim de deliberar sôbre diversos assuntos importantes.

Comparecerão à reunião, membros da Camara Municipal, especialmente convidados, os quais discutirão com os cronistas cinematograficos problemas atinentes ao Festival de Cinema.

A ABCC solicita o comparecimento de todos os seus socios e pessoas interessadas no assunto.

Dois membros da A.B.C.C. partem para a Argentina

Na sexta-feira, dia 27, pelo transatlantico "Brazil", partirão para a Argentina, os srs. Adolfo Cruz, redator de "O Dia" e "A Noticia", e Luiz Alipio de Barros, presidente do Circulo de Estudos Cinematograficos, os quais, especialmente designados pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematograficos, vão a Buenos Aires, tratar com personalidades oficiais e cinematograficas questões relacionadas com a realização do Festival Internacional de Cinema do Brasil.

DR. GILVAN TORRES
Impotencia — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

A BRASIL ARTE FILME APRESENTA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
A CARNE
ADAPTAÇÃO DO ROMANCE DE JULIO RIBEIRO
HOJE
GUIDO LAZZARINI · MARY LADERA · SADI CABRAL
Produção de WALDYR CRUZ
Direção de GUIDO LAZZARINI
PLAZA · OLINDA · PARISIENSE · RITZ · H-LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE · PRIMOR
HORARIO 2-4-6-8-10

HOJE, às 21 Horas...
Sensacional programa na "Sua" PRA-9!
"AÍ VEM O SUCESSO"
O 'HIT-PARADE' DO RÁDIO BRASILEIRO
apresentando os maiores sucessos de cada semana na voz de seus próprios criadores
★
PELA PRIMEIRA VEZ!
reunindo os mais queridos artistas de 3 emissoras:
* MAYRINK VEIGA
* NACIONAL
* RADIO CLUBE DO BRASIL
★
Produção de Haroldo Barbosa!
Narração de Reinaldo Dias Leme!
PATROCÍNIO DAS CASAS Barki
AVENIDA RIO BRANCO, 100
★
7 de Setembro, 72
O maior nome em casimiras e tropicais de renome

ESTÁ FECHADA HOJE E AMANHÃ PARA REMARCAÇÕES GERAIS — REABRE SEGUNDA-FEIRA, DIA 30, ÀS 10 HORAS.
1.ª LIQUIDAÇÃO POPULAR
A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT · 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TRIUNFANTE — TECIDOS
DOS PREÇOS A MENOR. DOS TECIDOS A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

O BIRUTA E O FOLGADO · Dean Martin e Jerry Lewis · OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD!
UMA PISCINA É O MELHOR LUGAR DO MUNDO, PORQUE LÁ NÓS TEMOS...
"CURVAS"
"ELEGÂNCIA"
E BOAS CONVERSAS.

CASABLANCA
DESPEDIDA DE TEÓFILO DE VASCONCELOS
ANUNCIA OS ÚLTIMOS DIAS DE
PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA
O "show" revolucionário de VÃO GOGO com "mise-en-scène" de SILVEIRA SAMPAIO e músicas de ARI BARROSO apresentando ao vivo, pela primeira vez, piadas encenadas de PIF-PAF:
MINISTÉRIO DE PERGUNTAS CRETINAS
TEATRO CORISCO
CONFUCIO DISSE
CEM MIL EMPREGOS
JOÃOZINHO, O MONSTRO
PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA
Será apresentado sòmente até o dia
2 DE JULHO
CASABLANCA
ANUNCIA A SEGUIR
"MLLE. POM-POM VAI A PARIS"
Uma produção de ARI BARROSO e LUIZ PEIXOTO
PRAIA VERMELHA —
RESERVAS — 26-1783 e 26-7437

À VENDA COLETÂNEA do Magazine Digest, de JULHO, 30 artigos empolgantes, recolhidos de tôda parte do mundo.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RIVAL — "Madame Sans Gene" peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios de Valentim e Gilberto. ELENCO: Aida Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 21 horas.

SERRADOR — "A mancha", peça de Pedro Bloch. Elenco de "Eva e seus artistas. — A's 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Jezabel", peça de Jean Anouilh. Elenco de "Os Artistas Unidos" com Morineau, Beatriz de Toledo, Sonia Oiticica, Laura Suarez, Jardel Filho. — A's 21,30 horas.

GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", peça de Arthur Miller pela Companhia Jaime Costa. — A's 21 horas.

JARDEL — "Prometer .. eu prometo", revista de J. Maia e Max Nunes. Elenco: Joana D'Arc, Ankito, Iolanda Ferrer e outros. — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Saludos de Buenos Aires", pela Companhia Argentina de Revistas. Elenco: Palitos, Thelma Carlos, Elena Lucena e outros. — A's 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Mengo, tu é o maió", revista de J. Maia e Max Nunes. Elenco: Zaquia Jorge, Evilazio Marçal e outros. — A's 20 e 22 horas.

FOLLIES — "A verdade nua", revista de Maria Daniel e Paulo Orlando. Elenco: Luz del Fuego, Ulla Lander, Hamilton e outros. — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Sossega, Ademar", revista de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz. Elenco: Herminia Silva, Colé, Silva Filho, Alberto Ribeiro e outros. — A's 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — "Le mariage de Figaro", comédia de Beaumarchais. Elenco da "Comédie Française". — A's 21 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

ANJOS E PIRATAS — (Angels in the Outfield — M. G. M.) — Comédia romantica. Dirigido por Clarence Brown. ELENCO: Paul Douglas, Janet Leigh, Bruce Bennett, Spring Byington, Ken Wyman. Nos 3 cines METRO: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (No Metro Passeio, a partir do meio-dia).

O PIOR DOS PECADOS — (Brighton Rock — Associated British, Cadef) — Produção britanica. Historia de crime e violencia desenvolvida no baixo meio do famoso bairro de Brighton, em Londres. Melodrama de intensa força dramatica, que retrata, em primeiro plano, a figura de um "gangster" sadico — um carater revoltante de apenas 17 anos. Extraido de uma novela de Graham Greene ("O idolo caido") e muito bem recebido pela critica inglesa. Dirigido por John Boulting. ELENCO: Richard Attenbourough, Hermione Baddeley, William Hartnell, Harcourt Williams, Carol Marsh. Nos cinemas VITORIA, BOTAFOGO, AVENIDA, IGUAÇU, IMPERIAL. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

POR AMOR TAMBEM SE MATA — (He Ran All The Way — United) — Produção americana — "Thriller" policial. John Garfield, o excelente interprete do cinema americano recentemente falecido, personifica um "gangster" fugitivo. Dirigido por John Berry. ELENCO: John Garfield, Shelley Winters, Wallace Ford, Selena Royle, Bobby Hyatt. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, IRIS, MONTE CASTELO. — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

A MARCA DO RENEGADO — (The Mark of the Renegade — U-1) — Produção americana. — Folhetim de aventuras filmado em técnicolor. Na tradição dos filmes de série — com a ação desenrolada no Novo México. Dirigido por Hugo Fregonese. ELENCO: Ricardo Montalban, Cyd Charisse, Gilbert Roland, J. Carroll Naish, Andrea King. Nos cinemas S. PEDRO, ODEON, RIAN, LEBLON, CARIOCA, ODEON (Niteroi), PETROPOLIS: — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MALDIÇÃO DA STREVAS — (Le Destin Execrable de Guillemette Babin — França Filmes) — Produção francesa. — Melodrama. A ação tem curso nos ambientes exoticos onde se pratica a magia negra. Baseado no romance "Guillemette Babin", de Maurice Garçon. Dirigido por Gillaume Radot. ELENCO: Hele— Bossis, Jean Davy, Edouard Delmont, Renaud Mary. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, IPANEMA, MIRAMAR, COLISEU, MARACANÃ. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 23 horas.

CALIFORNIA, TERRA DA COBIÇA — (Californian Passage — Republic) — Produção americana — "Western". A ação tem curso na época da famosa "busca do ouro" e narra um drama de violencia vivido por "frontiersmen". Dirigido por Joseph Kane. ELENCO: Forrest Tucker, Adele Mara, Estelita Rodriguez, Jim Davis. Nos cinemas REX, FLORIANO, MADUREIRA, TIJUCA e PIRAJA': — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

A CARNE — (Brasil Arte Filme) — Produção nacional. Melodrama. Dá tratamento a um conflito sexual. Extraido do romance "A Carne", de Julio Ribeiro. Dirigido por Guido Lazzarini. — ELENCO: Guido Lazzarini, Mary Ladera, Sady Cabral. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DESTINO — (Art Films) — Produção nacional. Melodrama romantico e sentimental que aborda um problema de dualidade amorosa. Dirigido por Samuel Markensen. ELENCO: — Herval Rossano, Lisette Barros, Sara Dartus, Flavio Cordeiro, Cyro Monteiro, Gil Tunar. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, RIVOLI, S. JOSE', MAUA', PARA-TODOS, FLUMINENSE, BARONEZA — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CENTENARIO — 43-8543 — "Duelo ao sol".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

FLORIANO — 43-9074 — "Moça, rica e bonita".

GUARANI — 32-5651 — "O melhor dos homens maus".

IDEAL — 42-1218 — "Escravos da coroa".

IRIS — 42-0763 — "Por amor tambem se mata".

LAPA — 22-1243 — "A marca do gorila".

MARROCOS — 22-7979 — "Horizonte de glorias".

MEM DE SA' — 42-2332 — "Maldição das trevas".

PRESIDENTE — 4217128 — "Destino".

RIO BRANCO — 43-1600 — "Uma mulher qualquer".

RIVOLI — 42-9525 — "Destino".

S. JOSE' — 42-0592 — "Destino".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Eco do pecado".

BOTAFOGO — 26-2250 — "O pior dos pecados".

FLORESTA — 26-2257.

GUANABARA — 26-9330 — "Sangue e areia".

LEME — 37-6412.

PIRAJA' — 47-1143 — "Sinfonia de Paris".

POLITEAMA — 25-1148 — "O barco das ilusões".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "O pior dos pecados".

BANDEIRA — 28-7575 — "Sangue e areia".

CATUMBI — 22-3681 — "Todos por um".

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Estranha caravana" e "Anjos disfarçados".

FLUMINENSE — 28-0441 — "Agonia de uma vida".

GRAJAU' — 38-1311 — "Tico-Tico no fubá".

HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "A carne".

MARACANA — 48-1910 — "Maldição das trevas".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Tico-Tico no fubá".

TIJUCA — 48-2518 — "California, terra da cobiça".

VELO — 48-1331 — "Amor pagão".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Areias ardentes".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8245 — "O gavião e a flexa".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Terra selvagem" e "O filho de Dartagnan".

BARONEZA — "Destino".

COELHO NETO — "Furia dos peles vermelhas".

EDISON — 29-4449 — "Jamais te esquecerei".

IRAJA' — 29-9330 — "Bruxaria".

JOVIAL — 29-0562 — "Tico-Tico no fubá".

MADUREIRA — 29-3753 — "California, terra da cobiça".

MASCOTE — 29-0411 — "A Carne".

MEIER — 29-1212 — "Tudo azul". "Por amor tambem se mata".

MODELO — 29-1578 — "A princesa e os barbaros".

MODERNO — (Bangu) — 842 — "Pandora".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Por amor tambem se mata".

PALACIO VITORIA — 49-1971.

PARA-TODOS — 29-5181 — "Destino".

PIEDADE — 29-6532 — "Flechas de vingança".

QUINTINO — 29-8330. — "A princesa e os barbaros".

RIDAN — 29-1639 — "Desculpe a poeira".

ROCHA MIRANDA — "Mulher satanica.

ROULIEN — 49-5691 — "Missão de vingança" e "O que pode um beijo".

PROGRESSO —

SANTA CRUZ —

TRINDADE — 29-3330 — .

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Escravos da corôa".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Aí vem o barão".

MAUA' — "Destino".

ORIENTE — 30-1131 — "Cavaleiro da bandeira negra".

PARAISO — 30-1060 — "Vive-se uma só vez".

PENHA — 30-1121 — "Correspondente estrangeiro".

RAMOS — 30-1094 — "Desventurada".

ROSARIO — 30-1839 — "Escravos da corôa".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Destino".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Tania, a bela selvagem".

S. PEDRO — "Por amor tambem se mata".

Ilha do Governador

JARDIM — "Duelo ao sol".

CAXIAS

BRASIL —

CAXIAS — "Aventuras do capitão Blood" e "As perolas negras".

Niterói

EDEN — "Areias ardentes".

ICARAI — "Lua nova".

IMPERIAL — "California, terra da cobiça".

ODEON — "Por amor tambem se mata".

PALACE — "David e Betsabá".

PARAISO — "Hipócrita".

S. JOSE' —

VITORIA — "Cortezã" e "O sabichão".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Rainha Cristina".

D. PEDRO — "Cinzas que queimam".

PETROPOLIS — "Suzana, mulher diabolica".

VILA MERITI

GLORIA — "Carmen" e "O bandido de Wyoming".

Morena Depondo: O Que Existe no Brasil é Uma Perseguição Judiciária ao P. C. B.



Aspecto da 3ª Vara Criminal, quando o dep. Morena depunha, no processo contra Prestes

Felipe Contesta Domício; Não Realizou Transações Navios ou Dragas; Chantagem

Filipe Cavalcante de Melo esteve ontem na Delegacia de Roubos e Falsificações, em cujo cartório prestou declarações sôbre as acusações que lhe fêz Domício de Oliveira Torres, no caso das guias falsas de importação, supostamente expedidas pela CEXIM.

Filipe, que se fêz acompanhar do seu patrono, advogado Evandro Lins, contestou tudo que a seu respeito fôra alegado por Domicio, que classificou de chantagista inescrupuloso, louco e delirante.

Esclareceu que conhecera Domicio poucos dias antes de suas "piratarias" virem a público, não tendo feito com êle quaisquer transação e muito menos de navios e dragas, argumentando que as licenças de importação na época referida pelo "scroc", eram dificeis de serem conseguidas, senão impossivel mesmo, por completa escassês de cambiais.

Contestou, também, que tivesse fundado uma Cia. de Navegação no Uruguai, onde realmente esteve tratando de negócios que diziam respeito com sua atividade comercial, pois é corretor de navios, nada mais.

Declarou ainda, entre outras coisas, que nos poucos dias que conversou com Domicio Torres, concluiu pela sua flagrante irresponsabilidade, de vez que o mesmo nenhuma prova concreta apresentou de seu prestigio politico e social, que alardeava desfrutar, por isso afastou-se de seu convívio por julgá-lo perigoso ao máximo.

Estas, em resumo, as declarações de Filipe Cavalcante de Melo sôbre o caso em aprêço. Tentamos melhores esclarecimentos, mas as autoridades policiais negaram-se peremptoriamente a fornecer qualquer informação, alegando ordens emanadas da Chefia de Policia.

LIVROS NOVOS

CENAS DA VIDA INDIGENA — MANOEL RODRIGUES FERREIRA (Edições Melhoramentos) — Em magnifica edição acaba de aparecer "Cenas da Vida Indigena", do sr. Manoel Rodrigues Ferreira. Trata-se de um trabalho ilustrativo referente aos indios do Xingú, com apresentação de Herbert Baldus. Está repleto o livro de fotografias com legendas explicativas, em português, inglês e alemão. O autor fez parte da Expedição Roncador-Xingú e o seu livro é o resultado de observações diretas com os indios, vivendo entre êles cêrca de quatro meses.

"OBRAS COMPLETAS DE RUI BARBOSA" — Da Imprensa Nacional acabam de sair mais três volumes das Obras Completas de Rui Barbosa, editadas pelo governo brasileiro. São: Vol. XXII, tomo I, "Discursos Parlamentares — Trabalhos Juridicos"; Vol. XXIV, tomo I, "O Partido Republicano Conservador" e Vol. XXIV, tomo II "Trabalhos Juridicos". Três volumes que abrangem fases agitadas da vida do grande brasileiro, que dispensam maiores referências. Êsses volumes são apresentados por Américo Jacobina Lacombe, Fernando Nery e José Câmara.

PUBLICAÇÕES INFANTIS (Edições Melhoramentos) — Recebemos "O Gatinho Vadio", de Gilda Figueiredo, com ilustrações a cores de Hilda Benett, n.º 25 da Coleção Primavera e "Traição e Castigo do Gato Espichado", de Jeronimo Monteiro, com ilustrações coloridas de Lieses Modern. São dois livrinhos interessantes, duas histórias leves para crianças que muito vão gostar do seu enredo.



Sena Neto, em recente fotografia

Serra Neto, Ladrão Perigoso, Procurado Pela Polícia

Francisco Serra Neto é um dos mais perigosos assaltantes que existem atualmente no Rio de Janeiro. Filho de familia brasileira, veio para esta capital onde começou a agir, desde os 17 anos de idade. Nas capitais de São Paulo, Bahia, Espirito Santo e Minas Gerais, Serra Neto é bastante conhecido das autoridades policiais.

"RECORD"

Nesta capital, somente no 8.º distrito policial, Serra Neto está respondendo oito processos por furto, sendo um também por incendiário. E' que tendo assaltado, em dezembro do ano passado, os apartamentos 801 e 803 da rua dos Andradas, 96, feito o "trabalho", incendiou o apartamento, fugindo em seguida.

ARROMBOU O XADREZ

Serra Neto foi prêso em flagrante quando fazia um "trabalho" no dia 14 do corrente, na rua Sete de Setembro. Levado para o xadrez do 8.º distrito, na madrugada de 16, conseguiu evadir-se do xadrez, estando as autoridades à sua procura.

EXPURGOS NO PARTIDO PARA OS QUE ADOTAREM ORIENTAÇÃO CONTRARIA

Perante um publico reduzidissimo — cinco assistentes, dois representantes da Policia Politica e cinco reporteres — encerrou ontem, o deputado Roberto Morena o seu depoimento no processo que a Justiça Publica move contra Luiz Carlos Prestes e seu estado maior, responsaveis pela publicação de um manifesto considerado subversivo.

TRES VEZES

O depoimento de Morena foi dos mais longos já realizados perante a Justiça Brasileira. Foi preciso que se o dividisse em três vezes, havendo intervalos de semanas entre uma e outra.

Durante tres dias, pois, a tarde do juiz Ernesto Joncarelli, da 3ª Vara Criminal foi dominada a ouvir e reduzir a termo os discursos grandiloquentes do deputado vermelho, ora sôbre as "delicias" do regime russo, ora sobre o imperialismo capitalista, ora ainda sobre as perseguições sofridas pelas classes operarias e sua consequente defesa pelos homens do P. C.

EXISTE O PARTIDO

Respondendo a uma pergunta do promotor, afirmou o sr. Morena que embora tenha havido um decreto de cassação, o partido comunista subsiste na ilegalidade.

Essa afirmativa encheu de gosto o promotor que, — disse — fazia assim, uma prova de que o Partido Comunista Brasileiro, subsiste na ilegalidade.

NÃO HA' DUPLAS

Retirando os discursos, — em que o sr. Morena falou quase sobre tudo — pouco resta do seu longo depoimento de interesse real, para o processo.

Disse o deputado que nenhuma organização do P. C. tem funcionamento duplice, que a metade do governo brasileiro é constituido de agentes do imperialismo; que a CETAL faz politica mas não faz politica partidaria; que ela existe em defesa da classe operaria, etc.

Disse mais que os "trusts" têm profundo interesse em ver Prestes condenado e que age como agente do imperialismo todos aqueles que se fazem seus instrumentos; que não é verdade que o P. C. B. receba ordens de Moscou; e que existe, no Brasil uma perseguição judiciaria contra os comunistas.

AUTO-CRITICA

Sobre os expurgos no P. C. B., não os negou. Pelo contrario — disse — são eles uma consequencia da auto-critica e do livre exame, que são postulados do partido.

Os que são expurgados, discordaram da orientação adotada. Citou como exemplos, Crispim e Roitman.

PARTIDO UNICO

Em uma de suas divagações, Morena deu uma curiosa explicação sobre a existencia do partido unico na Russia:

— "Lá só existe um partido porque só há uma classe. E os seus interesses são tão homogêneos que não pode haver outro partido. E existe, então, o partido comunista que é — para o sr. Morena — insubstituivel.

PROCESSO AMERICANO

Em um artigo do orgão oficial do P. C. B., diz-se que o processo contra Prestes é um "processo americano", que visa a perseguição judicial dos comunistas.

Perguntado pelo promotor sobre se a perseguição referida atingia os ministros do Supremo Tribunal Federal, que mandaram processar Prestes, o sr. Morena falou sobre varias coisas, contou perseguições, fez um discurso, mas acabou respondendo, prudentemente, que ignorava se o documento se referia ou não aos membros do Supremo.

CAIU DO EDIFICIO EM CONSTRUÇÃO

O operário Benedito Rosa, (preto, de 32 anos) quando trabalhava ontem no 1.º andar do edificio em construção, da rua Souza Lima, 254, caiu ao solo, sofrendo fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas.

A vitima foi socorrida no Hospital Miguel Couto e removida, em seguida para o Hospital de Acidentados, tendo o comissário de serviço na delegacia do 1.º distrito policial, tomado conhecimento do fato.

Concursos do D.A.S.P.

Acham-se aberta no D.A.S.P., as inscrições para Cartógrafo, Rediomantenedor, Radiotécnico, Controlador de Tráfego Aéreo, Técnologista, Zelador e Prático de Laboratório.

Serão abertas brevemente as inscrições para Inspetor e Médico do Trabalho (Titulos), Quimico, Estatístico, Titotécnista, Zootécnista, Zoopatologista, Desenhista e Desenhista-Auxiliar.

Duas Pontes Para Juiz de Fora

O Departamento Nacional de Obras de Saneamento está realizando uma concorrência pública para a construção de duas pontes de concreto armado sôbre o Rio Paraibuna, em Juiz de Fora, estando os trabalhos orçados em Cr$ 1.073.660,00, compreendendo 264.500 metros cúbicos de concreto armado para encontros e estrutura, inclusive formas e escoamento, e planejadas para serem executadas em 180 dias.

Newton Costa: Não Me Referi Aos Profissionais

— "O Comité de Imprensa do D. P. S. D., tomando conhecimento do discurso do comissário Newton Costa na solenidade de transmissão do cargo da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões, protesta contra as insinuações feitas indistintamente a jornalistas e o repta a esclarecer as acusações seja na forma de inquérito ou de declarações claras e formais".

NEWTON COSTA ESCLARECE

Num encontro casual com o comissário Newton Costa, o ex-chefe da Seção de Jogos da D. C. D. fêz-nos as declarações que se seguem, pondo assim os "pingos nos is".

— "Não deve existir nenhuma dúvida quanto às alegações que fiz, na solenidade de transmissão do cargo ao meu colega e amigo Serafim Braga.

Longe de mim envolver a reportagem acreditada na Policia Central ou outros muitos profissionais da pena, todos meus amigos e de quem sempre recebi atenções e colaboração efetiva. Para êstes o meu muito obrigado pela independência com que sempre se manifestaram em relação ao meu setor de atividade naquela especializada. Referi-me isso sim, aos falsos jornalistas e contumazes rabiscadores, cujos nomes resolvi silenciar por não merecerem sequer citação. E' o que desejo tornar público a bem da verdade".

O Tribunal da Moral

A designação do sr. Fernando Bastos Ribeiro para chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas foi, inegàvelmente, um ato feliz do govêrno.

Da sua cultura diz, melhor que tôdas as afirmativas, o brilhantismo com que terminou os cursos da Escola de Policia e da Escola Superior de Guerra, sendo que nesta última destacou-se de tal forma que lhe foi dada a primeira colocação entre os alunos aprovados. Da sua capacidade de trabalho atestam com segurança os cargos de direção que tem exercido na policia, nos quais teve oportunidade de pôr à prova seus profundos conhecimentos de técnica policial.

Por isto não seria de admirar que, à testa, agora, do Serviço de Censura de Diversões Públicas, órgão de grande responsabilidade, pois lhe cabe defender a sociedade e a familia da ação deletéria de peças teatrais e de filmes que exploram assuntos pouco recomendáveis, mais uma vez revelasse sua capacidade de trabalho e principalmente sua costumeira liberalidade no trato dos assuntos que lhe cabe resolver.

Desde logo chamou-lhe a atenção a forma pela qual era realizada a fiscalização dos filmes antes de serem expostos ao público, sistema deficiente, unipessoal.

O resultado de tamanha anomalia se refletia na liberação de filmes impróprios, uns por explorarem pontos de vista contrários à nossa conceituação moral, outros pelo fato de cercarem o luxo e a devassidão com tal auréola de prestígio que a virtude e a moral ficavam em plano inferior, tornando-se mesmo indesejáveis pelos que se deixam empolgar pelas aparências.

Quantos desastres morais tiveram lugar entre nós, exclusivamente pelo fato do adultério e da sedução se apresentarem ante olhos inexperientes com roupagens brilhantes e sugestivas?

Quantos crimes foram executados, quantos erros têm sido praticados apenas porque neste ou naquele filme o espectador de espírito fraco aprendeu como exercitá-los?

Por tudo isto, é digna de elogios a resolução que o sr. Fernando Bastos Ribeiro acaba de tomar, entregando a censura dos filmes a uma espécie de tribunal constituido pelo diretor do Serviço de Censura, Juiz de Menores, delegado de Costumes e Diversões, um educador, um especialista em psicologia infantil e dois jornalistas, sendo um designado pelos críticos cinematográficos. A êste tribunal caberá liberar ou não os filmes que nos chegam da Europa ou da América, aparar-lhe as inconveniências, cortar tudo aquilo que endeuse o vício, o adultério, as idéias perigosas.

O sr. Fernando Bastos Ribeiro terá que fazer o mesmo com o teatro e com o rádio. As revistas que são levadas nos palcos da cidade, com raríssimas exceções, não podem ser vistas pelas famílias em face a escabrosidade de que se acham peiadas. Os chamados "sketches" radiofônicos e bem assim as anedotas contadas em vários programas de rádio estão trazendo para o lar, para o seio das famílias, coisas que não podem ser ouvidas sem certo constrangimento.

O tribunal que vai ser usado para os filmes necessita ser estendido também a outras diversões públicas que exploram o duvidoso, o imoral, o lascivo, o fescenino.

Jimbaúba

SUPERMAN, O HOMEM DE AÇO — por Wayne Boring

ISSO E' IMPOSSÍVEL! ESTOU OUVINDO O SUPERMAN FALANDO PELO RÁDIO A TREZENTOS QUILÔMETROS DE DISTÂNCIA!
E' UM GOLPE DO SUPERMAN PARA EVITAR QUE EU CONTINUE MEU DISCURSO! ÊLE ESTA' CONTROLANDO ÊSSE BONECO! DEVE ESTAR ESCONDIDO NO AUDITÓRIO!
PELO RÁDIO? NÃO... NÃO PODE SER! DEVE HAVER ENGANO!
VOU PROVAR-LHE QUE ESTA' ENGANADO FLIP-FLIP!

MAMÃE DOLORES, A CONSELHEIRA — por Ken Allen

TENHO AQUI OS APONTAMENTOS PARA HOJE, SENADOR. PRETENDE AINDA RESPONDER AO SENADOR JONES SÔBRE O CONTRÔLE DA ENERGIA ELÉTRICA?
IMPOSSÍVEL, BEVERLY! ESTOU HOJE COM UM BRUTO RESFRIADO!
OH! DESCULPE! E A CULPA FOI MINHA... MOLHOU OS PÉS... PERMITE-ME FAZER UMA MASSAGEM NOS MÚSCULOS DE SUA GARGANTA? E' UM BOM REMÉDIO!...
FAZER MAL, NÃO DEVE FAZER...
EU... ESPERO QUE NÃO, SENHOR!

JOE SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX — por Ham Fisher

OS DOIS PUGILISTAS ESTÃO TREINANDO ATIVAMENTE PARA A PRÓXIMA LUTA EM DISPUTA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE BOX. ENQUANTO JOE SOPAPO CONTINÚA NA CIDADE, RUSSEL TEM SEU CAMPO DE TREINO NO LAGO POMPTON...
EI, CHIP, DILL FANTASMA APARECEU AÍ PARA "SPARRING" DE RUSSEL!
VOU LA' FALAR-LHE.
POSSO MOSTRAR AO RUSSEL TODOS OS PONTOS FRACOS DE JOE SOPAPO. LUTEI COM ÊLE EM CHICAGO E NÃO O DERROTEI POR AZAR!
PODE COMEÇAR IMEDIATAMENTE!
ÊSSE "CARA" VAI AJUDAR BASTANTE. CONHECE AS FRAQUEZAS DO SOPAPO!
ESPERO QUE SEJA MAIS LIGEIRO. O MONTY ESTAVA MUITO LERDO.

TOM CORBETT E OS CADETES DO ESPAÇO — por Ray Bailey

NÃO SEI POR ONDE ANDAM O ROGER E O ASTRO, MAS VAMOS PROCURAR O APARÊLHO QUE DESCEU AQUI PERTO E DESCOBRIR PRIMEIRO ÊSSE MISTÉRIO!
ESTA NEBLINA SE TORNA CADA VEZ MAIS ESPESSA... FIQUE PERTO DE MIM, TOM! E NÃO LARGUE A MÃO DE LINDA!
UM RÁDIOFONE! ROGER E ASTRO PASSARAM POR AQUI, SR.!
HA' SINAIS DE LUTA! ÊLES DEVEM ACHAR-SE EM PERIGO!

-Eu prefiro

Esso EXTRA MOTOR OIL

QUILOMETRAGEM · PROTEÇÃO · ARRANQUE RAPIDO

...pensando em ECONOMIA!

...pois, usando ESSO EXTRA MOTOR OIL, obtenho maior rendimento e maior quilometragem, com menor consumo de oleo. Além disso, ESSO EXTRA MOTOR OIL contém ingredientes especiais que atuam como detergentes, limpando o motor do carro e evitando a corrosão dos mancais. Prefira tambem ESSO EXTRA MOTOR OIL.

O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

E OS REVENDEDORES ESSO

A FIXAÇÃO DO QUADRO DE OFICIAIS GENERAIS

GUERRA

O presidente da República recebeu a lei de fixação do Quadro de Oficiais Generais, classificados em armas e serviços. O artigo primeiro diz, que o quadro das armas está fixado em seis generais de Exército, 23 de divisão e 47 de brigada; de Serviço, um general de divisão médico e dois de brigada médicos; um de divisão intendente e tois de brigada. No Quadro de Veterinária, um general de brigada e no Quadro de Técnicos, um de divisão e seis de brigada. As funções privativas de oficiais generais, efetivos ou graduados, serão fixadas em decretos mediante proposta do ministro da Guerra, até que em 1953 sejam atingidos os efetivos da presente lei.

RECEBERÃO A MEDALHA MILITAR

O presidente da República, de acôrdo com o parecer do Superior Tribunal Militar, assinou decretos na pasta da Guerra concedendo a Medalha Militar de bons serviços, aos seguintes oficiais e praças do Exército: Medalha de Ouro, com passadeira do mesmo metal, aos tenentes-coronéis Amilcar Cardoso de Menezes e Walter Ribeiro, por contarem mais de trinta anos de bons serviços; Medalha de Prata, com passadeira de prata, aos majores Waldemar Alexandrino Chaves e Walter de Menezes Paes, capitães Roberto Cardoso, Tomaz de Albuquerque Câmara, tenente Benjamin Demétrio Pimentel, subtenentes Deocleciano de Castro Filho, José Gomes da Silva, Lourival Laranja de Carvalho e sargentos Eurico de Andrade Neves, Avenerio Sandi e Valdemar Alexandrino da Silva, por contarem mais de 20 anos de serviços; Medalha de Bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviços, aos capitães Airton Esteves Vilas, Breno Cruz Mascarenhas, Confucio Pamplona, Jorge Alberto Moitrel Costa, José de Albuquerque, Walter Joaquim dos Santos, Weaver Morais e Barros, Wellington Pimentel Dourado e Wilson de Santa Coutinho, sargentos Belmiro Nunes Martins, Bernardo Luiz Lopes Filho, Idelvando Salviano de Paula, Ludovico de Barros, Wenceslau Braz Lopes dos Santos, Wilson Ambrosio de Andrade, Agil Aquino Gordim, Aury Gaspar de Freitas, Benedito Cursino, Bruno Cavalcanti de Menezes, Cândido Ferreira de Abreu, Cesário Pezi, Valdemar Cesar Sales, Valter Alée, Walter de Almeida Braga, Wilmar Geisseler Pimentel, Wilson Gonçalves e Adão Inácio Veras.

VENDA DE SUCATA NO PARQUE CENTRAL DE MOTOMECANIZAÇÃO

O Parque Central de Motomecanização venderá no dia 9 de julho próximo, às 10 horas, 15.000 quilos de sucata de chumbo de bateria e 1.000 pneus usados. A referida sucata está à disposição dos interessados das 7 às 16 horas para ser examinada no almoxarifado daquele Estabelecimento, sito à Estação Coronel Magalhães Bastos, que fica entre Vila Militar e Realengo, tudo de acôrdo com o publicado no D.O. de 13 do corrente, página 9.715.

Será Inaugurada a Praça Salgado Filho

PREFEITURA

Em homenagem à memória do senador Salgado Filho, primeiro ministro da Aeronáutica, o prefeito dará à praça fronteira à Estação de Embarque do Aeroporto Santos Dumont, a denominação de praça Salgado Filho. A solenidade de inauguração do novo nome daquele logradouro público terá lugar no próximo dia 2, data do nascimento do homenageado, às 10,30 horas. Ao áto deverão comparecer o presidente da República, ministro de Estado, o prefeito do Distrito Federal, representantes do Senado e da Câmara dos Deputados e ainda delegações de trabalhadores desta capital.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, pelo Montepio dos Empregados Municipais, o pagamento das seguintes proposta de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21
MATRICULAS

25.775	5.912	2.847	50.155
1.512	43.522	43.846	13.897
54.895	14.314	35.874	1.070
19.953	20.912	22.851	34.258
62.023	32.810	39.094	6.562
30.356	54.319	48.236	56.679
40.718	4.258	58.182	17
1.519	25.247	923	41.755
30.348	34.348	48.555	27.727
7.371	59.627	1.294	52.334
8.387	10.254	3.870	62.016
46.791	921	3.676	14.306
7.552	28.139	15.194	4.740
30.590	22.770	44.071	25.748
18.814	2.372	7.302	23.415
47.623	47.375	31.556	29.580
10.361	7.114	13.817	31.308
62.312	9.587	38.592	36.147
2.371	952	23.938	24.037
11.483	48.194	9.338	25.523
65.445	39.322	18.200	43.164
23.109	15.129	23.301	12.198
6.041	21.312	47.200	35.073
43.319	10.595	36.882	16.075
12.827	62.117	7.948	17.440

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
961	16.753	1.115	19.038

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22
MATRICULAS

38.136	37.050	50.002	39.466
43.466	44.344	51.836	50.249
49.438	44.715	34.777	50.778
99.355	51.025	51.509	37.790
36.992.			

EMERGÊNCIAS
MATRICULAS

908	1.622	3.571	6.546
6.580	7.412	7.605	7.609
9.930	9.984	14.147	15.523
15.794	18.300	21.074	24.390
29.870	29.430	30.607	31.472
31.859	37.433	43.286	48.577
50.945	53.441	55.441	55.677
56.666	60.509	63.349	64.536
58.077.			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á sábado, dia 28.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado

A convite especial do Centro de Estudos do HSE e em prosseguimento à sua campanha de esclarecimento de assuntos médico-sociais, fará o prof. Peregrino Júnior uma conferência, no próximo sábado, às 11 hs., sôbre "Esplendor e Decadência da Função Social do Médico".

O dr. Frank L. Meleney, professor de Clínica Cirúrgica da Columbia University e cirurgião do Presbyterian Hospital de Nova York, fará, hoje, no auditório do Centro de Estudos do HSE, uma conferência sôbre "O Moderno Conceito do Tratamento das Estemielites Agudas e Crônicas Pelos Antibióticos. O dr. Meleney é um cientista de fama internacional, uma vez que em seus laboratórios foram conduzidos trabalhos que levaram à descoberta da bacitracina e do furacin.

Uma caravana da South Society Clinical Surgeons chegará hoje, às 7 horas, pelo "S. S. Brazil", da qual faz parte o prof. Randolph Smith, afamado ortopedista americano de Atlanta, Georgia, que, nesse mesmo dia, às 9 horas, fará uma importante conferência clínica nas Enfermarias da Clínica Ortopédica do Hospital dos Servidores do Estado, com discussão de casos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 5.º dia útil, a saber:

APOSENTADOS

Tribunal de Contas — folha 8.500 — letras A a Z;
Ministério da Justiça — folhas .. 4.501-4.510 — letras A a Z;
Congresso Nacional — folhas 4.540 — letras A a Z.

FUNCIONARIOS E EXTRANUMERÁRIOS

Ministério da Agricultura (div. repartições);
Ministério da Educação e Saúde (idem);
Ministério da Justiça (idem);
Ministério do Trabalho (idem).

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

PARA O DIA 29, A'S 6,45 HORAS: — Marcos Grossman — Adolfo Felix Chust — Ciro de Souza Leite — Otacilio Castro — Maria Dolores Menescal — Manuel Deusdará — João Rodrigues Cambão — Alfredo Paulo Cristo — James Rodgers Coyle — Moacir Ricardo Damas — Arlindo Ramalho — Bruno Ikienast — José Antonio de Azevedo — José Leite Sampaio — Alberto de Figueiredo — Valter Pacheco — Léa Palm Foel — Edith Ahwell Silva — Manuel Teixeira Dantas — Chokichi Fukuchi — Sebastião José Gonçalves — Else Schlesinger Schwarzberg — Credil Teles Cardozo — Albio T. de Mendonça e Silva — Dina Ribinik — João Gabriel da Silva — Ariston Antunes da Ritta — Luiz Carlos Rigão — Aristides Armindo — Erna Grell — Irany de Araujo Vasconcelos — Nelson Amorim Magalhães — João Rodrigues — Orlando Mendes Martins — Ediston Pereira da Silva — Antonio Paixão de Oliveira — Ione Ribeiro de Escobar — Regina Bruno Silveira — Elisio de Almeida — Sergio Newton Brasil Carmo.

PARA O DIA 29, A'S 8,15 HORAS: — Jaime da Silva Gadelha — Juan Juan Fiol — Joaquim de Almeida Corrêa — Lindolpho Francisco do Nascimento — Adolpho Morais da Silva — Archidemio Ivo — Renato Garcia Nobrega — Manuel Lobo Silva — José da Rocha — Alberto Fernandes Filho — Alberto Machado — Norberto de Morais Costa — Miguel Portes — Jovaldyr Rohr — Luiz Vieira de Souza — José Nunes de Magalhães — Ovidio Quinto — Manuel da Costa — José Cunho Amaral — Lourival dos Santos — Manuel Dias Filho — Joaquim Moreira da Silva — Valderico Gaudencio Silva — Moacir Pereira da Costa — José Rodrigues de Souza — Luiz da Silva Ferreira — José Machado — Valter Caldas — Salvador Caruso — Noé Vieira de Macedo — Aldrovando Gonçalves Portugal — Airton Ramos — Custodio José de Souza — Antonio Ferreira Golchete — David Feldman — Paulo Helio Alves — Osvaldo Luiz Ribeiro — Nilson Francisco de Castro — Melquiades Leal — Nelson Mufarrej.

PARA O DIA 29, A'S 9,45 HORAS: — Marco Aurelius Sayão Parente — Nelson Alves de Souza — José Leite Bandeira de Melo — Antonio Couto Araujo — Geraldo Lopes Carneiro — José de Abreu — Josino de Alonso Faria — Jonas Ferreira Couto — Carlos Teixeira de Barros Filho — Nelson Pinheiro Carriel — Almerindo Martins Batista — João Gonçalves — Paulo Gonçalves — Vito Leme — José Julio da Silva — Ivan José de Freitas — Henio Miranda — Arthur Ribeiro — Sebastião Joaquim Nunes — Nourival Pereira de Castro — Jorge José Martins — Helio Ferreira Leirós — Aniceto Pedro de Alcantara Filho — João da Trindade Gonçalves Cunha — Mario Ferreira Campos — Mario Rodrigues Lamelas — João Schettini — Zair Procopio — Dorio Loureiro — João de Souza Ouriques — Miguel Ferreira Leite — Silas Pereira da Fonseca — Ludovico Santoro — José Coutinho do Amaral — Alcides Sebastião Antunes — Dilermando Brasil Falcão — José Pereira de Souza S. Junior — Luiz Chaves Nunes — Benedito Rodrigues de Santana — Cicero Francisco dos Santos.

CRIADOS NOVOS CONSULADOS DE CARREIRA

PRESIDÊNCIA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: criando os consulados de carreira, em Tanger, com jurisdição sôbre o Marrocos Espanhol, Ceuta e Mevila; e em Casablanca, Marrocos Francês.

OUTROS DECRETOS

Autorizando a Prefeitura Municipal de Canguçu, Rio Grande do Sul, a instalar um grupo termoelétrico em Vila Cerrito, 3.º distrito do mesmo município;

— autorizando a Cia. Industrial Aliança Bomdespachense a ampliar suas instalações no município de Bom Despacho, Minas Gerais;

— outorgando a Irmãos Oliveira & Cia. concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira do Fagundes, existente no rio Fundo, município de Antônio Carlos, Minas Gerais;

— concedendo permissão à fábrica de óleos vegetais e comestíveis da Companhia Swift do Brasil S. A., com sede em Campinas, S. Paulo, para funcionar aos domingos e nos feriados civis e religiosos, em caráter permanente, excetuados os escritórios e observadas as disposições legais vigentes. Concedendo igual permissão à Indústria de Calcinação Ltda. — ICAL — com fábrica em Vespasiano, Minas Gerais;

— nomeando para a Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de Goiás os representantes — Orcalino Afonso de Almeida, do Comércio, Antônio Ferreira Pacheco, da Indústria Ellener Pena, da Imprensa Clotario Mena Barreto, da Lavoura, João Teodoro de Souza Filho, das Cooperativas, José Balduino de Souza, da Secretaria da Fazenda, Clodoveu Afonso de Almeida, do Banco do Brasil, Isorico Barbosa de Godoi, da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, Carlos de Freitas Borges, da Prefeitura, e Joaquim Martins Borges, da Pecuária;

— nomeando Pedro Leiros, ocupante do cargo da classe O da carreira de oficial administrativo do Quadro Suplementar do Ministério da Fazenda para exercer, interinamente, como substituto, o cargo em comissão de delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York durante o impedimento do respectivo titular Mario Leopoldo Pereira da Câmara, incumbido de estudar em Londres, assuntos pertinentes à dívida externa brasileira; e,

conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de grã-cruz, a Sua Excelência Reverendíssima monsenhor Valério Valeri, arcebispo titular de Efeso que, na qualidade de presidente do Comitê do Ano Santo, muito auxiliou a Embaixada do Brasil no Vaticano, atendendo às solicitações dos peregrinos brasileiros que foram a Roma; no grau de Comendador, a S. Exa. Rvma. monsenhor José de Castro, protonotário apostólico de S. S. o Papa Pio XII, que viveu vários anos em nosso país, tendo escrito uma História da Igreja no Brasil.

TRANSFERÊNCIA DE PROPRIEDADE DE AERONAVES

AERONÁUTICA

A Diretoria de Aeronáutica Civil homologou a transferência de propriedade das seguintes aeronaves:

Para a Prospec Levantamentos, Prospecções e Aerofotogrametria S. A., a aeronave tipo Chrislea CH 3 Super Ace, marcas PT-AJG, registrada no Rio de Janeiro; para o sr. Vitor da Silva Neubern, a aeronave tipo Cessna 170-A, marcas PT-AKH, aeródromo de registro: Maringá; para o sr. Osvaldino Sales, a aeronave tipo Douglas Cauntless (A-24-B), marcas PP-DXL, aeródromo de registro: Niterói e para o Aero Clube de Blumenáu, a aeronave tipo Piper Trainer J 37-60, marcas PP-THE, aeródromo de registro: Blumenáu.

PADRE EM ESTÁGIO NOS AFONSOS

O ministro da Aeronáutica assinou portaria resolvendo designar o padre Antonio Viçoso Rodrigues para fazer um estágio de adaptação junto ao major capelão Francisco Cartaxo Rolim (Frei Antônio Rolim), na Capelânia da Escola de Aeronáutica.

NA LINHA DOS PRODUTOS BRASILIT

CAIXA DE DESCARGA DE EMBUTIR

FLU-MAX

De cimento-amianto Brasilit instalação fácil e de baixo custo, sem encanamentos especiais. Suavemente acionada a botão. Descarga forte e silenciosa. Durabilidade ilimitada.

Solicite folheto

BRASILIT

Distribuidora no Rio de Janeiro:
VEGA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A
Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º - S/ 413 - Fone 22-7290

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente Edital, em cumprimento ao disposto no artigo 8.º das "Instruções" alínea /, aprovadas pela portaria Ministerial de 8 de abril de 1952, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes no Conselho da Federação dos Marítimos.

A eleição será realizada no dia 30 do corrente, segunda-feira, das 9 às 17 horas e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

Mesa n.º 1 — Sede do Sindicato — Rua dos Andradas n. 96 — 4.º andar — Grupo 401.

Mesa n.º 2 — Escritório da Cia. Nac. Nav. Costeira — P. N. — Av. Rodrigues Alves n. 303/331 — Nesta.

Mesa n.º 3 — Escritório do Lloyd Brasileiro — P. N. — Rua do Rosário n. 2/22.

Mesa n.º 4 — Escritório dos Estaleiros da Cia. Nac. Nav. Costeira — Ilha do Vianna — Estado do Rio.

Mesa n.º 5 — Escritório da Cia. Cantareira Viação Fluminense — Praça Martim Affonso n. 4/6 — Niterói — Estado do Rio.

Mesa n.º 6 — Escritório da Cia. Comércio e Navegação — Av. Rio Branco n. 26 — 4.º andar — Nesta.

Mesa n.º 7 — Escritório da Cia. Cantareira Viação Fluminense — Praça 15 de Novembro n. 6/8 — Nesta.

Mesa n.º 8 — ITINERANTE — Percorrendo diversos escritórios e dependências localizadas no Distrito Federal.

Mesa n.º 9 — ITINERANTE — Percorrendo diversos estaleiros e pequenos escritórios em Ilhas e cidade de Niterói.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540 § 2.º da C. L. T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gôzo dos direitos sindicais (Art. 1.º das "Instruções").

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: — Carteira Profissional, Caderneta Militar ou Carteira de Instituição de Previdência Social. O associado poderá obter mais informes na Secretaria do Sindicato sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1952.

Publio Gomes Pereira
Presidente em exercício

COBRE

Depois do ferro, o cobre é o mais útil dos metais, no mundo. Milhões de quilômetros de fios e de cabos de cobre conduzem a eletricidade, que movimenta motores e transmite mensagens, de uma extremidade a outra da Terra. Dêle são feitas as fornalhas das locomotivas e, em liga com o zinco, ou o niquel, fabricam-se tubos condensadores para geradores, nas estações de fôrça e nos navios. Em liga com o zinco, o cobre forma o latão, o qual tem inúmeros empregos, desde as armações para cortinas até as cápsulas de cartuchos. Em liga com o estanho, o cobre forma o bronze, material apropriado para a fabricação de molas, estátuas e rolamentos para serviços pesados. O cobre foi o primeiro metal de que se serviu o homem primitivo, ao emergir da idade da edra. Quando os romanos invadiram a Bretanha (Inglaterra), o cobre já era usado em larga escala, sob a forma de bronze. A mineração e a fundição dêsse metal eram levadas a efeito em Cumberland, Anglesey e Gales do Norte. Atualmente, o cobre de consumo mundial é extraído na África e nas Américas.

A I. C. I., uma das maiores firmas produtoras de metais não ferrosos, no Império Britânico, fabrica enormes quantidades de cobre e de ligas de cobre, que variam dos rolos para impressão às moedas, que circulam em inúmeros países do mundo.

ICI

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres • Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S.A.

ESTAS PESSOAS DE RESPONSABILIDADE

Acionistas Fundadores da

COPAN

Dr. Altino Arantes
Senhora Anália Barcellos de Mello
Antônio Amaral
Dr. Antônio Carlos de Salles Filho
Antônio Joaquim de Moura Andrade
Dr. Armando Simone Pereira
Senhora Asnive H. Waldner
Banco Nacional Imobiliário S. A.
Prof. Dr. Benedicto Montenegro
Companhia Nacional de Investimentos - CNI
Dr. Dirceu de Castro Fontoura
Dr. Domicio Pacheco e Silva
Dr. Eduardo Benjamin Jafet
Euclides de Arruda Camargo
Dr. Euclides de Moura Fonseca
Dr. Eulálio Firmo da Silva
Dr. Franco Zampari
Dr. Francisco Matarazzo Sobrinho
Dr. Francisco Prestes Maia
Dr. Fúlvio Morganti
Senhora Gabriela Junqueira Arantes
Dr. Gilberto de Souza Meirelles
Dr. Goffredo Teixeira da Silva Telles
Dr. Gustavo Avelino Corrêa
Henrique dal Poggetto Júnior
Dr. Henrique de Toledo Lara
Horácio Sabino Coimbra
Prof. Jairo Ramos
Jair Ribeiro da Silva
Dr. João Alberto Roxo Loureiro
Jorge da Silva Prado
Dr. José de Alcântara Machado de Oliveira Filho
José de Arruda Camargo
José Bonifácio e Silva
Dr. José Cássio de Macedo Soares
José Floriano de Toledo
Dr. José Loureiro Júnior
José Perez de Oliveira
Dr. Júlio Rabin
Dr. Luis Nazareno Teixeira de Assumpção
Louzada, Cavalcanti & Cia. Ltda.
Senhora Magdalena Ghilardi Martins Correia
Materiais Básicos S. A. - Indústria e Comércio
Senhora Maria Eugênia de Souza Meirelles
Senhora Mariana de Souza Meirelles
Dr. Mário França
Prof. Dr. Miguel Reale
Senhora Mirla Zalzman
Nestor Malheiros de Menezes
Octávio Frias de Oliveira
Dr. Octávio Martins de Toledo
Paulo Espindola de Aquino
Roxo Loureiro S. A.
Dr. Roberto Ferraz
Dr. Roberto Orlando Pucci
Senhora Regina Feigl
Dr. Samuel Ribeiro
Dr. Sebastião Paes de Almeida
Dr. Sebastião Portugal Gouvêa
Dr. Silvio Honório Alvares Penteado
Conde Silvio Álvares Penteado
Sociedade Civil e Construtora São Paulo Ltda.
Sociedade Comercial e Construtora S. A.
Prof. Dr. Vicente Rao

COMPANHIA PAN-AMÉRICA HOTÉIS E TURISMO

Convidam V. S.

para participar da Indústria Básica do Turismo e do maior empreendimento arquitetônico da América do Sul

Está aberta ao público, desde 22 de junho, a participação nos empreendimentos da COPAN — os quais darão a São Paulo o maior e melhor hotel da América do Sul, o maior empreendimento arquitetônico do Continente e um Maciço Turístico de fama mundial, que trará para o Brasil os magníficos resultados da indústria básica do turismo internacional.

V. S. está convidada a participar dessa brilhante iniciativa, a cujos elevados objetivos e excelentes resultados já se associaram pessoas e instituições as mais representativas e idôneas dos nossos meios agrícolas, comerciais, industriais e financeiros, e à qual se associaram, igualmente, a técnica e a finança norte-americanas, através da Intercontinental Hotels Corporation e da Pan-American World Airways System.

Nesse empreendimento, que dará milhões de dólares ao Brasil, e milhões de cruzeiros aos brasileiros que dele participarem, V. S. pode, também obter uma participação, subscrevendo ações da COPAN.

EIS UMA OPORTUNIDADE SINGULAR!

Venha hoje mesmo visitar a Exposição de Turismo que a COPAN está realizando na Avenida Ipiranga - (no local das obras do Maciço Turístico) - e constatar os magníficos resultados assegurados aos acionistas e proprietários do maior conjunto arquitetônico da América do Sul e da indústria básica do Turismo Nacional.

Subscrição pública das ações do aumento de capital de 60 para 300 milhões de cruzeiros - aberta desde 22 de junho - com os agentes de Roxo Loureiro S. A. ou no escritório das obras do Maciço Turístico Copan, à Avenida Ipiranga, entre as ruas São Luiz e Araujo - São Paulo.

Um empreendimento da
COMPANHIA PAN-AMÉRICA — HOTÉIS E TURISMO — "COPAN"

com o apoio Técnico e Financeiro da
INTERCONTINENTAL HOTELS CORPORATION
Subsidiária da Pan-American World Airways

Distribuidores do Aumento do Capital
ROXO LOUREIRO S. A.
— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —
Rio de Janeiro: Rua do Carmo, 17 - 10.º andar — Fones: 52-8211 (rêde interna) e 22-3903
S. Paulo: R. 15 de Novembro, 137 - Tel.: 35-9171 (rêde interna) - End. Telegr.: "ROLOU" - S. Paulo - Brasil

Arco-Artusi 377¢

RESOLVIDO, ONTEM À NOITE: "COPA RIO" NO DIA DOZE

Cinco Clubes Certos: Penarol, Sporting, Áustria e os Dois Brasileiros — Prováveis: Barcelona Dundee (da Escócia e Libertad, do Paraguai



Dequinha, Bria e Pavão, num ensaio individual, em Lima. (Foto enviada para o D.C. por Esquerdinha, gentileza da Braniff)

Flamengo e América Decidirão o Título

NO MARACANÃ A FINALÍSSIMA DO TORNEIO EXTRA

A peleja decisiva entre os quadros do Flamengo e América, decidindo o Torneio Extra, marcada para sábado próximo, será realizada no Estádio Municipal.

De acôrdo com o regulamento do certame, a disputa da "Taça Carlos Martins da Rocha" deverá ser decidida nesse mesmo dia. No caso de haver empate, será necessária uma prorrogação, de acôrdo com o art. 92 do Regulamento geral.

A realização da "Taça Rio", este ano, será uma realidade. A CBD, na sua reunião de ontem, informou à imprensa que virão oficialmente, além dos quadros do Fluminense e Corinthians, as agremiações: Penarol, do Uruguai, Austria, do mesmo país e Sporting, de Portugal.

QUATRO CLUBES EM VISTA

Na capital francesa, estão em contato com clubes europeus, dois emissários: Mozart Giorgio, representante do Fluminense e Otorino Barassi, da F.I.F.A.

Como há três vagas a serem ocupadas, os representantes brasileiros entraram em contato com o Barcelona, campeão absoluto da Espanha, e o Dundee, da Escócia , vice-campeão, e, possibilidades para a vinda do Olimpique, de Nice.

CONVITE AO LIBERTAD

A Comissão Técnica da C. B. D., opinou favorávelmente no Paraguai, no caso de ser necessário um último jôgo.

O primeiro jôgo será realizado a 12 de julho e terá final a 2 ou 3 de agôsto.

PRETENDE VIR O NICE

PARIS, 26 (AFP) — Diz-se que o "O. G. C. de Nice" vai, atendendo ao convite que lhe foi feito, disputar a "Taça Rio".

Os jogadores Antonio, Grumellon e Saunier, prováveis defensores do Nice para a próxima temporada, serão incluidos na delegação.

ESPERADAS TRÊS PUNIÇÕES

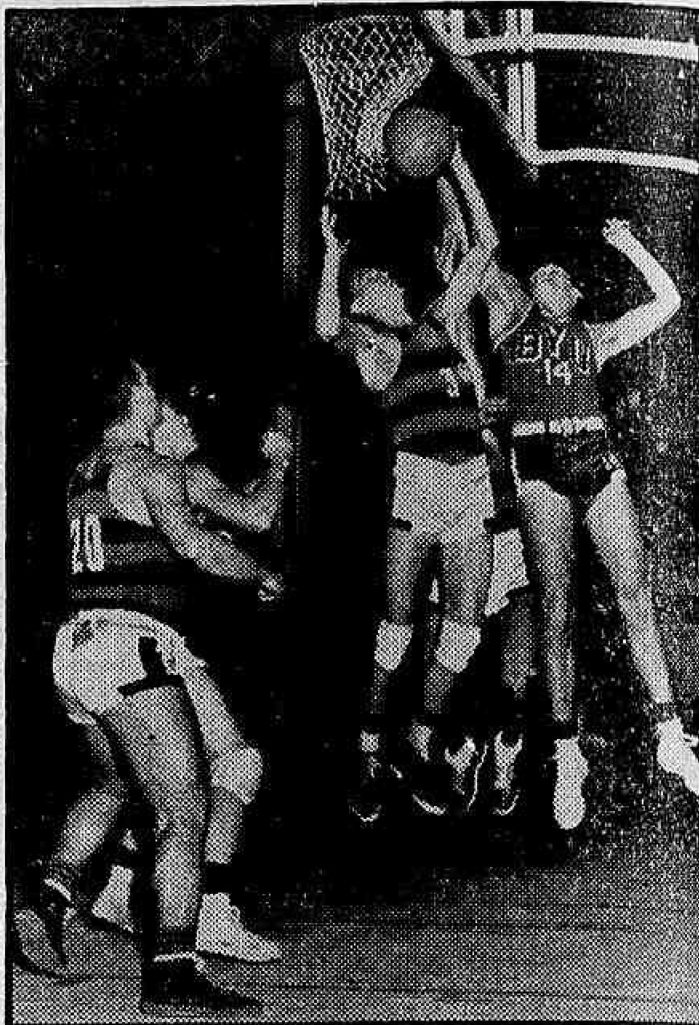
FRIAÇA, DANILO e FLORIANO, SERÃO JULGADOS HOJE

Voltará a reunir-se, hoje, o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar três profissionais indisciplinados.

Friaça, o principal acusado, foi indiciado por ofensas graves ao juiz Sydney Jones, durante o jôgo Vasco x Portuguêsa.

Também serão julgados e submetidos a julgamento, os jogadores Danilo, do Vasco da Gama e Floriano, do Botafogo, ambos incursos na pena de agressão.

A sessão começará às 18 horas.



Algodão numa intervenção

Domingo, no Equador o Adeus do Flamengo

Contra o Esquadrão do Boca Juniors o Derradeiro Compromisso — Bria Sem Condição de Jôgo — Jordan, Melhor

CALI, 26 (De Esquerdinha, especial para o D. C., Via Radiobrás) — Encerraremos no proximo domingo, nossa longa temporada pelos gramados da costa do Pacifico, enfrentando na capital equatoriana, o forte conjunto do Boca Junior. Aliás, o nosso embarque rumo a Quito está assentado para às 12 horas de amanhã em avião especial.

BRIA FORA DE COGITAÇÃO

Apesar dos esforços do dr. Ibsen Martins, não existe nenhuma possibilidade de se contar com Bria para o encontro frente ao Boca Junior. Por outro lado Jordan vem se recuperando a ponto de ser anunciado o seu retorno ao time. Rubens é outro problema que vem preocupando a nossa direção técnica e médica. É que voltando a ser atingido na parte lesionada no último prélio, surge como uma interrogação para o jogo em gramados equatorianos.

O REGRESSO

Atendendo ao que está inicialmente resolvido, retornaremos à nossa pátria quarta ou quinta-feira.

TÊNIS DE MESA

No Rio o Campeonato Brasileiro

CONFECCIONADO O PROGRAMA DE JOGOS E SOLENIDADES

O Conselho Técnico de Tenis de Mesa da C. B. D. programou para o período de 5 a 12 de julho próximo a disputa nesta capital do IV Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa.

O programa desta competição, organizado por aquele órgão comporta as seguintes solenidades e jogos:

Dia 4 de julho — sexta-feira — às 15 horas: — Reunião de informação da "Mesa de Contrôle" com os chefes das Delegações, inclusive entrega em envelope fechado das relações nominais dos jogadores designados para tôdas as provas individuais, na sala do Conselho Técnico da C. B. D.

Às 17 horas: — Abertura do IV Congresso Brasileiro de Tenis de Mesa, pelo dr. Rivadavia Corrêa Méier, presidente da C. B. D., no salão nobre da entidade máxima nacional, à Rua da Quitanda 3, 2.º andar.

Dia 5 de julho, sábado — às 15 horas: — Solenidade de abertura do IV Campeonato Brasileiro de T. M. com o desfile de tôdas as delegações concorrentes, uniformizadas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passeio 90.

Às 19 horas: — Início dos jogos, conforme o seguinte programa: Bahia x Pará e Distrito Federal x Rio Grande do Sul (equipes masculinas na mesa n. 1). Paraná x Bahia e D. Federal x R. Grande do Sul (equipes masculinas)e São Paulo x Paraná, equipes masculinas. Nos dias subsequentes os jogos terão início às 14 horas encerrando-se o turno da tarde às 17,30 horas e iniciando-se novamente às 19 horas com os jogos por equipes.

O Barcelona Derrotou o Juventus

PARIS, 26 (U.P.) — O quadro de futebol do "Barcelona", campeão da Espanha, derrotou o do "Juventus", campeão da Itália, pelo escore de 4 a 2, no encontro hoje realizado nesta capital em disputa da "Taça Latina".

O primeiro tempo terminara a favor dos espanhois por 2 a 1.

Oito Representações no Campeonato Juvenil Brasileiro de Basquete

Encerraram-se ontem na secretaria da C. B. B. as inscrições para o Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquete a iniciar-se no próximo dia 19 de julho na cidade de Santos. Um número apreciável de adesões de entidades filiadas obteve a Confederação de Basquete o que assegura desde já o êxito da competição.

Inscreveram-se: R. G. do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas, Distrito Federal, Estado do Rio e Goiás.



Benitez, que aí aparece num jôgo em Lima, foi o "artilheiro" de nossa temporada. Está sendo, pelo menos. (Foto enviada por Esquerdinha, para o D.C., gentileza da Braniff)

BRAÇADAS E REMADAS

Na tarde de amanhã serão homenageados os aquáticos que estiveram em ação em Lima (Peru) por ocasião do recente Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Water-Polo. Nesse particular estão os aquapolistas que se sagraram vice-campeões continentais.

Também os que em Belo Horizonte defenderam a bandeira da Federação Metropolitana de Natação, pois os aquapolistas trouxeram para o Distrito Federal o título do certame brasileiro, que estava em poder de São Paulo por longos anos.

Serão distribuidas as medalhas aos campeões e vice-campeões, numa demonstração de que a entidade carioca não esquece os seus defensores. A solenidade terá lugar na piscina do Guanabara, logo após as provas dos olímpicos.

Na manhã de domingo (9,30 horas) será realizada atraente competição natatória promovida pelo Grajaú T. C., em sua piscina, em que tomarão parte os clubes filiados à F. M. N. Para tanto o mais novo membro da família aquática carioca solicitou licença à entidade metropolitana, na tarde de ontem.

Em nosso noticiário de ontem salientamos que possivelmente João Gonçalves entraria no relay de 4 x 200 (tentativa do dia 5 próximo), e a resolução tomada na noite de ontem pela direção técnica da equipe nacional que participará das Olimpíadas veio confirmar o que dissemos. João Gonçalves não mais fará a sua tentativa para os 100 metros de costas para cobrir o índice olímpico exigido (1'07"8/10). Isso quer dizer que não há necessidade, mas já que o Ilo e Pavan garantem a distância.

Saltos

Haverá na noite de hoje mais uma reunião do Comite Olimpico Brasileiro. Nela serão ventilados casos. Procurarão dar melhor forma à nossa delegação olímpica.

Isto é, procurarão dar uma forma mais harmoniosa à nossa equipe esportiva. Nessa oportunidade, poderíamos voltar ao assunto e salientar que Dilia Acosta de Almeida ainda não foi incluída na equipe do arriscado e elegante esporte de saltos ornamentais. Sabemos que os sete milhões ainda não foram recebidos. Que há falta de verba. Mas como a C.B.D. nos deu o conforto de arcar com as despesas de atletas necessários à equipe nacional, lembraríamos ao presidente da C.B.D. que estará presente obrigatoriamente à reunião desta noite a situação da magnífica campeã sul-americana. Ela ainda não foi incluída na delegação.

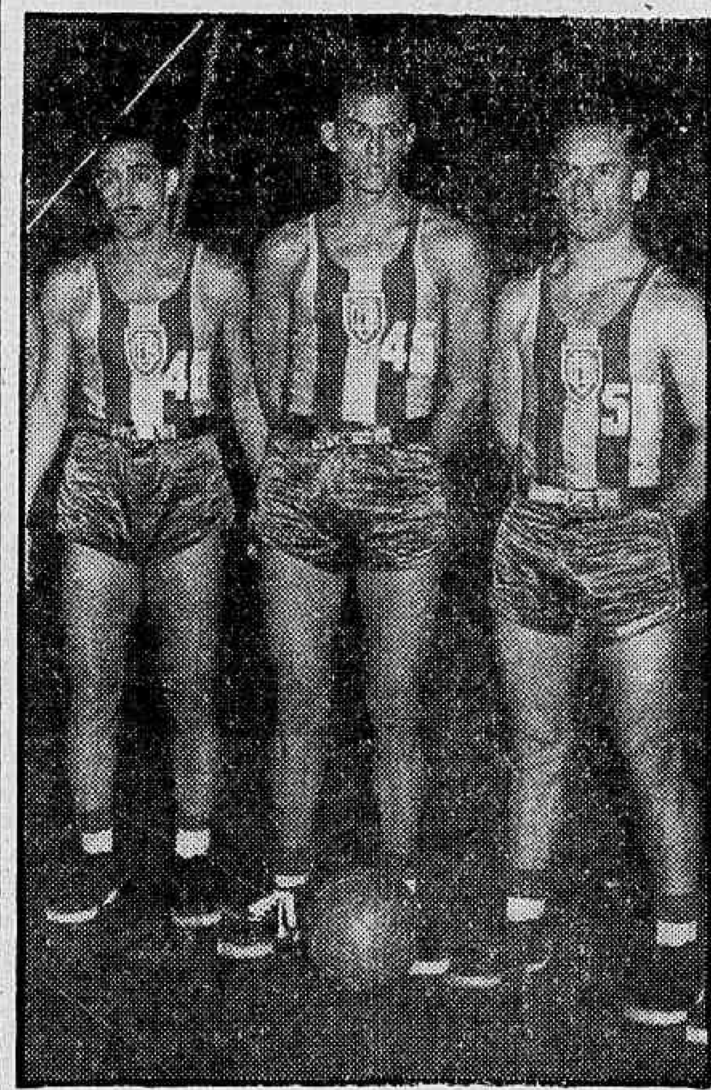
Remo

Enquanto os clubes deste lado da baía se preparam com cuidado, o Icaraí também trata de distribuir o seu plantel de remadores para que no dia 13 de julho possa apresentar uma tripulação capaz de lutar pela conquista da segunda regata da temporada.

Algodão é a Figura Suprema do Basquete

Impressionante a Atuação do Consagrado "Az" do Conjunto Nacional

A apresentação dos cestobolistas brasileiros na quadra do América veio confirmar o que vem sendo noticiado amplamente pelos críticos especializados: a seleção da C.B.B. está em boa forma de preparo técnico-físico e perfeitamente capacitada para representar o basquete brasileiro nos Jogos Olímpicos de Helsinki. O que se viu na quadra do grêmio rubro foi cesta e que, reunidos num só bloco constituem o mais poderoso quadro de basquete já formado no país para atuar no estrangeiro. Por isso tudo crescem as esperanças e o otimismo daqueles que acompanham o desenvolvimento e progresso técnico do basquete brasileiro, certos e na expectativa de que em Helsinki os nossos cestobolistas repetirão ou ampliarão



O trio Algodão-Angelim-Freitas

uma pléiade de rapazes compenetrados de sua espinhosa e difícil missão, trabalhando com dedicação e entusiasmo para constituirem um todo eficiente e pujante. De fato, ficou plenamente atestado que os 14 cestobolistas convocados pela CBB são realmente as expressões máximas do nosso desporto da o feito de Londres, quando venceram os mais categorizados adversários e obtiveram de forma expressiva o título de terceiros do mundo.

Além de evidenciar a sua exclusiva técnica a equipe da CBB demonstrou ostentar, presentemente, boa forma de preparo físico. A concentração no Departamento de Educação Física, na Ilha das Enxadas, está dando resultados benéficos, pois naquela dependência da Marinha os nossos atletas encontram todos os requisitos necessários para um devido e rigoroso preparo. São os cestobolistas brasileiros, permanentemente assistidos por dirigentes da entidade máxima, pelo técnico Pitanga, além do médico dr. Valdemar Areno e um massagista. Bem alimentados e desfrutando de um ambiente salutar, onde reina perfeita harmonia, compreensão e camaradagem, os integrantes do "five" nacional readquiriram o seu melhor estado físico, o que bem mostraram na sua apresentação no América, quando atuaram dois jogos seguidos sem denotar fadiga.

ALGODÃO, O MAXIMO QUE SE VIU

Positivamente o fato impressionante da exibição dos basquetebolistas brasileiros no rink da rua Campos Sales foi a atuação de Algodão. Na plenitude da sua forma técnica e física, o grande jogador campeão da cidade agiu de maneira soberba, produzindo uma excelente atuação. Aquele que impressionou o basquete do mundo nas Olimpíadas de Londres está habilitado, conforme foi visto, a reproduzir a sua magnífica atuação em Helsinki. E se o fizer, estamos certos, Algodão será classificado como um dos melhores atletas do XV Jogos Olímpicos. Além de Algodão, há igualmente na nossa seleção elementos de grande valor, expressão e projeção no cenário desportivo do país como o paranaense Mair, o mineiro Zé Luiz, os paulistas Braz, Bombarda, Angelim e Tales Monteiro e os cariocas Alfredo Mota, Tião, Raimundo, Rui de Freitas, Godinho, Almir e Mário Hermes.

DUAS CESTAS POR MINUTO

Para se avaliar as condições técnicas do conjunto brasileiro basta firmar-se neste detalhe: enfrentando as equipes A e B do América, os "scratchmen" marcaram as contagens de .... 101x36 e 81x49, média aproximada de 2 cestas por minuto, o que bem evidencia o elevado índice de aproveitamento de arremessos à cesta. Mantendo esta expressiva produção de pontos, não há — sem dúvida alguma — adversário que aguente...

VITÓRIA DE ARMANDO VIEIRA

LONDRES, 26 (AFP) — O tenista brasileiro Armando Vieira conquistou mais uma vitoria ao vencer hoje o norte-americano Dorfman, por 11-9, 6-1 e 6-5 na terceira rodada das partidas "simples para cavalheiros" do Torneio de Tenis de Wimbledon.

DISCOS

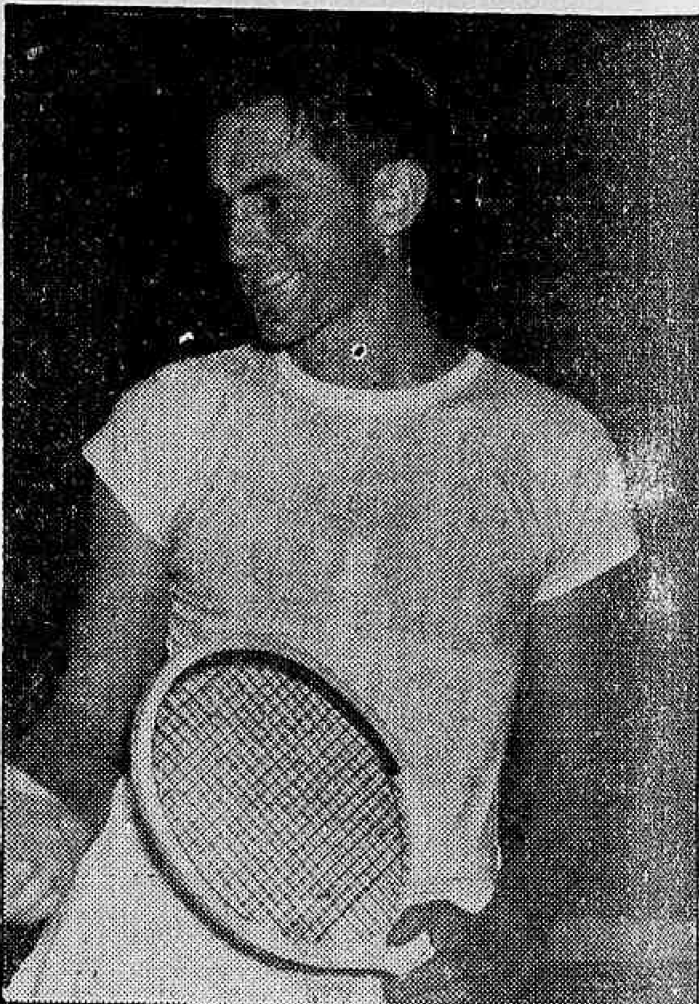
COMPRO E VENDO

Clássicos e Populares

RUA SÃO JOSÉ, 67 — Tel. 42-2577

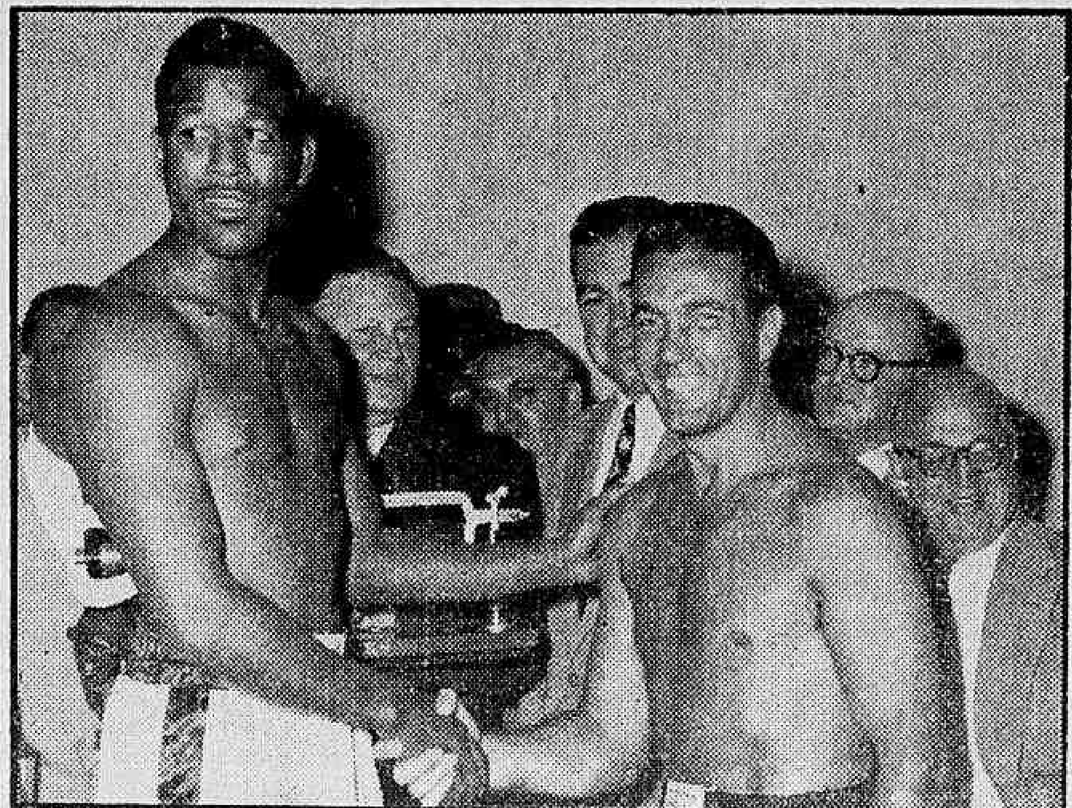
TENIS

A VITÓRIA DO COUNTRY



O Country Club derrotando mais uma vez o Fluminense demonstrou a sua grande e indiscutivel superioridade sôbre o seu antigo rival. O clube de Ipanema com a vitória de ante-ontem, sagrou-se campeão invicto da 1.ª Classe de Cavalheiros. Mesmo com a ausência de duas de suas melhores raquetes como Pepito Aguero e Joaquim Rasgado, o Country obteve fácil triunfo com a expressiva contagem de 4 a 1, Falkenburg derrotou H. Mesquita por 7x5, 6x1. Destacou-se nas provas o "match" travado entre Luiz Carlos Almeida e Humberto Costa, cujo desenrolar, cheio de ótimos lances, findou favoravel ao jovem tenista do Country por 6x8, 6x2, 6x4. Edgard Buchi não encontrou resistência em Paulo Ferraz, vencendo-o fàcilmente por 6x4, 6x1. Pedro a supremacia do tenis carioca. Na grama, Falkenburg, o grande Moacyr fez uma bonita partida contra Torock (Flu) que foi derrotado por 6x4, 6x4. O único ponto do Fluminense foi conseguido na dupla formada por Nelson Moreira-Haupto contra Adhemar-Pierre, o score foi 6x4, 7x5. O Country tem, de fato a supremacia do tenis carioca. Na gravura, Falkenburg, o grande tenista do Country.

DOIS CAMPEÕES



NOVA YORK — Vemos aqui Joe Maxim, à direita, campeão pêso meio pesado e o campeão pêso leve Sugar Ray Robinson, quando se pesavam. Joe derrotou Sugar, anteontem, em Nova York, no 14º round. (INP—DC, via aérea)

Mergulho Nas Américas

De ESQUERDINHA, especial para o D.C.

CALI, via aérea, gentileza da Avianca, Panagra e Braniff: — Hoje vou contar o caso da proposta recebida pelo Pavão. Foi assim:

Um senhor apareceu no hotel procurando pelo Pavão. Mas o rapaz tinha saído para o cinema. E, por acaso, o cidadão dirigiu-se ao Jader, o fotófrago de ULTIMA HORA. Quando mostrou seus propósitos, o Jader foi procurar pessoalmente o Pavão e assistiu, de corpo presente, à proposta colombiana ao nosso zagueiro. E, naturalmente, mandou logo a notícia.

E quanto a Pavão, vocês já devem saber que êle deu o contra. Disse que não podia, que queria ficar no Brasil. "Mesmo, explicou, tenho contrato com o Flamengo e não posso deixar o Rio de Janeiro, porque volta e meia dou um pulo a Santos para ver meu pai". E a coisa ficou por isso mesmo.

Mas a história não acabou ainda. Isso porque, com o "furo" do Jader para a "Ultima Hora", passamos a gozar o Jorge Leal, que é do "Globo". Com tanto azar do Jorge, que, nêsse dia, êle esperava um telefonema do Rio. E o Adãozinho passou a espalhar que êle iria receber o "bilhete azul" do Rio. E ainda mais: que o Serran, chefe dêle, também tinha ido para fora do jornal e que, além do Jorge ter que explicar ao jornal o "furo", teria forçosamente que dar contas ao Serran. Foi um angu dos diabos.

Para esquecermos o caso precisou que seu Aristeu desse um "fora". O nosso presidente, como sempre pensando no dinheiro, achou um negócio da china para a firma comercial que fabricou os anuncios luminosos de Cali. Isso porque, tôdas as casas comerciais, sem exceção, têm anuncios luminosos. E dizia "seu" Aristeu: "O camarada que fez isso, ganhou um bocado de dinheiro". Mas o diabo é que seu Aristeu não sabe que quem ganhou, na verdade, foi o município de Cali. Explicou: houve, há pouco, um prefeito que obrigou ao comércio a botar anúncios luminosos. E o município fabricava...

Amanhã deveremos seguir para Armênia. Estamos todos prontos, exceção, naturalmente, feita a Bria e Jordan. Estes continuam contundidos, infelizmente. Mas como diz o Aristobulo: "Não se incomode não, Esquerda, eu estou lá atrás para garantir o barulho"... Bem, seja o que Deus quiser. Até breve.

Pertenceu à Platina "Arcame" a Melhor Marca: 35'3/5 Nos 600

BEST e PUNITAQUI Também Correram Muito — SENZALA, a Melhor Entre as Potrancas — Excepcionais as Condições do Apronto de EUCLIDES

ACONTECEU NO TURFE

De OSCAR PEREIRA

Está de luto o turfe guanabarino e tôda a família turfística brasileira. Acaba de falecer o "starter" Claudio Ferreira.

O extinto, que exercia, ha longos anos, a tarefa de dar as partidas nos diversos páreos corridos no hipódromo da Gávea, foi outrora o jóquei das grandes emoções. Ginete correto, e profundo conhecedor da arte de montar cavalos de corridas. A vida de Claudio Ferreira, foi sempre dedicada ao turfe e quando já não mais pôde montar, transformou-se em hábil treinador, onde também fez valer o seu grande conhecimento no tratamento de puros sangue.

Posteriormente, convidado pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro, Claudio Ferreira passou de treinador a "starter" oficial da Entidade Turfística Nacional e ai mais uma vez soube tão digna e corretamente levar a cabo mais esta árdua tarefa.

O desaparecimento dêste destacado "turfman" deixa uma lacuna insubstituivel.

Que Deus o tenha no reino da glória.

PRESENTE

C. Calleri e Guaruman se entendem às mil maravilhas e a prova disto está na notável vitória conseguida pelo aprendiz, na reunião de domingo, no dorso daquele parelheiro. Foi um verdadeiro presente de aniversário que o Calleri recebeu.

PARABENS

Voltamos hoje a tecer novos elogios à atual Comissão de Corridas. Suas deliberações e inovações têm tido o mais alto apoio por parte não só da crônica especializada, como de todos os verdadeiros turfistas.

As irradiações internas são merecedoras dos aplausos com que foram recebidas por ocasião da realização do prêmio "Jockey Club de São Paulo".

BRIGADOS

FRANCISCO IRIGOYEN

Francisco Irigoyen andava brigado com o espelho de chegada nas provas clássicas. No Prêmio "Jockey Club de São Paulo", Don Pancho conseguiu quebrar o encanto, conduzindo PANCHITO, vencendo a extraordinária "lameira" Vigorosa.

FALSIDADE DE REGISTRO

CHEFATURA

O chefe de de Polícia removeu da D. E. para o S. R. P. o polícia especial n.º 415 — Raul Pacheco Filho e deste para aquela o de n.º 154 — Ricardo Ewald.

FALSIDADE DE REGISTRO — Foi dada ciência à Procuradoria Geral do Distrito que o expediente n.º 530, foi encaminhado à Corregedoria de Niterói, por ter a falsidade do menor Carlos Alberto de Souza ocorrida em territorio fluminense.

CHEQUE SEM FUNDO — No dia 8 de abril último, em favôr de Raul Machado, D. Carvalho, emitiu sôbre o "Banco do Comércio" o cheque n.º 115.272, do valor de Cr$ .. 10.000,00 que, deixou de ser pago por não existir lastro em nome do emitente. Por êsse motivo vai êle, agora responder a processo criminal no 7.º distrito.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

Apreciações dos apronts dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino.

1ª CARREIRA

TEJUCUPAPO — Ullôa, 600 em 38" 1/5, muito fácil.
ESTUÁRIO — Cunha, 360 em 21" 2/5, tocado, corria bem.
EUCLIDES — Macedo, 600 em 36" 3/5, muitas sobras.

2ª CARREIRA

FAROLEDA — Waldemiro, 700 em 48" "carreirão".
PARIS — Simões, 600 em 38" 4/5, sem agradar.
ALGERIA — Rigoni, 600 em 39" facilmente.
GOOD FRIEND — Graça, 600 em 50" na reta oposta, corria bem.

3ª CARREIRA

NEWMARKET — A. Neves, em 37" 2/5, firme.
HELL CAT — P. Coelho, 600 em 37" muito firme e com sobras.
CHEQUE — Waldemiro, 600 em 41" suavemente.

4ª CARREIRA

AL QUICA — Rigoni, 360 em 24", muito fácil.
SENZALA — Castillo, 360 em 21" 2/5, corria muito.
QUELMA — Cunha, 360 em 21" 3/5, muito firme.
OFENSIVA — Ullôa, 360 em 22" 2/5, muito firme.
MIDDAY LASS — Martins, 600 em 37" 2/5, correndo bem.
FAIR CLEOPATRA — Macedo, 360 em 23", ação regular.

5ª CARREIRA

GOOD SPORT — P. Coelho, 700 em 45", fácil, ao lado da Falcão.
ORACI — Castillo, 600 em 37", com grandes sobras.
EL SIROCO — A. Portilho, 800 na reta oposta em 49" 3/5, sem agradar.
SENTA A PUA — D. Silva, 600 em 37" 3/5, regularmente.
MAUD — Ullôa, em 37", correndo um tanto solicitada pelo chicote.

6ª CARREIRA

THEÓPHILO — Pinheiro, 360 em 22" 3/5, correndo regularmente.
OLIETE — R. Martins, 600 em 38", muito bem.
GRACIA — Nahid, 600 em 36" 2/5 na reta oposta correndo firme.
ORNATO — P. Coelho, 600 em 39" 3/5, sem agradar.
GUAYANAZ — Geraldo, 600 em 30", melhor que o companheiro.

7ª CARREIRA

MARACAJÚ — Cunha, 700 em 47", suavemente.
PANOPLIA — Portilho, 600 em 40", correndo fácil.
CONTRABANDA — Iad, 360 em 24", suavemente.
ESPADARTE — Expedito, 700 em 51", muito suave.
FOGO BRAVO — D. Silva, 700 em 45", muito boa ação.

8ª CARREIRA

FALCÃO — Diaz, 700 em 45", agradando.
POLIVITA — Iad, 600 em 38", regular.
PAISANO — Baffica, 600 em 38" 1/5 correndo pouco.
TANGEDOR — Reyna, 600 em 38", agradando.
CARANAHY — Calleri, 360 em 22" 4/5, corria bem.
EL MATACHIN — J. Araujo, 600 em 39" 2/5, regular.
BERGAMOTA — Cunha, 600 em 36" 3/5, agradando muito.

9ª CARREIRA

GATILLO — Araujo, 600 em 41", correndo suave.
PUNITAQUI — Macedo, 800 em 49" 2/5, correndo bem.
BAKELITA — E. Cardoso, 600 em 36" 4/5, agradando muito e com sobras.
TORPEDO — Rigoni, 700 em 43" 3/5, corria mais ou menos.
BEST — Dario, 800 em 49" 2/5, derrotando firme Roman Motto.
EL TIGRE — R. Martins, 600 em 36" 3/5, regular.
ARCAME — Irigoyen, 600 em 35" 3/5, "voava".
RETANG — Portilho, 600 em 41", suavemente.

APROVADO O CAMPO DO AMÉRICA

O campo do América foi aprovado na tarde de ontem, pela Federação Metropolitana de Futebol, podendo ser efetuado o jôgo amistoso, no próximo domingo, contra o Vasco da Gama, inaugurando-o de forma brilhante, representado pelo seu esquadrão principal.

As entidades homologaram o merecido pedido.

Jockey Club de Petrópolis

Mais uma reunião da presente temporada foi realizada, ontem, no Hipódromo de Correias, pelo Jóquei Clube de Petrópolis, e teve o resultado seguinte:

1º PAREO — 1.150 metros: Ks.
1º Sombra Grande, S. Machado .. 53
2º Calapó, L. Lins 49
Não correram: — B. M. V. e Iapoi.
Tempo: 78", Vencedor, Cr$ 24,00. Dupla 19,00. Movimento do pareo: 333.730,00.

2º PAREO — 1.200 metros: Ks.
1º Gallani, M. Coutinho 53
2º Bruce, L. Rigoni 56
Não correu: Diana Durbin.
Tempo: 79 2/5. Vencedor, Cr$. 104,00. Dupla, Cr$ 42,00. Movimento do pareo: Cr$ 383.000,00.

3º PAREO — 1.200 metros: Ks.
1º Calira, L. Rigoni 58
2º Obelio, A. Brito 55
Não correu: Alcazaba. Tempo: 79 2/5. Vencedor, Cr$ 24,00 Dupla, Cr$ 23,00. Movimento: — Cr$ 340.100,00.

4º PAREO — 1.500 metros:
1º Dehés, L. Rigoni 56
2º Caprichoso, S. Machado . 50
Não correram: — Resente — Mandu' — Benthler e Calendula.
Tempo 102" 4/5.
Vencedor: Cr$ 17,00. Dupla, Cr$ 49,00.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 298.110,00.

5º PAREO — 1.500 metros: ks.
1º Jeruqui, C. Calleri 58
2º Populino, A. Dornelles .. 58
Não correram: — Monte Alegre — Montenegro — Dospborino e Lamego. — Tempo: 102". Vencedor, Cr$ 30,00. Dupla, Cr$ 32,00.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 331.580,00.

6º PAREO — 1.000 metros: Ks.
1º Fogata, L. Rigoni 55
2º Larue, J. Baffica 50
Não correu: Fundamento.
Tempo: 106". Vencedor, Cr$. 10,00.
Dupla: Cr$ 44,00. Movimento do pareo: Cr$ 442.020,00.

7º PAREO — 1.200 metros: Ks.
1º Hunter Prince, C. Calleri 54
2º Loira, L. Lins 50
Não correram: Irak, Vigarista e Muchacho. Tempo: 80 3/5, Vencedor: Cr$ 47,00. Dupla, Cr$ 60,00.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 430.440,00.
Movimento geral: Cr$ 2.559.080,00.
Pista de areia: macia.

Agradecimento do Lóide Aéreo Nacional

MARINHA

O ministro da Marinha recebeu uma carta do sr. Marcilio Gibson Jacques, diretor-superintendente do Lóide Aéreo Nacional, em que o mesmo apresenta os reconhecimentos daquela emprêsa de navegação aérea pela presteza e boa vontade com que foi atendido o pedido de auxilio do serviço de escafrandia da Armada Nacional, a fim de fazer flutuar a aeronave PP-LDE, que caiu no Rio Negro, no dia 24 de maio findo, logo após sua decolagem de Manáus.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se ao titular da Marinha os capitães-de-corveta Olivar da Silva Sardinha e Paulo Abrantes da Silva Pinto, por terem assumido e passado o comando do navio-tanque "Rijo". Estêve também no gabinete o general Raimundo Sampaio, agradecendo telegrama de felicitações.

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º pareo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 13,20 horas — (Grama):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Tejucupapo	54	O. Ullôa	27
2—2 Quebranto	54	E. Castillo	25
3—3 Estuario	56	U. Cunha	60
4—4 Euclides	54	O. Macedo	20
" Considerado	54	D. Moreira	20

2º pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Jazz	50	D. Silva	60
2 Faroleda	54	V. Andrade	35
2—3 Paris	56	XX	60
4 Muchacho	54	P. Fernandes	40
3—5 Macedonia	54	A. Araujo	35
4—6 Algeria	54	L. Rigoni	22
" Good Friend	56	J. Graça	22

3º pareo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 14,10 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Newmarket	50	O. Ullôa	20
2—2 Hell Cat	53	P. Coelho	22
3—3 Halte-lá	57	L. Rigoni	22
4—4 Cheque	55	V. Andrade	22
5 Pan	50	A. Araujo	35

4º pareo — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00 — A's 14,35 horas — (Grama):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Al Quica	54	L. Rigoni	20
2—2 Senzala	54	E. Castillo	35
3 Quelma	50	O. Ullôa	35
3—4 Ofensiva	54	U. Cunha	60
5 Midday Lass	54	R. Martins	35
4—6 Fair Cleopatra	54	O. Macedo	20
" Dawn	54	A. Araujo	35

5º pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,00 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Dingo	56	L. Rigoni	40
2—2 Good Sport	56	L. Diaz	30
3—3 Oraci	56	E. Castillo	35
4 El Siroco	54	A. Portilho	50
4—5 S. a Pua	56	D. Silva	60
6 Maud	54	O. Ullôa	40

6º pareo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Montanhês	56	E. Castillo	60
2 Indolente	56	U. Cunha	60
2—3 Theophilo	56	I. Pinheiro	25
4 [illegible]	55	J. Graça	40
5 Oliete	53	R. Martins	80
3—6 Snowstorm	55	J. Graça	50
7 [illegible]	55	A. Reyna	50
8 Macedonia	54	XX	80
4—9 Gracia	54	A. Nahid	40
10 Ornato	56	P. Coelho	50
" Guayanaz	56	G. Costa	50

7º pareo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,00 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Maracajú	54	U. Cunha	25
2 Frontal	50	P. Coelho	80
2—3 Corne Orl	54	J. Graça	50
4 Erin	48	XX	60
3—5 Panoplia	52	J. Portilho	35
6 Contrabanda	50	XX	60
7 Tcé	56	I. Pinheiro	60
4—8 Atrevidaço	52	R. Martins	35
9 Espadarte	50	A. Nahid	27
" Fogo Bravo	54	D. Silva	35

8º pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Falcão	54	D. Diaz	35
2 Polivita	54	F. Baluia	80
3 Formica	54	XX	60
4 Paisano	54	J. Baffica	25
2—5 Loto	55	Não corre	
6 Bisturi	52	R. Martins	35
7 Tangedor	50	A. Reyna	60
8 Polonaise	54	O. Macedo	40
3—9 Caranahy	54	C. Calleri	30
10 Galathéa	51	L. Meszaros	40
11 Vibrante	54	V. Andrade	35
" Bruco	52	XX	35
4—12 Fausto	50	O. Ullôa	40
13 Novice	51	E. Castillo	60
14 El Matachin	54	L. Rigoni	40
15 M. Alegre	54	I. Pinheiro	80
" Bergamota	50	S. Machado	25

9º pareo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 17,00 horas — (Betting) — Handicap Especial — Premio "Domingos Porto":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Gatillo	53	E. Castillo	30
" Scarlet Orb	48	U. Cunha	30
2—2 Punitaqui	54	O. Macedo	50
3 Bakelita	52	XX	40
3—4 Torpedo	59	L. Rigoni	35
5 Best	53	D. Moreira	60
6 El Tigre	48	XX	80
4—7 Arcame	51	F. Irigoyen	40
8 Toribio	52	V. Andrade	35
" Retang	52	J. Portilho	35

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 13,20 horas — 6ª prova especial de eguas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Lyonora	59	D. Moreira	35
2—2 La Pluma	63	XX	80
3—3 Bumble Bee	57	F. Irigoyen	22
" Arcame	56	D. Ferreira	22
4—4 Eudora	59	L. Rigoni	25
" Veritable	60	P. Tavares	25

2º pareo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 13,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Oceanus	54	O. Ulloa	25
2—2 Ipojucan	54	E. Castillo	35
3—3 Impoluto	54	A. Araujo	60
4 Alvitrador	54	A. Portilho	80
4—5 Huxley	54	F. Irigoyen	22
" Curare	54	D. Ferreira	22

3º pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,10 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Iluminada	55	L. Rigoni	20
2 Joncils	55	A. Portilho	60
2—3 Piêgas	55	E. Castillo	25
4 Vendetta	55	A. Ribas	40
3—5 Neva	55	U. Cunha	60
6 Nora	55	XX	35
4—7 Gildinha	55	L. Meszaros	60
8 M. Linda	59	P. Coelho	35

4º pareo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,35 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Moratin	56	L. Rigoni	35
2 Ecelero	50	U. Cunha	60
2—3 Intrepido	52	E. Castillo	30
4 Rio Verde	54	XX	80
3—5 Blue Dream	56	A. Portilho	50
6 Tapaju'	50	P. Souza	50
4—7 Estonia	50	R. Martins	35
8 Haramun	50	XX	40

5º pareo — "Grande Premio Distrito Federal" — (3ª Prova da Triplice Corôa)—3.000 metros — Cr$ 300.000,00 — A's 15 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Homero	55	L. Diaz	22
2—2 Flamboyant	59	F. Irigoyen	30
" Sun Valley	55	D. Ferreira	30
2—3 Platina	53	E. Castillo	20
" Porfio	55	O. Ulloa	20

6º pareo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Islete	56	D. Moreira	30
2 Irresistivel	54	J. Graça	40
2—3 S. Bernhardt	52	O. Macedo	35
4 Lovelace	52	U. Cunha	50
3—5 Crato	54	J. Tinoco	50
6 Ituano	54	A. Portilho	35
4—7 My Lord	52	XX	40
8 Altamisa	56	A. Ribas	35
" D. Euvaldo	50	R. Martins	35

7º pareo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Attacker	50	R. Martins	25
2 Albardão	56	O. Macedo	40
2—3 Radimba	50	O. Ulloa	50
4 Karib	56	I. Pinheiro	60
3—5 Descamisado	50	J. Tinoco	35
6 Reuno	56	U. Cunha	60
4—7 Rochester	52	E. Castillo	40
8 Borrifo	52	R. Filho	60
9 Tia Vina	48	XX	60

8º pareo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Pando	57	E. Castillo	22
2 Submarino	55	D. Diaz	80
3 Usastro	55	A. Vieira	50
2—4 Ileso	55	XX	35
5 Coronet	55	L. Rigoni	80
6 Eskie	55	A. Araujo	40
3—7 Parnaso	55	A. Rosa	30
8 Egil	55	A. Portilho	40
9 Ianti	55	L. Meszaros	80
10 Miss Judy	53	R. Filho	50
4—11 Seu [illegible]	55	XX	35
12 Borlantin	55	XX	80
13 Kantar	55	XX	35
" El Gin	55	XX	35

9º pareo — 1.500 ms. — Cr$ 50.000,00 — A's 17 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Palmer	55	A. Portilho	30
" Lupan	55	L. Rigoni	30
2—2 Crosby	55	L. Meszaros	35
3 Corregio	55	U. Cunha	60
3—4 E. di Savoia	57	E. Castillo	35
5 Sorriso	55	V. Andrade	50
6 Devasso	55	P. Simões	60
4—7 Edimburgo	55	A. Araujo	25
8 Crepusculo	53	I. Pinheiro	60
9 Elevi	55	J. Portilho	60

Expeliu a Pedra Renal

Marchant Montará Platina

Grande Expectativa na Manhã de Ontem na Gávea — Correria em Busca da Montaria da Filha de Blue Train — Além de PLATINA, Pilotará Também PANDO

Grande era a expectativa na manhã de ontem na Gávea. A corrida para a garantia das montarias nas próximas reuniões de sábado e domingo era bem expressiva. Uma porém chamava mais a atenção do que as outras, pois se tratava do caso da direção da lider da ala feminina, a notável Platina.

CONCORRENCIA

Os jóqueis mais eficientes tudo faziam para que a montaria da neta de Blue Peter lhe coubesse para a disputa do Grande Premio "Distrito Federal". Osvaldo Feijó porém se manteve inalterável, não demonstrando preferência por qualquer outro ginete.

Osvaldo Ullôa, que se comprometera para montar o companheiro de Platina, aguardava ansiosamente, com tôda reserva, que seu conterrâneo não pudesse montar, pulando desta maneira para o dorso da lider.

AGUA NA FERVURA

Tudo ficou esclarecido, quando o popular "Sereno", depois de ter sido expelida a pedra renal, que já o incomodava há oito dias, afirmou que montaria a filha de Blue Train. A noticia teve o éco da água na fervura, pois esfriou completamente o ânimo daqueles que ainda julgavam poder pilotar a Platina.

TAMBEM PANDO

Juan Marchant, jóquei oficial do Stud Peixoto de Castro, além da vencedora do Derby Nacional, montará ainda o cavalo Pando, pertencente ao mesmo Stud.

Notícias de S. Paulo

REAPARECE INCLITO

FERINO VAI DEBUTAR COM MUITA CHANCE

S. PAULO, 26 (Asapress) — (De Fernando M. Ribeiro) — Após uma domingueira monotona, sem interesse algum, voltamos nossas atenções, para uma das mais importantes provas do calendario classico, que, geralmente, apresenta os animais, que vão ao Rio, disputar as bôas provas da tarde do Grande Prêmio Brasil.

Referimo-nos ao G. P. "Almirante Barroso", prova principal de domingo no hipodromo de Cidade Jardim, cujo campo, desta feita, está bastante concorrido, esperando-se mesmo, um sucesso sem precedentes.

Notamos nestes 1.800 metros, a inscrição do reaparecimento do cavalo Inclito, há muito afastado das pistas, mas que se encontrava em francos preparos, para os compromissos de São Paulo e do Rio. Inclito fará sua "rentrée", em condições de suplantar seus competidores. Convenhamos, levará a ajuda de Trois Etoiles, sem duvida alguma, otimo reforço, e que deverá ajudar bastante ao companheiro, nestes 1.800 metros. Teremos tambem no "Almirante Barroso", a presença de "Ferino", companheiro do "Gualicho", invicto em nossas pistas e um dos provaveis concorrentes à grande prova do turfe carioca.

Ferino tem ganho facilmente e suas duas unicas apresentações, constituiram verdadeiros "shows". Agora entretanto, o pupilo de Manoel Branco entrará numa autentica prova de fogo, que servirá como "test" para as suas possibilidades, no G. P. "Brasil". Acreditamos que o "Ferino", venha a constituir-se no mais serio competidor de Inclito, dando-lhe mesmo muito trabalho, brigando pela vitoria até os ultimos saltos da prova.

Completando este interessante campo, temos Luar, com reduzida chance de se colocar. Inocencia, que acreditamos, estar ultrapassando suas possibilidades. Convenhamos que derrotou na tarde do "São Paulo", o falado Buonarotti, mas que este, já perdeu para animais inferiores, não sendo portanto grande vantagem, pois a propria Retouch, ganhou do Buonarotti. Nailer é fraquissimo, nada podendo aspirar. Romana e Santa Bela, formam uma parelha com pretensões a colocação apenas. Manoleté é um enigma, podendo surpreender a catedra que não o viu trabalhar.

Descobrindo boas poules

DO OBSERVADOR Julio Aquino

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

LYONORA, com S. Machado, trabalhando na manhã de segunda-feira em companhia de Best, passou a distância de 1.600 metros em 104'', perdendo para o companheiro de box por uns quatro corpos. Mesmo assim agradou o final da égua, que mantém muito bom estado de treino e perfila-se como uma provável ganhadora desta prova.

LA PLUMA, com J. Santos e DELANO, com um Lad, trabalhou 1.400 metros em 92''2/5, correndo muito pouco. Reaparece a La Pluma em más condições, nada devendo aspirar nesta carreira.

BUMBLE BEE, com J. Ullôa, trabalhou a distância de 1.600 metros em 105'', correndo muito firme, deixando magnifica impressão da sua forma atual, que não parou de progredir após a sua última atuação. Bumble Bee é uma fortíssima concorrente a esta carreira e deve vender muito caro a derrota.

2.ª CARREIRA

OCEANUS, com Ullôa, na manhã de domingo, floreou muito suave a distância de 1.400 metros marcando 93'', sem apurar em parte alguma do percurso. Oceanus melhorou e deve correr muito bem novamente, sendo um dos prováveis ganhadores. Seu apronto na manhã de quinta-feira, foi de 37''3/5, para os 600 metros, correndo também muito fácil.

IPOJUCAN, com Castillo, floreou os 1.400 metros em 94'', correndo firme, não nos agradando o seu arremate que foi fraco. Ainda não dá para assustar.

IMPOLUTO, com C. Souza trabalhou 1.200 metros em 77''2/5, perdendo para a companheira de box, Midday Lass. Impoluto progrediu em sua forma, mas ainda não dá para ganhar: deve, no entanto, correr muito bem desta vez.

ALVITRADOR, com Castillo e PESADÊLO, com D. Silva, trabalharam 1.500 metros em 103'' suave para o Pesadêlo, tendo o outro deixado fraca impressão. Vai aprender, por enquanto, a correr.

HUXLEY, com Irigoyen e CURARE, com J. Ullôa, trabalharam juntos na manhã de domingo a distância de 1.400 metros em 91'', marca excelente para o estado da pista, que se encontrava em péssimas condições. Huxley é um filho de Felicitation em Hurona e é considerado no seu Stud como o potro do ano. Aliás, demonstrou pelo seu trabalho de domingo e tem demonstrado em exercicios anteriores, ser realmente um potro muito corretor. Huxley dominou o companheiro no floreio de domingo por uns quatro corpos e com bastante autoridade. Não sentindo as clássicas emoções de estréia, deve debutar ganhando o irmão paterno de Radar.

3.ª CARREIRA

ILUMINADA, com Rigoni, trabalhou domingo 1.400 metros em.... 94''3/5, correndo bem e com algumas sobras. Uma semana antes com o Macedo "up" trabalhara 1.300 metros em 85'', correndo também nesta ocasião muito firme. Iluminada anda muito bem e na grama corre mais, devendo oferecer séria resistência à favorita Piêgas.

VENDETTA, com A. Brito, passou domingo 1.500 metros em 103'', correndo pouco. Reaparece a pupila de Celestino, em regulares condições, podendo figurar por estar a turma muito fraca

GILDINHA, com Meszaros, trabalhou 1.500 metros em 102'', com poucas sobras. Gildinha não tem correspondido às esperanças dos seus responsáveis, pois anda muito nervosa e não se adaptou ao clima da Gávea.

MORENA LINDA, com P. Coelho, vindo de maior distância, marcou para os últimos 1.000 metros em 68'', correndo relativamente bem. Não desagradou o seu floreio e Morena Linda, anda muito bem, devendo correr apreciávelmente.

4.ª CARREIRA

MORATIN, com E. Cardoso esperando pela Bakelita que vinha dos 1.600 metros, marcou para os 1.400 metros 92''2/5, finalizando com boa disposição. Moratin vem atuando com bastante regularidade ultimamente, pois tem perdido unicamente para o cavalo Polin e tem ganho de todos os demais. Pela lógica, Moratin deve ganhar agora, mas como em corrida não há lógica, vamos ver o que poderá acontecer ao pupilo de C. Pereira.

ECELERO, com S. Machado, trabalhou a distância de 1.400 metros em 90''3/5, correndo muito firme e agradou-nos consideràvelmente êste trabalho, que foi dos melhores da manhã de segunda-feira. Confirmado, eis ai o ganhador de Moratin.

INTRÉPIDO, com Pinheiro, trabalhou domingo a distância de 1.400 metros, marcando 93''; vinha muito bem o Intrépido, e agora anda novamente no último "furo". Na grama vai dar o que fazer aos adversários para derrotá-lo. Vai leve o pupilo de Mariano e com êste pezinho é de "amargar".

BLUE DREAM, com A. Portilho, deu um "disparadão" na raia pequena, na manhã de quarta-feira, marcando 50''2/5, para os 800 metros. Blue Dream anda muito bem, mas nega-se a correr. Dai não ser possivel considerá-lo adversário perigoso.

TAPAJÓ, com P. Souza, trabalhou 1.400 metros em 93'', um tanto tocado. Não agradou o floreio de Tapajó, que reaparece na pensão do Adair Feijó.

HARAMUN, com M. Rafael, trabalhou 1.400 metros em 94'', correndo regularmente. Haramun corre muito na grama e na areia vai figurar com sucesso nesta carreira, pois ostenta magnifica forma. Pode ser considerado como um excelente azar no páreo.

5.ª CARREIRA

HOMERO, com L. Diaz floreou a distância de 3.040 metros em 212'', com os seguintes parciais: 1.ºs. 1.000 em 72''4/5, 1.ºs. 1.440 metros em 105''2/5 onde encontrou-se com a Goldena, isto é, na seta da milha. Primeira volta fechada em.... 143''3/5, tendo feito para os últimos 1.000 metros 67.' e para os 800 metros 52'', arrematando os derradeiros 200 metros em 13''; foram bastante suave os primeiros 2.240 metros do filho de Romney, deixando, no entanto, correr mais fortes os últimos 800 metros, conforme atestam as suas marcas finais, que foram excelentes. Homero, desta vez, apresentar-se-á mais poupado nos exercicios, forma pela qual tem se dado muito bem. Na ocasião do Cruzeiro do Sul havia trabalhado forte demasiadamente, razão porque Homero não correspondeu naquela oportunidade. Desta vez, vai dar o que tem e consideramos o seu trabalho o melhor de todos.

FLAMBOYANT, com Irigoyen e SUN VALLEY, com J. Ullôa, trabalharam juntos na manhã de domingo a distância de 2.400 metros, sendo o exercicio dos defensores do Stud Seabra tomado em caráter de um "match". Foi "prá cabeça", conforme se pode ver dos parciais marcados pelos dois animais durante o desenrolar dos 2.400 metros. Largaram com 23" para os primeiros 360 metros, com 32''4/5, para os 800 metros, 65''4/5 para os 1.000 metros iniciais, 118''3/5 para os 1.800 metros; arremataram com 138'' para a derradeira volta fechada, 107'' para a milha final: 95''4/5, para os últimos 1.400 metros: 43'' para a reta final e os 200 metros derradeiros foram corridos em 14''4/5; no final Flamboyant dominou o companheiro Sun Valley por meio corpo apenas. Foi boa, não resta a menor dúvida, a marca de ambos na distância; no entanto, não achamos que possam derrotar os donos do páreo.

PLATINA, com Castillo, trabalhou os 3.040 metros em 213'', tendo partido muito suave e sempre com ação um tanto fraca percorreu todo o trajeto; talvez estivesse estranhando a pista, ou mesmo naquela ocasião não se encontrasse disposta a trabalhar bem. O que temos a dizer é que seu exercicio não agradou; foi fraquissimo havendo desagradado a todos os que o assistiram. Platina marcou para a milha final 111'', 141'' para a volta fechada e 15''2/5 para os 200 finais. Deve melhorar muito para poder consolidar o seu prestigio na turma.

PORFIO, com Araújo, descendo a reta foi a passo até a seta dos 800 metros e de lá partiu correndo, trabalhando a distância de 2.840 metros que foi percorrida em 182''4/5, tendo feito para a milha final.... 111''2/5, 140''2/5 para a primeira volta 68'' para os derradeiros 1.000 metros e 16'' para os 200 finais. Foi o pior final para o Distrito Federal o do filho de Djebel. Mas Feijó não acredita na derrota da parelha e crê no êxito dos seus pupilos apesar de haverem floreado muito mal. Nós também confessamos que não vemos razão para tamanho escândalo em torno da parelha de O. Feijó. Temos visto animais chegarem caindo em trabalho e no dia da corrida deixam fora de fóco os adversários; o caso de Platina e Porfio não será o primeiro e nem o último. Fiquem tranquilos os fans da parelha do Stud Peixoto de Castro, que domingo irão mostrar se de fato são os melhores ou não.

6.ª CARREIRA

ISLETE, com Rigoni, floreou 1.300 metros em 86" 3/5, correndo muito bem; conforme todos sabem êste filho de Isleno não fornece bons galopes em trabalho. No entanto anda muito bem e deve ser encarado como sério adversário nesta prova.

SARAH BERNHARDT, com L. Coelho, floreou sábado, 1.300 em 85", correndo muito bem. Aliás esta égua tem floreado sempre muito bem, mas em corrida apaga-se completamente no arremate final. Algo se passa com ela, pois isso não é normal; ou lhe doem os cascos, ou então tornou-se uma campeã de trabalhos e nada mais. O seu apronto, na manhã de ontem, foi ótimo, pois com o Macedo marcou, de galope, 36" 2/5, correndo muito bem.

CRATO, com Tinoco, passou os 1.300 metros em 85" 3/5, correndo firme. Crato reaparece ainda fora de forma, não tendo nos agradado os seus exercicios anteriores.

ITUANO, com A. Portilho, floreou os 1.300 metros em 86" 3/5, muito suave, finalizando de galope largo. Anda "voando" o filho de Sargento, e se os inimigos "bobearem" vão entrar bem, novamente.

MY LORD, com J. Ullôa, saindo da volta fechada, passou os últimos 1.000 metros em 65" 4/5, correndo muito, arrematando o floreio com bastante ação. Está em perfeita forma êste animal, que, correndo mesmo na grama, pode fazer sua a vitória. Não o correm na grama os seus responsáveis, com medo exclusivo de mancá-lo. No entanto, nos parece que My Lord anda muito firme e não fazia mal arriscar ao menos esta oportunidade que a pista se encontra bastante macia.

ALTAMISA, com Adão, galopou no domingo, a distância de 1.300 metros em 82" 2/5, finalizando com ação muito boa. Altamisa é grande gramática e sua forma atual é das melhores. Tomem cuidado com ela, no domingo, que vai chegar brigando pelas primeiras colocações.

7.ª CARREIRA

ALBARDÃO, com Macedo, trabalhando a semana passada a distância de 1.400 metros, a par de CRATO, marcou para o percurso referido o bom tempo de 91" 3/5, agradando o seu arremate. Esta semana não o vimos florear os 1.000 metros, mas no entanto deve ter agradado aos seus responsáveis, pois o inscreveram, e segundo apuramos, estão levando alguma fé.

RADIMBA, com F. Machado, trabalhou sábado, 1.000 metros em 65", correndo muito bem. Confirmando tão boa marca, está a pupila de Alexandre Correia em igualdades de condições com as demais adversárias, podendo ser encarada como uma forte candidata à vitória. De uma feita, Radimba deu-se ao luxo de baixar de 60 na grama, para o quilômetro.

ROCHESTER, com Castillo, trabalhou na reta oposta mil metros em 63" 2/5, o que vem atestar o péssimo estado da pista. Tal exercicio na reta oposta, não é bom, mormente para o Rochester, mas êste de agora deve ser considerado muito bom pelo estado da pista. Rochester, no quilômetro, é um rival muito poderoso, e, sem surpresa, pode fazer sua a vitória.

8.ª CARREIRA

PANDO com Castillo, trabalhou a distância de 1.400 metros em 91" 3/5, correndo muito firme. Reaparece o potro ganhador do Prêmio "Imprensa" do ano passado, em muito boas condições de preparo, devendo, em condições normais, fazer sua a vitória.

SUBMARINO, com S. Machado, trabalhou domingo, 1.400 metros em 94", correndo muito firme. Submarino em seu derradeiro compromisso era levado com "barbada" por parte do seu piloto. Mantém a mesma forma da atuação passada e na nossa opinião continuamos a não gostar do pupilo de Geraldo Morgado.

USASTRO, com Macedo, galopou 1.000 metros em 68"; vinha, porém, de maior distância. E' fraco para a turma.

ILESO, com E. Cardoso, trabalhou 1.000 metros em 65" 3/5, tocado, mas como anda muito bem, deve produzir boa atuação nesta carreira, isto é, se a mesma fôr corrida na pista de areia pois do contrário ficará na cocheira.

CORONET, com L. Coelho, esperando pelo Papo de Anjo, que vinha da milha, marcou para os 1.400 metros o aceitável tempo de 92" 3/5, correndo firme. Rigoni, que vinha ao seu lado no companheiro de box, pediu a montaria; convém, portanto, terem cautela com êste bicho.

EGIL, com P. Souza e Ruivo, com A. Portilho trabalharam juntos a distância de 1.400 metros em 93", tendo Ruivo terminado em melhores condições que o companheiro, que vem aos poucos readquirindo a antiga forma.

IANTI, com Meszaros, trabalhou 1.400 metros em 96", fácil, mas mesmo assim não nos agradou.

EL GIN com H. Oliveira, trabalhou os 1.500 metros em 101" 3/5, correndo regularmente. Pouco deve aspirar.

9.ª CARREIRA

PALMER, com Rigoni, floreou a distância de 1.500 metros em 100" 3/5, correndo fácil e cruzando o espêlho com ação que muito nos agradou. Palmer forma com o companheiro Lupan, um "duo" de respeito, na corrida.

ENRICO DE SÁVOIA, com Araújo, floreou 1.500 metros em 99", correndo fácil e também com boa dose de reservas. Reaparece o Enrico muito bonito e numa turma um tanto fraca, podendo brilhar nesta oportunidade. Quanto aos demais inscritos correram no sábado num páreo muito irregular, onde o piloto do animal Devasso correu, valendo tudo, e parecia até que estava em Corrêas, só faltando jogar fora da sela o piloto de Edinburgo, depois o de Cheque, e, no final, como não era possivel fazer mais nada ainda foi para dentro cercar mais alguém. Tudo ficou inútil; terminou suspenso pela C. C., que foi, aliás, complacente para com Adão Ribas.

TEMOS PRECONCEITO DE CÔR

Escolas Discriminam, Diz Líder Dos Pretos



O presidente da União dos Homens de Côr e o 1º tenente Marcelino Guilherme Jesus: "Infelizmente há ainda muito preconceito no Brasil".

"Muitas entidades públicas, apesar da lei Afonso Arinos, continuam não aceitando nos seus quadros pessôas de côr", disse-nos o sr. Joviano Severino de Melo, presidente da União dos Homens de Côr.

"Posso citar, com absoluto conhecimento de causa, o Dispensário São José, à rua 24 de Maio, 592; o Orfanato do Colégio Imaculada Conceição, à praia de Botafogo, 266; o Recolhimento Santa Teresa, à rua General Severiano, 159; o Asilo Bom Pastor, à rua Bom Pastor, 141; e o Colégio Santa Marcelina, na estrada do Açude, 64, Alto da Bôa Vista.

CONTRADIÇÃO

Assinala o sr. Joviano que estas instituições são do credo católico, e no entanto cultivam a discriminação racial contrária aos seus principios e à lei vigente no país.

"No Brasil a mentalidade escravocrata impede até hoje que as crianças prêtas e pardas sejam matriculadas em comum com as brancas para estudar e receber a necessária educação moral e cívica. Temos provas dêste fato no Catálogo de Obras Sociais do Distrito Federal, organizado pela Legião Brasileira de Assistência, no qual são citadas cinco instituições que desrespeitando a Constituição nos seus artigos 31 e 141, confessam não aceitarem crianças de côr parda ou prêta".

QUEM SOMOS NÓS

"O povo brasileiro" afirma o sr. Joviano Severino de Melo, "segundo o Recenseamento de 1940, realizado pelo Instituto de Geografia e Estatística, é um povo mestiço de pretos, pardos e brancos. A discriminação, portanto, é incoerente. Afinal, não somos citados no estrangeiro como extremamente liberais nêste particular? Os Estados Unidos, dando projeção ao dr. Ralph Bunche, diretor do Conselho de Fideicomisso das Nações Unidas e Prêmio Nobel da Paz; a Edith Sampson, delegada na ONU; a Samuel Schuyler, conhecido jornalista; e outros negros de valor, está mostrando ao mundo os resultados do seu combate ao preconceito racial. Nós não podemos ficar atrás".

RESSURREIÇÃO DA LEI

"Transcorre a 3 de julho o primeiro aniversário da promulgação da lei n.º 1.390, de 1951, que considera contravenção penal, e como tal os pune, os atos resultantes de preconceitos de raça ou de côr. A União dos Homens de Côr, sociedade civil na rua Leopoldo Bulhões, 118, pretende empreender como parte das comemorações que fará realizar, um estudo definitivo sôbre aqueles preconceitos."

O sr. Joviano conclui enfàticamente:

"Nós, os negros, podemos estar tão separados como os cinco dêdos e tão unidos como uma só mão, nas coisas essenciais ao progresso da nossa raça mestiça."

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 27 de Junho de 1952

Diario Carioca — 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Alterado Projeto Das Favelas: Vital

Pais Leme Confessa Que um Secretário de Vital se Opôs a um Dispositivo — O Projeto Foi Votado "a Toque de Caixa"

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Municipal alterou, à revelia do plenario, o projeto de lei criando a Autarquia das Favelas, com a verba de 200 milhões de cruzeiros destinada ao início dos trabalhos.

A alteração foi feita, justamente, na parte do projeto referente à prestação de contas da Diretoria da Autarquia.

CONFISSÃO

O presidente da Comissão de Justiça declarou que a alteração foi feita em virtude de um secretario do prefeito ter chamado sua atenção para a inconstitucionalidade do dispositivo que declarava o seguinte: — "Caso as contas (da Diretoria), não sejam aprovadas pelo Tribunal de Contas, os membros da Diretoria deixarão automaticamente os cargos que exercerem e serão julgados na forma da lei".

CONSTITUCIONAL

A questão foi levantada pelo vereador Urbano Loes, do P. S. B., na sessão de ontem, da Camara Municipal. Levantando uma questão de ordem, declarou que como membro da Comissão de Redação não assinaria o referido projeto, em virtude da alteração que sofreu no paragrafo unico do artigo 12 (acima citado).

Em resposta, o sr. Pais Leme confessou a alteração, apontando porque a mesma foi feita. O sr. Gladstone Chaves de Melo, membro, tambem, da Comissão de Justiça, disse que não podia aceitar tal justificação. Não reconhecia em nenhum secretario do prefeito autoridade bastante para vetar matéria votada pela Camara. Além disso, o dispositivo é perfeitamente constitucional e muito se admirava de ter todos os membros da Comissão de Justiça discutido a matéria sem descobrir a tal inconstitucionalidade, somente revelada, posteriormente, por um secretario do prefeito...

OUTRA IRREGULARIDADE

Mas sôbre o citado projeto pesam ainda outras irregularidades. Votado a toque de caixa (foi um dos mais rapidamente aprovados), não teve sua votação encerrada, conforme declarou o sr. Gladstone Chaves de Melo. Seguiu, tambem, para sanção sem a assinatura dos membros da Comissão de Redação, obrigatoria em todos os projetos de lei aprovados pela Camara.

DEVOLUÇÃO

O sr. Urbano Loes enviou um requerimento à Mesa, a fim de solicitar do prefeito a devolução do projeto para a necessaria corrigenda, incluindo-se nele a parte extraida sob os conselhos do secretario do prefeito.

HISTORIA SECRETA

O projeto é de autoria do sr. Pais Leme, que é, tambem, candidato à presidencia da Autarquia. Simultaneamente com sua aprovação, correu pelo plenario um abaixo assinado que recebeu mais de 40 assinaturas, indicando ao prefeito o nome daquele vereador para o cargo. Um dos dispositivos da matéria determina que se a escolha do presidente da Autarquia recair num vereador, este não perderá o cargo.

Venda de Remédios Condenados

São Inócuos e Profusamente Empregados Pelos Brasileiros, Inclusive Sob Prescrição Médica

O vereador Paulo Areal, ontem, enumerou o nome de vários remedios profusamente utilizados no Brasil, inclusive sob prescrição médica, mas que são condenados como inocuos e ineficazes pela Associação Médica dos Estados Unidos, entidade que reune as maiores sumidades da ciencia médica americana.

AO PREÇO DO CUSTO

O sr. Paulo Areal fêz a revelação no decorrer de um discurso pronunciado no plenario da Camara Municipal, congratulando-se com seus pares pela aprovação de projeto de sua autoria, ampliando o Laboratorio de Produtos Farmaceuticos da Prefeitura, de maneira a fornecer pelo preço do custo drogas e medicamentos aos hospitais municipais e ao publico em geral.

OS REMEDIOS INOCUOS

Os remédios condenados nos Estados Unidos e largamente empregados no Brasil são, entre outros, os seguintes:

Agarol — Allonal — Antiphoertine — Argirol — Bismogenol — Coaguleno — Alka —Seltzr e Iodex.

O Tribunal Federal de Recursos Deu Ganho de Causa ao IAPETC

O Tribunal Federal de Recursos julgou ontem o caso da taxa de 9 centavos por litro de gasolina, criada em 1945, para ser paga pelas companhias distribuidoras.

Foi dado ganho de causa ao IAPETC, que, na administração Stevenson, suscitou a questão, sustentando a constitucionalidade do tributo, que é negada pelas referidas emprêsas, em face do que dispõe o Art. 15 da Constituição, em seu parágrafo 2º.

APOIO DA IMPRENSA



Os jornalistas da Câmara Municipal são favoráveis à regulamentação do jôgo do bicho

Regulamentar o Bicho, Pedem os Jornalistas

"Quando Quero Jogar Sem Perigo de Ser Prêso Vou Para o Edifício do Forum" — "A Renda Iria Para a Prefeitura e Não Para os Tiras"

A regulamentação do jogo do bicho encontra opiniões favoraveis entre muitos jornalistas credenciados na Câmara Municipal.

Embora seus pontos de vista não tenham valor de voto e sua opinião pessoal, até certo ponto, não possa influir na orientação dos orgãos que representam, não resta duvida de que terão influencia na solução do caso, quando a matéria fôr debatida no plenário.

OS DEPOIMENTOS

Recolhemos os depoimentos dos seguintes jornalistas:

Júlio Romão da Silva ("Correio da Manhã") — No Brasil, com ou sem regulamentação, se joga; está na massa do povo. Se por meios legais não se conseguiu evitar a prática do jôgo, não resta outro caminho senão regularizá-lo. Além da fonte de receita que a regulamentação representa, integrarão numa atividade util muitos que a seu serviço vivem à margem da lei.

Nestor Santos ("Diário da Noite") — Sou favorável porque reconheço no jôgo do bicho uma possibilidade — talvez a única — do pobre tentar a posse de uma pequena fortuna, livre de passar uns maus pedaços na cadeia.

Deodoro da Costa Lopes ("O Radical") — Em vista da clandestinidade de outros jogos, sou pela regulamentação.

JOGA QUEM QUER

Alvaro Pinto ("O Globo") — O jôgo do bicho é o jôgo mais honesto que existe; honesto, principalmente, porque ninguém pode utilizá-lo para falcatruas. Não é como outros, regulamentados...

José Brandão Pacificis ("A Manhã") — Sou pela regulamentação. Joga quem quer.

Clodoaldo Milton ("Agência Meridional" — Sou favorável. É uma das ilusões mais inofensivas para o povo nos amargos dias de hoje.

Augusto Vilas Boas ("Rádio Tupi") — Estou com Levi Neves, pela regulamentação. O sr. Ademar de Barros tirava três milhões de cruzeiros diários de renda com o jôgo do bicho em S. Paulo. Joga-se em tôda parte. Eu próprio quando quero jogar em segurança (para não ser prêso) jogo dentro do edifício do Forum. Com a regulamentação, a renda iria para a Prefeitura e não para os tiras.

Demissão Para um Diretor do Departo. de Concessões

"É Responsável Pelo Aumento Das Passagens de Ônibus", Afirma, da Tribuna, o Vereador Couto de Souza

Câmara Municipal

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Couto de Souza, do PSD, pediu providencias à Mesa a fim de interceder junto ao prefeito para demissão do engenheiro Ramalho Ortigão, do Departamento de Concessões da Prefeitura, por ter feito grave insinuação sôbre a conduta do vereador Mourão Filho, presidente da Casa.

FECHOU O BICO

O sr. Couto de Souza falou a propósito do aumento dos ônibus e da negligência por parte do Executivo em atender aos apêlos da Câmara, a fim de remeter os estudos feitos pelo Departamento de Concessões sôbre a contabilidade das emprêsas de ônibus.

Acrescentou que ontem, no Aeroporto, perante êle e vários altos funcionários da Prefeitura, o engenheiro Ramalho Ortigão declarou que o sr. Mourão Filho, agora, estava de "bico calado" porque aquele Departamento havia atendido a um seu pedido. O sr. Couto de Souza adiantou que, imediatamente, repeliu a insinuação do engenheiro e naquele momento na tribuna da Câmara lavrava seu protesto ante atitude tão covarde.

RESPONSAVEL PELO AUMENTO

Disse, ainda que aquele engenheiro foi o maior responsável pelo aumento das passagens dos ônibus, aumento dado de mão beijada, e superior à pretensão das emprêsas. Agora que a Câmara está de posse de uma mensagem do prefeito possibilitando a diminuição do preço, o sr. Ramalho Ortigão tenta por todos os meios sabotar a atividade dos vereadores nêsse sentido.

OUTROS ASSUNTOS

— Foi aprovado um requerimento, mudando o nome de "Palácio Pedro Ernesto" ao edifício onde funciona a Câmara.

— Todos os membros da Comissão de Administração renunciaram, pelo que vai ser eleita nova Comissão.

— Na Ordem do Dia nada foi votado.

— O sr. Frederico Trota pediu ao prefeito providências para a imediata transferência para a Prefeitura do Serviço de Trânsito.

— A sra. Ligia Bastos pediu providências ao prefeito para pavimentação das ruas que circundam a Praça H, em Alegria, e substituido e prolongado o encanamento dágua da rua Paracaima, em Jacarepaguá.

Comerciários: Faltou "Quorum" no Pleito

As 24 horas de ontem foi encerrada a votação no Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, sem que nenhuma das três chapas concorrentes tenha logrado a vitória.

Até seu termino, votaram apenas cêrca de 3.505 associados, quando o minimo legal era de 6.214. Não houve, pois, o "quorum" exigido.

A classe não mostra muito interesse pelo Sindicato dos Comerciários, segundo declarações do seu atual presidente, sr. Jaime Azevêdo.

Dos 250.000 comerciarios existentes na Capital da Republica, apenas 30.000 estão sindicalizados, a maioria sem direito a voto por atraso no pagamento e outros motivos.

Esse desinteresse foi evidenciado por ocasião do segundo pleito, quando não houve "quorum" para a escolha da nova diretoria sindical.

NOVAS ELEIÇÕES

Está marcado novo pleito — o segundo — para os dias 9, 10 e 11 de julho. Desta vez o "quorum" necessário será de 4.900 eleitores, em vez dos 6.214 inalcançados ontem.

Entretanto, se mais uma vez, o comparecimento dos votantes não atingir o numero desejado, então novas eleições serão realizadas, com um comparecimento de, pelo menos, 3.720 associados.

JUNTA GOVERNATIVA

O terceiro pleito será o último, sem apelação. Se mais uma vez o "quorum" necessário não fôr alcançado, uma junta governativa será nomeada pelo Ministério do Trabalho, que decidirá, em ultima análise, da possibilidade da atual diretoria ter seu prazo legal de exercício dilatado por prazo indeterminado.

Detector de Mentiras no Brasil

Curioso aparêlho está sendo utilizado, nos Estados Unidos, pela policia e por quase todos os departamento militares, com o fim especial de denunciar os distúrbios emocionais provocados pela mentira.

Este máquina recebeu a denominação de "Detetor de Mentiras". Tão grande tem sido a sua eficiência que até as organizações comerciais e industriais daquele país a adotaram como método para seleção de seus empregados.

EM FACE DO AUMENTO DA CRIMINALIDADE

Segundo se noticiou, os delegados de policia de São Paulo, que há pouco regressaram dos Estados Unidos, onde estiveram estudando a organização policial daquela Nação, sugeriram ao governador Lucas Garcez a adoção dessa máquina, em vista da grande onda de crimes que atualmente avassala aquele Estado.

DESAPARECERÃO AS "SESSÕES ESPIRITAS"

Os delegados da polícia paulista, que tiveram oportunidade de acompanhar de perto o sistema de funcionamento deste singular aparêlho, e observar os resultados apresentados com a sua aplicação, acreditam na sua eficiência e o consideram mesmo capaz de abolir um dos processos inquisitoriais muito usados pela polícia mundial; a "sessão Espírita" ou "Habilmente Interrogado". Isto, em linguagem policial, significa espancar presos para arrancar confissões.

ACUSA OS CULPADOS

O "Detetor de Mentiras" oferece à ação policial, além de meios mais humanos de se chegar à conclusões positivas, um recurso cientifico, perfeitamente enquadrado dentro dos moldes exigidos pela época em que vivemos.

Esta máquina, segundo o delegado Antonio Ribeiro de Almeida, de São Paulo, registra fenômenos idênticos aos da tomada de pressão de sangue, pulso e respiração. De acôrdo com as modificações refletidas, sôbre o sistema nervoso, é fácil, por meio de um gráfico, registrar as alterações emocionais sofridas pelo paciente, logo que, traindo a verdade que está em seu sub-consciente, afirma ou nega aquilo que lhe lhe é perguntado.



Os três descarados chantagistas: "Chininha" entre José de Souza e Nérdio Pereira Lopes, durante o carnaval

Ninguém Diria Que os Três Moços Eram Simplesmente Punguistas

Agiam Ontem na Rua 7 de Setembro — Fleming Souza Filho Comprou um "Packard" Conversível e 3 Charutarias

Fleming Souza Filho, Edgard Miranda de Araújo Júnior e Antônio Silveira, três perigosos punguistas, foram presos ontem no cruzamento das ruas Sete de Setembro e Gonçalves Dias.

Outro chantagista: Edgar Miranda

Tendo sido aluno do punguista "Malagrita", um dos fugitivos do presidio de Anchieta, Fleming muito cedo iniciou sua "carreira", agindo de preferência nas "praças" de S. Paulo, Distrito Federal, Belo Horizonte e Salvador.

Conseguiu, certa vez, aplicar duas "pungas" na cidade de Governador Valadares: uma de Cr$ 125,00 e outra de Cr$ .... 84.000,00, retornou a S. Paulo, onde comprou duas charutarias, que são exploradas por um seu irmão.

Em seguida veio para o Rio, onde comprou o "Packard" conversivel que fôra de propriedade do investigador Miguelão, da Delegacia de Costumes.

Em poder de Fleming foram encontradas várias jóias que, não tendo comprovante de compras, foram logo tidas como tendo sido roubadas.

NOVOS NO RIO

Quanto aos seus companheiros Edgar e Antônio Silveira, são novos ainda no Rio, pois que sempre agiram em São Paulo, Belo Horizonte e Salvador. Os dois, interrogados na delegacia do 8.º distrito policial, declararam que são membros de uma quadrilha de punguistas, da qual fazem parte ainda Neidir Pereira; "Chininha", mulher que se exibe num dos dancings desta capital, e José Fernandes.

Os punguistas foram autuados, estando as autoridades policiais no encalço dos demais membros da quadrilha, em número de doze.

Este é Fleming de Souza Filho

Fixação Dos Preços de Venda

O sr. Nilo Galo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimenticios, comunicou aos seus pares o resultado dos entendimentos que manteve com o sr. Nilo Sevalho, representante do comércio, na COFAP, em torno da portaria 36, que estabelece a formula custo-lucro-despesa, para fixação do preço de venda dos artigos de primeira necessidade.

DOCUMENTOS A' MÃO

Consoante o sr. Sevalho, que a respeito conferenciou com o presidente da COFAP, os atacadistas não estão obrigados a exibir a documentação comprobatoria do custo das mercadorias, na séde daquela entidade; bastará que tenham sempre à mão, nos seus proprios estabelecimentos os documentos indispensaveis.

CUSTO

Esclareceu o sr. Nino Galo que na parcela referente ao "custo" se incluem os direitos aduaneiros, taxas portuarias, fretes e carretos.

A ela se juntam a "margem de lucro" e as "despesas diversas" que abrangem impostos e taxas.

QUEIJOS POPULARES

Em seguida foi abordada a questão de fabricação dos queijos populares, ameaçada de colapso devido ao esboço de tabelamento feito pela COFAP.

Informou o sr. Nino Galo que os produtores estaduais têm feito reuniões diarias para debater o assunto.

PARTICIPANTES

Participaram dos debates de ontem, no Sindicato, os srs. Orlando Ferreira da Silva, Luiz Santos, Ricardo Andrade, Antonio Rodrigues Tavares, Aureo Sá e Benevides e Heraclito Schiavo.

É PROIBIDO PESCAR AQUI



Na esquina da Avenida Rio Branco com ruas São Bento se formou uma vasta poça dágua, causada talvez por algum cano furado. Os transeuntes tinham de executar prodigios de salto para atingir a calçada. Um gaiato plantou dentro dágua o cartaz humoristico: "Ninguem pode pescar nesta lagoa sem ordem do Prefeito"... Esta, aliás, não é uma piada para a Prefeitura achar graça.